

REAL ESTATE MORTGAGES
40 anos ao serviço da comunidade
Tudo o que precisa na compra ou venda de propriedades e hipotecas
Tel. 508-995-6291

ERA The Castelo Group
REAL ESTATE

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo NMLS#19243

Advogado
Joseph F. deMello
www.advogado1.com

Taunton 508-824-9112
N.Bedford 508-991-3311
F. River 508-676-1700

MONIZ Insurance
Combinação de seguros de casa e carro c/grandes descontos
995-8789

JOÃO PACHECO
REALTOR ASSOCIATE®
Cell: 401-480-2191
Email: JLMpacheco@cox.net
Falo a sua língua

RE/MAX Elite
Providing Service, Maximizing Results & Making It Real!

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
Heating • Air Conditioning
a division of Sea Land Energy
508.999.1226
tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
(401) 438-0111
Joseph Paiva

1-800-762-9995
sata.pt
azores airlines

Ano XLVIII • Nº 2497 • quarta-feira, 01 de maio de 2019 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

Fundação Faialense: 50 anos



Ana Luísa Luís, presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores e Jaime Silva, presidente da Fundação Faialense, procedem ao simbólico corte do bolo comemorativo do 50.º aniversário desta organização faialense nos EUA, durante o banquete que teve lugar no passado sábado em Swansea.

(Foto PT/Vasco Pedro) • 11

Gala MAPS 2019



Susana Pacheco, presidente da direção e Paulo Pinto, diretor executivo da Massachusetts Alliance of Portuguese Speakers, recebem Joe Cerqueira e Walter Sousa, distinguidos com "Outstanding Business Award", entre mais quatro homenageados da comunidade lusófona da área de Boston, durante o banquete de gala anual da MAPS realizado no passado sábado em Cambridge.

(Foto PT/Augusto Pessoa) • 16

VIVA Portugal

É já este sábado, 04 de maio, que se realiza em New Bedford a quarta edição do festival de rua Viva Portugal, junto ao Zeiterion Theatre. O festival culmina com uma noite de fados cujas atrações são Camané e Ana Sofia Varela.

Hudson Portuguese Club: 100 anos

O Hudson Portuguese Club celebra este sábado 100 anos de existência, numa festa em que estarão presentes altas individualidades municipais, estaduais e federais.



Jacomo Bairos o primeiro português a dirigir a Boston Pops Orchestra

• 32

Festival de gastronomia e folclore



Paulo Teves, diretor regional das Comunidades, associou-se ao festival de gastronomia e folclore realizado domingo no Centro Comunitário Amigos da Terceira em Pawtucket e inserido nas celebrações do Dia de Portugal/Rhode Island 2019.

• 09



25 DE ABRIL EM LOWELL — O 25 de Abril foi evocado pelos Veteranos de Lowell com missa por alma dos falecidos na igreja de Santo António ao que se seguiu cerimónia junto ao monumento erguido nos terrenos do Portuguese American Center. Na próxima edição publicaremos reportagem. Os Veteranos de Taunton celebraram também a efeméride com jantar.

Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO
508-678-3400

Escritórios em:
Fall River
New Bedford
Cambridge
E. Providence

508-992-1800
617-234-4446
401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

CARDOSO TRAVEL
120 Ives St., Providence, RI 02906
401-421-0111

Festas do Espírito Santo em P.Delgada

BONS PREÇOS
BOM SERVIÇO
BOA REPUTAÇÃO
401-421-0111
www.cardosotravel.com

AXIS ADVISORS
Wealth Management
Financial & Retirement Planning
Insurance Planning

Daniel Da Ponte

401-441-5111
centeradvisorsonlyyourlife.com

Advogada
Gayle A. deMello Madeira

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —

Taunton 508-828-2992
Providence 401-861-2444

GOLD STAR REALTY

Guioimar Silveira
508-998-1888

azores airlines
Vacations America Inc.
www.azoresairlinesvacationsamerica.com

Your gateway to Portugal and Europe

Air, Hotel, Tours 1 774 365 5405

Locations 211 South Main St, Fall River MA 02721

BOSTON >>

Ponta Delgada
Terceira
Lisbon/Porto
Praia, Cape Verde

Prices and Reservations 1 800 762 9995

128 Union St, Suite 101, New Bedford MA 02740



Horário de funcionamento:
 Seg-Qui 8AM-7:30 PM
 Sex 8AM-8:30 PM
 Sáb 8AM-7:30 PM
 Dom 7AM-1:00 PM

**PREÇOS EM VIGOR DE
 QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA**

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
 Espaço moderno, funcional e higiénico - Amplo Parque de estacionamento



Bife da Perna
\$3⁹⁹
 lb



Coxa de galinha
59¢
 lb



Picanha
\$3⁹⁹
 lb



Manteiga Milhafre
\$2⁷⁹
 pacote



Azeite Saloio
\$5⁴⁹

**TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES
 A PARTIR DE QUARTA-FEIRA**



**Cereais
 Cocoa ou Fruit
 Pebbles**
2/\$4



Codorniz
\$7⁴⁹



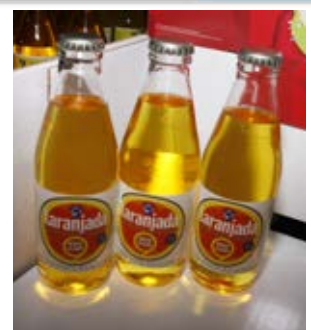
Bacon Boars Head
\$3⁹⁹
 1 lb



Bebida de cereais Pensal
\$2⁵⁹



Queijo Americano Boars Head
\$3⁹⁹



Laranjada Melo Abreu
\$13⁹⁹
 cx 24

**VENDEMOS CERVEJA E VINHO
 AOS DOMINGOS A PARTIR
 DAS 10 HORAS DA MANHÃ**



Vinho Porta da Ravessa
3/\$12



Vinho Pavão
3/\$10



Cerveja Modelo Especial
\$25⁹⁹
 cx 24



Cerveja Corona
\$25⁹⁹
 cx 24

Aumentaram em Massachusetts as mortes no local de trabalho

Em 2018, no estado de Massachusetts, 69 trabalhadores perderam a vida no local de trabalho no ano passado, continuando uma tendência preocupante - e evitável -, de acordo com um novo relatório.

Acidentes mataram 59 desses trabalhadores e 10 bombeiros morreram de doenças ocupacionais, incluindo ataque cardíaco e cancro, de acordo com "Dying for Work", um relatório da Massachusetts AFL-CIO e da Massachusetts Coalition for Occupational Safety and Health.

O total representa uma redução de 6,75% em relação aos 74 trabalhadores que morreram em 2017, mas um aumento de 40,81% em relação aos 49 que morreram em 2014, segundo o relatório.

Os acidentes na construção representaram 36% das mortes no trabalho no ano passado; seguido pela polícia e obras públicas em 14%; e acidentes de transporte e armazenagem em 8,69%, de acordo com o relatório.

Nove pessoas morreram de violência no local de trabalho em 2018, quase o dobro do número registado em 2017, e esse número incluiu o sargento da polícia de Yarmouth. Sean Gannon e o sargento da polícia de

Weymouth Michael Chesna, mortos a tiro por assaltantes. A nível nacional foram mortos o ano passado 144 polícias (134 homens e 10 mulheres), um aumento de 12% em relação a 2017 (129).

Além da violência e dos acidentes, o trabalho mata cada vez mais e quem o diz é a Organização Internacional do Trabalho (OIT) num novo relatório concluindo que as horas excessivas de trabalho e as doenças ocupacionais são responsáveis por quase 2,8 milhões de mortes todos os anos. Outros 374 milhões de pessoas sofrem ferimentos no trabalho ou adoecem por causa dos seus empregos.

A maior proporção de mortes relacionadas com trabalho (86%) vem de doenças, com cerca de 6.500 pessoas morrendo por dia de doenças ocupacionais, em comparação com 1.000 de acidentes de trabalho fatais.

As maiores causas de mortalidade são doenças circulatórias (31%), cancros relacionados com o trabalho (26%) e doenças respiratórias (17%).

O mundo do trabalho mudou, diz o relatório, estamos trabalhando de forma diferente, trabalhando mais horas e usando mais tecnologia. O relatório diz que 36% dos trabalhadores trabalham mais de 48 horas por semana.

Enfermeira prisional traficava droga para recluso com quem tinha romance

Christine Ramos, de Walpole, foi enfermeira da prisão de segurança máxima MCI-Cedar Junction, em Walpole, Massachusetts, mas já não trabalha para os serviços prisionais e além disso foi sentenciada dia 17 de dezembro de 2018 a dois anos de prisão com pena suspensa por contrabandear substâncias controladas para um recluso com quem tinha um relacionamento amoroso, e multa de \$2.000..

Christine, 38 anos, declarou-se culpada de distribuir o opioide Suboxone e o ansiolítico Alprazolam,

mais conhecido pelo nome comercial de Xanax, que ela contrabandeava para a prisão e fazia chegar ao recluso Chad Connors, 43 anos, com quem tinha o romance.

Connors e outro recluso, William Guillemette, 39 anos, procediam à venda das substâncias a outros presos, que pagavam endossando os cheques à esposa de William, Lisa Guillemette, 42 anos, e à mãe, Margaret Guillemette, 58 anos, de Fall River. As duas mulheres delaram-se culpadas. Margaret será sentenciada a 30 de maio.

Christine abriu duas caixas postais em nome de uma terceira pessoa e para onde Lisa e Margaret enviavam as substâncias que ela entregava a Connors. Christine era precisamente enfermeira da unidade responsável pela distribuição de medicamentos prescritos para os presos.

Connors deu entrada em Walpole por ter servido como vigia durante o assassinato de outro recluso no Correctional Center Souza-Baranowski, outra prisão de segurança máxima em Lancaster, Massachusetts.

Mulher atacada por seis pit bulls

Uma mulher de Taunton foi atacada por seis pit bulls quando passeava o cão da filha no dia 24 de abril às 20h45, na Broadway. Rochelle Silva, 51 anos, sofreu ferimentos graves e deu entrada no Rhode Island Hospital, em Providence. O cãozito que passeava, Ace, morreu.

Um polícia que passava no seu carro patrulha viu a mulher tentar fugir dos pit bulls, cair e ser atacada. Procurou valer à mulher, mas não era situação que permitisse abrir fogo com segurança e, quando saiu do carro, alguns cães tentaram também atacá-lo. O

polícia ativou então as sirenes e a buzina, que distraíram os cães o tempo suficiente para a mulher se levantar e entrar no carro da polícia.

Rochelle Silva deu entrada no hospital de Taunton e devido à gravidade do seu estado foi transferida para o Rhode Island Hospital, em Providence.

Segundo Ariana Silva, a filha, Rochelle sofreu ferimentos na cara, braços e pernas. Um transeunte, Cairlin Hubachech, 53 anos, de Raynham, que tentou ajudar a mulher, foi mordido numa perna e

teve de receber tratamento hospitalar.

O dono dos pit bulls, um homem de Taunton, de 36 anos e não identificado, disse que um dos animais fugiu e, quando tentava apanhá-lo, os outros acabaram por fugir também e atacaram de imediato a mulher com o cão, que passava na ocasião.

A Taunton Animal Control apreendeu os seis cães, que foram colocados de quarentena enquanto o incidente está a ser investigado, uma vez que em Taunton é preciso ter licença de canil para ter seis cães em casa.

Agressão em Fall River

A polícia de Fall River teve dia 24 de abril, Joshua L. Farias, morador na Borden Street e Brian Richard Souza, morador na Brayton Ave., ambos de 37 anos e que foram acusados de agressão a deficiente.

A vítima, um homem deficiente de 57 anos, passeava com a mulher e o cão na Eastern Ave., quando foi abordado pelos agressores que ameaçaram "matar e comer" o cachorro. O homem tentou ir para casa, mas foi perseguido e agredido pelos dois indivíduos a soco e a pontapé, e com a sua bengala, nomeadamente dentro do seu apartamento. A agressão só acabou quando a mulher telefonou à polícia e os agressores fugiram, mas foram detidos.

RAYNHAM FLEA

Todos os domingos
7 AM-5 PM

Mais de 700 agentes
Uma grande selecção
de mercadoria

Venha cedo 7:30AM-9:30AM
2 por 1
O maior flea market
de um só
piso da Nova Inglaterra
interior e exterior

Estradas 24 & 44 Oeste
Saída 13B

1 (508) 823-8923

Câmara dos Representantes aprova propostas de António Cabral no orçamento estadual de Massachusetts para 2020

Na Câmara dos Representantes, o deputado estadual António F. D. Cabral (D- New Bedford) garantiu a semana passada aprovação das suas propostas de financiamento para New Bedford no orçamento do estadual de Massachusetts para 2020.

Pelo sexto ano consecutivo, o deputado Cabral garantiu \$450.000 para o SMAST (pesquisa pesqueira) da UMass Dartmouth e \$157.021.721 em financiamento estatal para as Escolas Públicas de New Bedford.

Na área da saúde pública, desenvolvimento comunitário e organizações juvenis, foram aprovados: \$100.000 para programas de aconselhamento na prevenção da violência doméstica e sexual no Centro de Mulheres de New Bedford; \$100.000 para produção no Teatro Zeiterion; \$80.000 para programas juvenis no Centro Comunitário Dennison Memorial; \$75.000 para divulgação e programação educacional na AHA! Artes, História e Arquitetura de New Bedford; \$50.000 para tratamento de abuso de opióides no Centro de Saúde Greater New Bedford; \$50.000 para a Casa Frederick Douglass de New Bedford; \$50.000 para a Coligação da Buzzards Bay; \$25.000 para o programa juvenil do New Bedford Festival Theatre.

"Estes programas incorporam na nossa cidade o compromisso de ajudar aqueles que precisam e estou grato pelas parcerias que temos desenvolvido nos últimos ciclos orçamentais", disse o deputado Cabral, que preside ao Comité Legislativo das Cidades Gateway (GCLC), no âmbito do qual foram aprovadas as seguintes propostas:

Aumento do Fundo de Desenvolvimento Transformador para \$1.000.000, de \$250.000 no ano fiscal anterior; \$38.100.000 para Educação Básica para Adultos (ESOL), aumento de \$5.000.000 em relação ao orçamento anterior; \$1.000.000 para força de trabalho do Community College; o programa de naturalização Novos Americanos (CNAP), recebeu \$801.575, um aumento de \$300.000 em relação ao ano fiscal anterior.

A proposta de orçamento da Câmara dos Representantes transita agora para consideração do Senado estadual.

Associação de Veteranos das Forças Armadas Portuguesas da Nova Inglaterra celebrou 25 de Abril



A Associação de Veteranos das Forças Armadas Portuguesas da Nova Inglaterra celebrou na noite do passado sábado, no Taunton Sports Club em Taunton, a Revolução do 25 de Abril, como já vem sendo habitual todos os anos.

Tratou-se de um convívio entre todos os camaradas, antigos combatentes nos ex-territórios ultramarinos portugueses de Angola, Moçambique, Guiné, S. Tomé e Príncipe, que contou com a presença da cónsul de Portugal em New Bedford, Shelley Pires.

Advogada
GAYLE A. deMELLO MADEIRA

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Taunton Providence
508-828-2992 401-861-2444

DaSilva Jewelry Design
José DaSilva

64 Water Street
Attleboro, MA

Tel. 508-455-4717

Falamos Português

dasilvajewelrydesign@comcast.net
www.dasilvajewelrydesign.com

Trabalhamos com todos os tipos de ouro
e todo o trabalho é feito aqui

Cabral Baylies
Square-Lamoureux
Funeral Home & Cremation Service

Oliver M. Cabral
Director

Tel. 508-996-2200
512 North Front Street
New Bedford, MA 02746

O escândalo do overtime

• **Eurico Mendes**

Em 2018, com horas extraordinárias e outras alcavalas, os agentes da Polícia Estadual de Massachusetts foram os mais bem pagos de todos os funcionários do EOPSS (Executive Office of Public Safety and Security), que inclui polícias municipais, Guarda Nacional, guardas correcionais, pessoal médico legista e do 911.

Vejam os cinco mais bem pagos em 2018: dra. Mindy Hull, médica-legista chefe estadual, \$375.000; Denis Mahoney, sargento da polícia estadual, \$287.336; Darren Specht, agente da polícia estadual, \$273.058; David Burke, tenente da polícia estadual, \$272.610; e dra. Christina Stanely, especialista do gabinete de Mindy Hull, \$268.274.

A lista dos 50 mais bem pagos inclui (infelizmente) apenas um apelido presumivelmente português: John Sylva, agente de primeira classe, que faturou \$256.068. É agente de primeira classe com o salário base de \$99.667, mas ganhou mais \$105.013 em overtime e \$51.388 em "outros" trabalhos, que variam e podem incluir pagamentos de empresas privadas.

O overtime da polícia estadual de Massachusetts assume foros de escândalo, 46 agentes já foram investigados, mas só oito foram processados e apenas um foi condenado. Trata-se do agente Eric Chin, 46 anos, de Hanover, que em 2016 recebeu \$302.400, dos quais \$131.653 de overtime.

Chin confessou ter metido ao bolso \$7.000 a que não tinha direito e foi imediatamente processado – e condenado a um dia de prisão.

Apanhado quando tentava fugir para Portugal

Um homem de East Bridgewater acusado da violação sexual infantil foi detido no aeroporto de Boston quando tentava embarcar num avião com destino a Portugal.

Fontes policiais informam que o suspeito, António Harris, 48 anos, de East Bridgewater, foi preso por volta das 1h00 da tarde do dia 23 de abril num restaurante do Terminal B do Aeroporto Logan, em Boston, pela polícia estadual de Massachusetts, antes de embarcar num voo para Portugal.

A polícia de East Bridgewater tinha alertado as agências de segurança em todo o estado para ficarem atentas ao suspeito depois de se saber que ele tinha comprado passagem de avião para Portugal.

A polícia de East Bridgewater diz que o suspeito tentou deixar o país na noite anterior à sua acusação.

No dia 24 de abril, António Harris foi pronunciado no Tribunal Distrital de Brockton e declarou-se inocente. As autoridades não divulgaram detalhes sobre a investigação que levou à prisão de Harris. mas a promotora assistente Courtney Fogarty disse que em 19 de abril, uma mulher entrou no Departamento de Polícia de East Bridgewater e disse que a filha lhe contara ter sido violada repetidamente por Harris desde os 9 anos de idade. A vítima tem agora 16 anos.

Com base nas declarações da mulher, foi emitido um mandado de captura. Entretanto, a mãe da vítima recebeu e-mails de Harris, admitindo ter pensamentos suicidas e, por causa dessas mensagens, a polícia rastreou o telemóvel

do suspeito para tentar localizá-lo.

Primeiro o telefone tocou em Quincy e depois no Aeroporto Logan, onde seria detido tendo em seu poder o passaporte americano, certidão de nascimento, cartão do Seguro Social, cerca de \$3.000 em dinheiro e um cartão de embarque com destino a Cabo Verde via New York e Portugal.

Segundo a advogada Fogarty, quando Harris tinha menos de 18 anos, foi condenado duas vezes por agressão sexual, incluindo uma condenação em 1988 por violação de uma criança. O juiz Daniel Hourihan fixou-lhe uma fiança de \$50.000. A próxima aparição do suspeito em tribunal é dia 21 de maio.

Jantar em prol da Festa da Caridade da Sociedade Cultural Açoriana

Realiza-se este sábado, 04 de maio, pelas 6:30 horas da tarde, na sede da Sociedade Cultural Açoriana, em 120 Covell Street, Fall River, um jantar de angariação de fundos a favor das Festas do Divino Espírito Santo da Caridade, com cantoria ao desafio.

A ementa consta de sopa, salada, filetes de peixe e lombo de porco, batata assada, arroz, sobremesa e café.

Os cantatores são os afamados José Plácido, Eduardo Papoula, Gilberto de Sousa e António Resendes, enquanto os tocadores são: Luís Melo, à guitarra e José Tavares, à viola. Donativo: \$30.00 por pessoa.

Para mais informações ou bilhetes telefonar à Sociedade Cultural Açoriana pelo número 508-672-9269 ou à Tabacaria Açoriana 508-673-5890.

Associação Cultural Lusitânia evoca Revolução de 25 de Abril com festa

A Associação Cultural Lusitânia, de Fall River, está a organizar um festatrito à Revolução de 25 de Abril de 1974, no quadragésimo quinto aniversário daquele importante acontecimento da História Contemporânea Portuguesa.

O evento tem lugar este sábado, 04 de maio, pelas 7:30 da noite, na sua sede social sita em 400 South Main Street, Fall River.

O programa comemorativo consta de apresentações e testemunhos relacionadas com o 25 de

Abril de 1974 e intervenções musicais relacionadas com os ideais da chamada "Revolução dos Cravos".

A celebração terminará com um beberete com iguarias próprias da ocasião.

Os sócios e comunidade em geral estão convidados

a comparecer na Associação Cultural Lusitânia em Fall River e assim compartilhar, aprender e recordar o legado da Revolução de 25 de Abril de 1974.

HOMEM honesto, português, trabalhador, procura senhora entre os 55 e 65 anos de idade para compromisso sério.

Responder:
Portuguese Times
Att: Box 55
P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746

ESTIMATIVAS DE SEGURO

CORREIA'S AUTO BODY & GARAGE

OFICINA COMPLETA DE REPARAÇÕES ONDE ENCONTRA TUDO PARA O SEU CARRO!

- Afinações
- Restaurações
- Travões
- Transmissões
- Bate-chapas
- Silenciadores
- Amortecedores
- Motores



Serviço de reboque de 24 horas

854 Acushnet Ave., N. Bedford 508-992-4872

CUPÃO DE ASSINATURA

Quero ser assinante do Portuguese Times, pelo que agradeço me enviem o jornal.

Nome _____

Endereço _____ Apt Nº _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Junto envio cheque ou "money order" * Agradeço que me enviem a conta.

Favor debitar ao meu cartão de crédito:

Recortar e enviar para : Portuguese Times
P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746
Exp. Date _____

* Preço de assinatura anual: \$25.00 para os residentes da Nova Inglaterra, NY e NJ • \$30.00 para o resto do país.

Tem um novo endereço?

Comunique-nos para que o envio do seu jornal não seja interrompido, indicando o endereço novo e o antigo.

Endereço antigo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Endereço novo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Enviar para: Portuguese Times
P.O. Box 61288 - New Bedford, MA 02746

RECEBA O PORTUGUESE TIMES EM SUA CASA TODAS AS SEMANAS FAZENDO UMA ASSINATURA ANUAL. PREENCHA O CUPÃO AO LADO HOJE MESMO E PASSA A RECEBER O SEU JORNAL

Serviço da LUSA



PORTUGUESE TIMES

USPS 868100
1501 Acushnet Avenue
P.O. Box 61288
New Bedford, Mass. 02746-0288
Telephone: (508) 997-3118/9
Fax: (508) 990-1231
e-mail: newsroom@portuguesetimes.com
advertising@portuguesetimes.com
www.portuguesetimes.com

PORTUGUESE TIMES (USPS 868 100) is published weekly by the Portuguese Times Inc., 1501 Acushnet Avenue, New Bedford, Massachusetts 02746-0288, New Bedford, MA. 02746.
Frequency: Weekly.
Subscription Prices (yearly): New England, New Jersey, Pennsylvania and New York, \$25.00; rest of the country: \$30.00 (Regular Mail). US Air Mail: \$55.00. Canada: \$75.00 (Regular Mail) \$165.00 (Air Mail). Payable in US funds. Overseas: \$80.00 (Regular Mail), \$310.00 (Air Mail). Periodical postage paid at New Bedford, MA and at additional Mailing Offices.
POSTMASTER: Send address changes to Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

• Administrador: Eduardo Sousa Lima • Diretor: Francisco Resendes
• Redação: Francisco Resendes, Eurico Mendes, Vasco Pedro e Alda Freitas
• Repórter at Large: Augusto Pessoa • Contabilidade: Linda Lima
• Publicidade: Linda Lima e Augusto Pessoa • Desporto: Afonso Costa • Secretária: Maria Novo
• Colaboradores: Onésimo Almeida, Manuel Leal, Vamberto Freitas, Diniz Borges, Manuel Calado, Caetano Valadão Serpa, João Luís de Medeiros, Délia DeMello, Lélia Nunes, Eduardo B. Pinto, Gonçalo Rego, Judite Teodoro, António Silva Cordeiro, Osvaldo Cabral, António Silva, Daniel da Ponte, João Gago Câmara, Rogério Oliveira, José António Afonso, Hélio Bernardo Lopes, Victor Rui Soares, Joel Neto, Luciano Cardoso, João Bendito. As opiniões expressas em artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do jornal, seu diretor e/ou proprietários. Não nos responsabilizamos pela devolução de originais enviados e não solicitados.

Juiza e oficial judicial suspensos por terem ajudado um imigrante a fugir da ICE

Shelley Richmond Joseph, juiza de primeira instância do Tribunal Distrital de Newton, e Wesley MacGregor, oficial judicial do mesmo tribunal, foram indiciados dia 25 de abril por acusações federais de obstrução da justiça e outros crimes num Tribunal Federal Distrital de Massachusetts, em Boston, por terem ajudado um réu imigrante a sair pela porta traseira do tribunal para evitar ser detido por um oficial do ICE.

José Medina-Perez foi preso em 30 de março de 2018 na Pensilvânia por posse de drogas e por ser um fugitivo da justiça, uma vez que já tinha sido expulsos duas vezes e voltado a entrar ilegalmente no país pela terceira vez. Quando as impressões digitais de Medina-Perez foram tiradas, o ICE tomou conhecimento da sua prisão e enviou um agente para o Tribunal de Newton para ser novamente deportado.

De acordo com documentos judiciais, em 2 de abril de 2018, por volta das 9h30, um oficial do ICE chegou ao Tribunal de Newton, identificou-se e ficou à espera de Medina-Perez lhe ser entregue.

O caso de Medina-Perez foi chamado por volta das 10h30 da manhã, mas a juiza Shelley Joseph concordou em voltar a chamá-lo mais tarde e, segundo documentos judiciais, terá ordenado ao funcionário do ICE que esperasse fora da sala de audiências e até que o réu lhe fosse entregue.

Nessa ocasião, segundo o promotor federal Andrew

Lelling, a juiza Joseph ordenou que o dispositivo de gravação do tribunal fosse desligado durante 52 segundos, a fim de esconder uma conversa sobre tirar o imigrante do tribunal.

“O ICE vai buscá-lo se ele sair pela porta da frente”, disse um advogado de defesa mais tarde, de acordo com uma transcrição. “Acho que a melhor coisa a fazer é esclarecer a questão do fugitivo, libertá-lo de uma maneira pessoal e esperar que ele evite o ICE”, terá dito a juiza. Joseph Medina-Perez foi ao aprisionamento para recolher pertences e saiu por volta das três da tarde por uma porta dos fundos que MacGregor abriu usando o seu cartão de acesso.

O governador Charlie Baker, que é republicano, considerou as acusações de “perturbadoras”. “Ninguém está acima da lei”, disse ele.

Por sua vez, a procuradora-geral de Massachusetts, Maura Healey, que é democrata, criticou a decisão de processar “um ataque radical e politicamente motivado contra o nosso estado e a independência dos nossos tribunais”.

A American Civil Liberties Union também criticou a decisão, dizendo em comunicado que as acusações são resultado da “agenda anti-imigração” do presidente Trump. “Essa decisão parece ter pouco a ver com os factos reais, e tudo tem a ver com a aplicação da agenda anti-imigração do presidente”, diz o comunicado.

Encerramento de lares de idosos no Condado de Bristol

Cinco lares da terceira idade no Condado de Bristol, três dos quais localizados em New Bedford e um em Fall River, vão fechar devido a problemas financeiros.

O Departamento de Saúde de Massachusetts declarou que a proprietária dos centros, Skyline Healthcare entregou as licenças dos lares que fecham e que são os seguintes:

Bedford Village and Rehabilitation Care (New Bedford); Rockdale Care

and Rehabilitation Center (New Bedford); Bedford Gardens Care and Rehabilitation (New Bedford); Dighton Care and Rehabilitation (Dighton) e Highland Manor Care and Rehabilitation Center (Fall River).

A Skyline, empresa com sede no estado de New Jersey, possui cerca de 100 lares de idosos e clínicas de saúde em todo o país, mas nos últimos anos tem tido problemas financeiros.

Fado de Coimbra em Fall River

Realiza-se dia 11 de maio, pelas 7:00 da noite, na igreja do Espírito Santo, em Fall River, um concerto de fados de Coimbra denominado “Fado ao Centro”.

O evento tem o apoio do Consulado de Portugal em New Bedford, Arte Institute, Casa dos Açores da Nova Inglaterra, WJFD e igreja do Espírito Santo.

A comunidade é convidada a tomar parte.

Colóquio sobre a comunidade luso-americana da área de Boston em Lowell

Numa promoção do Saab Center for Portuguese Studies, da Universidade Massachusetts em Lowell e em parceria com o Lowell National Historical Park, realiza-se no sábado, 11 de maio, das 10:00 da manhã às 3:30 da tarde, no Events Center, Boot Cotton Mills Museum (115 John Street em Lowell) um colóquio sobre a comunidade luso-americana da área de Boston intitulado “Looking Back, Looking Forward: Continuity and Change in Greater Boston’s Portuguese-American Community — a Colloquium”.

Usarão da palavra várias individualidades. Pelas 10:00 da manhã, o professor Robert Farrant proferirá uma palestra sob o título “Overworked, Underpaid, But Making Their Way: The Portuguese in Lowell, 1880-1980”, seguindo-se, pelas 11:15 AM, um painel de debate cuja temática aborda políticos luso americanos em Massachusetts, com a presença de deputados e senadores luso-americanos.

Pela 1:30 da tarde, conferência denominada “Growing Up Portuguese in Lowell as a Descendant of the Second Wave of Immigration (1958-1983)”.

A partir das 3:00 da tarde, concerto pela Banda do Espírito Santo, de Lowell, no Boarding House Park, até cerca das 3:30.

Para mais informações contactar o professor Frank Sousa, diretor do Saab Center for Portuguese Studies, pelo telefone 978-934-5199.

Demolidas em segundos as torres da central elétrica de Somerset

As duas torres de arrefecimento das águas da antiga Central Elétrica (a carvão) de Brayton Point, em Somerset, ambas de 500 pés de altura, foram demolidas em segundos na manhã de sábado, 27 de abril, numa implosão simultânea que se seguiu à demolição de três chaminés no início deste mês e que era há muito aguardada pelos residentes de Somerset e Swansea.

As torres de arrefecimento foram uma visão reconhecível no horizonte durante uma década. Eram mais altas que qualquer prédio em Rhode Island. A construção das torres começou em 2009 a um custo de 620 milhões de dólares para evitar que a água aquecida entrasse na baía de Mount Hope.

A Central de Brayton Point, a última central a carvão de Massachusetts, chegou a iluminar um milhão e meio de casas mas foi desativada em 2017. O local está sendo reconstruído para apoiar projetos de energia renovável.

Scott Frederico, de Somerset, foi escolhido para apertar o botão que implodiu as torres, mas não quis ser o único e fez questão de levar um menino de cinco anos e o irmão de sete, filhos de um amigo da família.

A demolição das torres foi aproveitada para angariar dinheiro para construção de um Memorial dos Veteranos da Guerra do Vietname em Fall River e foram vendidos bilhetes ao preço de 20 dólares.

James Mendonça na segurança do RI College

James J. Mendonça passou à reforma a semana passada e Daniel Barzykowski é o novo chefe do departamento de polícia de Central Falls, RI

Mendonça, que foi chefe em Central Falls desde janeiro de 2013 e, após uma condecorada carreira policial de 28 anos, durante a qual subiu de recruta a coronel, vai continuar em atividade ser o novo diretor de segurança do Rhode Island College.

Perry Funeral Home, Inc.

Serviço de conselhos em pré-arranjos sem mais obrigações!

Contacte-nos para uma marcação

111 Dartmouth Street, New Bedford, MA

Tel. (508) 993-2921

Thomas H. Perry

Director e embalsamador registado

Damos as boas vindas ao novo doutor Michael Santos à nossa clínica! SERVINDO A COMUNIDADE DESDE 1990 e projetando o futuro com a segunda geração!

Complexo exame à vista (inclui teste ao glaucoma e cataratas)

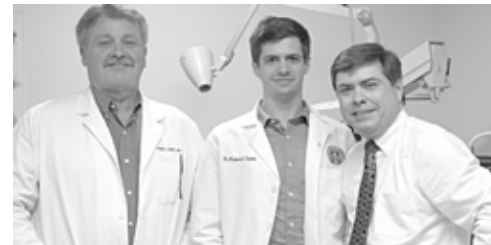
Lentes de Contacto (o que mais de moderno há no mercado)

Armações para óculos (mais de 700 estilos diferentes)

Lentes modernas e anti-reflexo (para uma vista perfeita)

Óculos de segurança para o trabalho

Os drs. Steven Santos Michael Santos e Leonel Lemos têm o prazer de informar que continuam a servir a comunidade portuguesa nestes dois locais:



CUMBERLAND FAMILY EYE CARE

248 Broad St., Cumberland, RI — (401) 726-2929

EAST PROVIDENCE FAMILY EYE CARE

250 Wampanoag Trail, Suite 304, East Bay Medical Center East Providence, RI — (401) 435-5555

Especialista em Gestão de Pessoas entre Brasil e Portugal, Marcelo Fernandes defende RH “estratégico e proativo” com forma de ultrapassar os desafios nas organizações

• IGOR LOPES (ESPECIAL PARA PORTUGUESE TIMES, NO BRASIL)

Consolidar novas forma de flexibilização da jornada de trabalho, apostar no bem-estar e em uma cultura de confiança, responsabilidade e impacto social, trabalhar o envelhecimento da força de trabalho e as diferentes gerações, valorizar a capacitação das equipes e gestores, promover o aproveitamento de talentos e fazer com que a área de gestão de pessoas seja trabalhada de forma estratégica e proativa nas organizações. É dessa forma que Marcelo Fernandes, coordenador-geral de Recursos Humanos do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) do Brasil avalia as novas diretrizes que vão nortear o RH das instituições públicas e privadas. Este especialista luso-brasileiro garante que os novos desafios nessa área de atuação passam pela emergência de uma nova Era Digital, com os seus diferentes impactos sociais e econômicos.

À frente do RH do INPI desde 2007, Marcelo Fernandes conta com experiência de 30 anos na área de gestão de pessoas, tendo atuado também no ramo acadêmico como professor e pesquisador, além de ter exercido funções como consultor e profissional de RH em empresas públicas e privadas de grande porte no Brasil, como Dataprev e Otis Elevator Company.

Conversamos com esse gestor após a sua participação como palestrante na segunda Conferência Internacional de Gestão de Recursos Humanos em Língua Portuguesa, promovida pelo Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG) da Universidade de Lisboa, entre os dias 14 e 15 de fevereiro. Em entrevista à nossa reportagem, Fernandes ressaltou as atividades na Administração Pública Federal do Brasil, sublinhou os desafios atuais no mercado de trabalho, falou sobre os projetos em andamento no INPI e destacou os principais temas que fazem parte da área de gestão de pessoas no Brasil e em outros países.

Como avalia a atualidade do serviço público no Brasil?

Em todo o mundo estamos vivenciando, em maior ou menor grau, fortes transformações na Administração Pública. Em um cenário cada vez mais conectado, integrado e independente é exigido que a Administração Pública seja mais participativa, com maior qualidade e interação com a sociedade e, no Brasil, é possível ver alguns movimentos nessa direção com uma maior procura pela melhoria da transparência pública e melhoria de acesso aos serviços por meio da maior digitalização e oferecimento dos melhores resultados e experiências.

Como os gestores devem lidar com esse processo de mudança e com a sua complexidade?

Lidar com mudanças em um ambiente com elevada hierarquização, divisão de tarefas, cultura avessa à risco e descontinuidade na alta liderança não é fácil. Vejo a necessidade de se apostar no desenvolvimento de competências para promover a

Desmantelada quadrilha de brasileiros que operava em Mass.

Catorze cidadãos brasileiros integrantes de uma quadrilha denominada Primeiro Comando de Massachusetts (PCM) foram acusados dia 25 de abril num Tribunal Federal de Boston por crimes de tráfico de armas, drogas, assaltos à mão armada e sequestros nas localidades de Boston, Malden, Everett, Somerville, Framingham e Peabody, entre outras.

Com o grupo foram apreendidos 27 revólveres, duas espingardas de cano curto, duas carabinas e muita munição. Segundo documentos judiciais, em setembro de 2018, as autoridades federais, estaduais e municipais começaram a investigar membros da PCM, que apareceu pela primeira vez em Massachusetts há aproximadamente dois anos. Entre os crimes cometidos estão assaltos à mão armada a um mercado de Boston, uma pizzaria em Everett, um posto de gasolina em Weymouth e o sequestro de uma adolescente em Peabody. Os detidos foram identificados como Márcio Costa, 28 anos, presumível líder da quadrilha, residente em Malden; João Pedro Marques Guimarães Gama, 21 anos, de Malden; Breno Henrique DaSilva, 20 anos, de Somerville; Álvaro dos Santos Melo, 22 anos, de Everett; Edson da Silva, 19 anos, de Whitman; Igor Costa, 20 anos, de Framingham; Vinícius Gonçalves de Assis, de Revere; Rodrigo Tavares, 19 anos, de Stoughton; Rony de Freitas, 21 anos, de Lowell; Elwood Cortes-Navedo, 23 anos, de Lowell; Fernando de Oliveira, 24 anos, de Brighton; Mouad Nessassi, 21 anos, de Boston, foi preso e acusado de envolvimento em negócios de armas de fogo sem licença; Fadwa Chimal, 19 anos; Jennifer Romero, 26 anos, do Chelsea. Além dos 14 acusados criminalmente, quatro pessoas que estavam ilegais foram presas administrativamente pela ICE.



Marcelo Fernandes

mudança na liderança sênior. Programas de desenvolvimento são essenciais, além de práticas focadas na realidade, fortalecendo a comunicação, o feedback, com olhos voltados para melhores resultados. Além disso, é preciso fortalecer o investimento na capacitação operacional, visando dotar as organizações de competências adequadas ao processo de mudança, hoje com forte viés digital.

E como vê a transformação no mundo do trabalho?

Estamos vivenciando a mudança da Era Industrial para uma nova Era baseada na Inteligência Artificial, ao mesmo tempo em que também experimentamos mudanças no clima e demografia, com consequências humanas, econômicas e sociais. Nesse novo cenário, as pessoas poderão desenvolver novas profissões relacionadas com as novas tecnologias. Assim, as novas funções deverão ser potencializadas nos campos da computação, cuidados humanos e das energias renováveis e limpas. Entretanto, no caso do Brasil, ao contrário do europeu, além do enfrentamento do alto nível do desemprego atual, teremos de enfrentar a melhoria dos índices de qualidade da nossa educação que hoje não permitem que o Brasil possa lidar com essa nova Era com as capacidades necessárias.

Como enxerga o desenvolvimento gerencial na Administração Pública no Brasil?

O Brasil, tendo em vista as suas singularidades e desigualdades, tem procurado o desenvolvimento das pessoas e dos gestores na Administração Pública, visando à melhoria da sua qualidade. Entretanto, os estágios desse esforço e os seus resultados ainda são díspares. No campo da Administração Pública federal, as escolas de governo vêm atuando permanentemente no desenvolvimento dos gestores, como é o caso da Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), com sede em Brasília, que possui parcerias com escolas estrangeiras, fruto de um esforço para integrar saberes e alavancar a capacitação. No caso do INPI, desde 2007 estamos trabalhando para fortalecer uma cultura de aprendizagem e, nesse contexto, o programa de Desenvolvimento Gerencial tem dado suporte para que o Instituto consiga obter melhores resultados para a sociedade, bem como contribuir para que o órgão tenha grande destaque no Levantamento de Governança e Gestão de Pessoas do Tribunal de Contas da União (TCU), nos últimos seis anos.

Qual é o papel do gestor nessa nova Administração Pública que está surgindo?

Em vista da complexidade, exigência por maior participação da sociedade no dia a dia da Administração Pública e necessidade de melhoria da sua agilidade e apresentação de melhores resultados, há uma grande responsabilidade por parte do gestor público brasileiro. Tal e qual os EUA e Canadá, e diversos países europeus, o Brasil está preocupado com o desenvolvimento dos gestores para a nova realidade em um mundo digital. Na minha opinião, o gestor público deverá desenvolver a sua capacidade de trabalhar em um ambiente mais dinâmico, fortalecendo as equipes e a fluidez da comunicação e o feedback contínuo, desenvolver também a capacidade de relacionamento e aprendizagem, facilitar a identificação de talentos e compartilhar visões e estratégias.

Que perfil o profissional de RH deve ter para agir frente à essas mudanças?

Nos próximos anos, vamos experimentar o convívio de cinco gerações diferentes no ambiente de trabalho, o que é um desafio para as áreas de recursos humanos públicas e privadas. Precisaremos de um RH capaz de conjugar os desafios organi-

zacionais com uma atuação mais segmentada e singular em atenção aos anseios dos diferentes grupos geracionais. Na área pública temos avançado com ações que privilegiam a qualidade de vida no trabalho, por meio de programas específicos. No desenvolvimento de pessoal também há um grande esforço, mas que carece ainda de maior flexibilização e agilidade para atender os anseios dos mais jovens. Um ponto de destaque nos últimos tempos é o atual foco em flexibilizar a jornada de trabalho com o programa de Teletrabalho, o que auxilia a qualidade de vida e a produtividade. Entretanto, alguns pontos que merecem atenção são a estrutura e o plano de carreiras, que necessitam ser repensados. As carreiras precisam ser mais flexíveis, além de serem instrumentos que permitam valorizar o engajamento das pessoas.

A gestão de recursos humanos do INPI é então ator e objeto de transformação do Instituto?

Ao longo dos últimos 12 anos, tivemos, inicialmente, o desafio de desenvolver uma equipe recém-chegada e promover políticas estruturantes de RH que possibilitassem o desenvolvimento organizacional. Trabalhamos com foco no desenvolvimento de um ambiente de aprendizagem e mais integrado, com a preocupação de se ter um bom ambiente de trabalho, voltado para a colaboração e confiança mútuos. Mais recentemente, trabalhamos para consolidar as questões voltadas para os aspectos comportamentais, flexibilização da jornada de trabalho com a implementação do Teletrabalho, reestruturação da capacitação gerencial e para fortalecer a capacitação tecnológica na área de Patentes, bem como aprimorar o programa de qualidade de vida dos servidores, além de promover a melhoria dos processos internos da área. O nosso foco tem sido atuar no sentido de dar o suporte aos desafios estratégicos atuais e futuros do INPI.

Que desafios a Administração Pública no Brasil irá enfrentar nos próximos anos na área de gestão de pessoas?

Além do necessário aumento de investimento na capacitação para enfrentar a realidade de um mundo digital, nos paradigmas da indústria 4.0, vejo que a flexibilização da jornada de trabalho, por meio do programa Teletrabalho, é uma tendência que nos acompanha de perto no RH. Outro ponto que merece destaque é a necessidade de uma forte atenção à gestão do conhecimento na Administração Pública, um grande repositório de experiências, conhecimentos e competências, o que é algo a ser visto para enfrentar os desafios que surgem. Precisamos agir à frente das mudanças que estão chegando. A área de recursos humanos deve se antecipar aos impactos que a tecnologia e a inteligência artificial irão gerar nas organizações e às configurações econômicas, sociais e demográficas.

Por fim, que temas o gestor de RH deve considerar como fundamentais atualmente?

Estamos em um mundo interdependente e conectado, onde a revolução digital transforma o sistema produtivo, mercado de trabalho, relações e dinâmicas humanas, econômicas e sociais, com maiores exigências e empoderamento por parte dos diversos atores envolvidos. Nesse contexto, as empresas, tanto quanto a Administração Pública, se deparam com maior necessidade de considerar e interagir com a sociedade nas suas ações e decisões. Para lidar com a exigência de maior transparência, responsabilidade e impacto social, qualidade, resultados, novas tecnologias produtivas e novas configurações da força de trabalho, o gestor deverá focar nos temas como diversidade, bem-estar, carreiras mais flexíveis e as experiências singulares de capacitação, bem como disponibilização de serviços ágeis. Também deverá considerar todo o ecossistema, devendo apoiar o desenvolvimento de cultura e competências alinhadas com as entregas que a sociedade exige. Assim, os gestores precisam ter uma preocupação holística, trabalhando os pilares da excelência administrativa, para alcançarem o funcionamento ágil e seguro da área, além do desenvolvimento de um ambiente positivo, meritocrático e de diversidade, apostando na gestão de carreira, de talentos e das competências necessárias às organizações.

Knight's Quality Auto Repair, Inc.

260 Linden St. (esquina das ruas Locust e Linden)
Fall River, MA 02720

Consertos elétricos completos em automóveis
e camiões e ar condicionado

John H. Knight Jr. e a sua equipa de
técnicos estão completamente
treinados e aprovados pela ASE &
AAA Auto Repair and Road Service



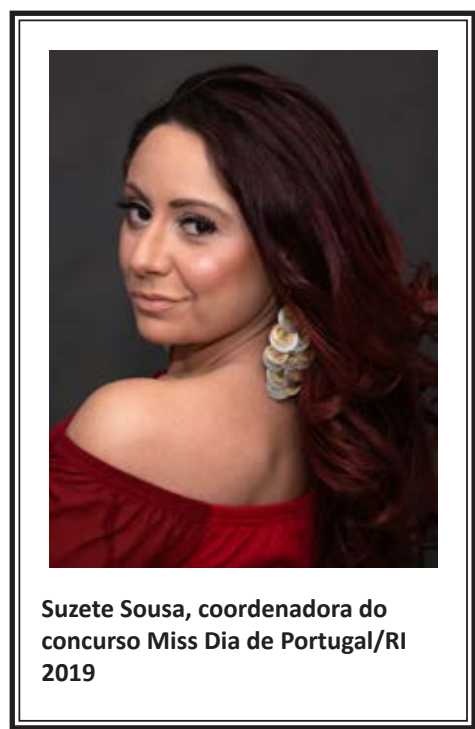
508-676-9609 • 508-676-9826
MASS. INSPECTION STATION #4840

Miss Dia de Portugal/RI/2019, uma aposta na continuação do êxito das celebrações em Rhode Island, domingo em Cumberland

• Texto Augusto Pessoa • Fotos cedidas pela organização

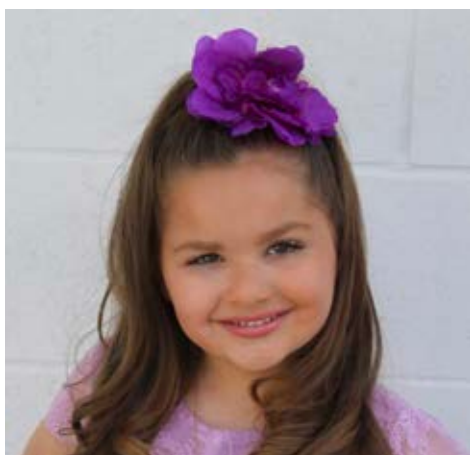
O certame Miss Dia de Portugal/RI/2019 tem lugar este domingo, 5 de maio, no Clube Juventude Lusitana. A juventude vai desfilar pelo palco em representação do associativismo, razão primordial do lançamento do concurso que se tem revestido do maior êxito.

Susete Sousa é a coordenadora, apostando numa organização que vai primar pela qualidade, a juntar ao restante programa das celebrações.



Susete Sousa, coordenadora do concurso Miss Dia de Portugal/RI 2019

Miss Mini Dia de Portugal RI



Lillyana Matarese - 5 anos
Matarese Auto Body



Stella Santiago - 6 anos
Rancho Clube Juventude Lusitana



Sofia Zorrilla - 5 anos
Rhody Rug



Claudia Gonsalves - 4 anos
Sousa Realty Group

Miss Mini Juvenil Dia de Portugal RI



Natalia Marques - 7 anos
Jack Tavares Allstate Agency



Angelica Faria - 7 anos
International Meat Market



Harper Jackson - 7 anos
Esc. Portuguesa Clube Juventude Lusitana



Samantha Gonsalves - 9 anos
Rancho Clube Juventude Lusitana

Miss Senior Dia de Portugal RI



Kayla Kelliher- 19 anos
Salon de Nichole



Faith Alves- 18 anos
Academy Players of RI



Aryanna Goulart- 18 anos
Amigos da Terceira



Ildeberto Medina, proprietário da Medina Construction and Maintenance saúda todas as jovens concorrentes ao certame Miss Dia de Portugal/RI 2019 que se realiza dia 05 de Maio em Cumberland!

Tel. 401-438-8771

Os nossos trabalhos espelham-se nas sofisticadas moradias da área do East Side em Providence



COMUNIDADES
Augusto Pessoa
 Repórter / Fotógrafo
 T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170
 Email: pessoaptimes@gmail.com



Miss Dia de Portugal/RI/2019

Miss Juvenil Dia de Portugal RI



Eva Franco- 13 anos
Casa do Benfica Clube
Juventude Lusitana



Brianna Rosado- 13 anos
Stereo Plus



Sofia Diogo- 10 anos
The Roast House



Fatima Ponceano- 11 anos
Tollgate Orthodontics



Sedona Jackson- 11 anos
Escola Portuguesa Clube
Juventude Lusitana



Kayla Gonsalves- 11 anos
Rancho Clube Juventude
Lusitana

Miss Junior Dia de Portugal RI



Gianna DaSilva- 15 anos
Dave Costa Electric



Julianna Rosado- 15 anos
Banda Nossa Sra. de Fatima



Shelby Mendes- 16 anos
Hannon Realty Group



Angelica Santos- 15 anos
Rancho Nossa Sra. de Fatima

CARDOSO TRAVEL

Festas do Espírito Santo em Ponta Delgada

Uma semana no paraíso... no pino do Verão!!!
Super Especial: pacotes de viagem, incluindo avião, a partir de:

\$924 por pessoa

(em duplo + taxas, cerca de \$143)

Saída a 10 e regresso a 17 de Julho



Faça já as suas reservas e poupará centenas de dólares por pessoa

Facilidade de pagamentos mensais!



MADEIRA E SÃO MIGUEL

Festas do Espírito Santo em Ponta Delgada - 05 A 16 DE JULHO - (11 dias)

Passagem de avião (Boston x Ponta Delgada // Funchal x Boston) • 4 noites no Funchal e 6 noites em Ponta Delgada • Tours com guias locais • 20 refeições (incluindo jantar típico madeirense) • Autocarro climatizado

Tours Madeira: Excursões a Porto Moniz, Santana e a Eira do Serrado/Monte

Tours São Miguel: Excursões as Sete Cidades, Lagoa do Fogo e Furnas, Nordeste e Ribeira Grande... Todas as excursões com almoço

REPÚBLICA CHECA, ESLOVÁQUIA ÁUSTRIA, HUNGRIA E PORTUGAL

Capitais: Praga, Bratislava, Viena, Budapeste e Lisboa

— 09 a 20 DE SETEMBRO (11 dias) —

Passagem aérea (Boston-Praga-Budapeste-Lisboa-Boston)

• 3 noites em Praga, 2 noites em Viena, 2 noites em Budapeste

e 3 noites em Lisboa • Tours com guias locais • 20 refeições

• Transfers in/out • Autocarro climatizado

PRAGA: Relógio Astronómico, Bairro Judeu, Ponte Carlos, Catedral de São Vito, Ruela de Ouro, etc..

BRATISLAVA: Tour pela capital eslovaca, uma das cidades do império austro-húngaro.

VIENA: Ópera de Viena, Museu de Belas Artes, Palácio Belvedere, Catedral de Santo Estêvão, Palácio de Schoenbrunn, etc..

BUDAPESTE: Praça dos Heróis, Bastião dos Pescadores, Parlamento, Basílica de Santo Estêvão, etc..

LISBOA: Torre de Belém, Mosteiro dos Jerónimos, Praça do Comércio, Alfama, Praça do Rossio, etc... Visita à vila de Óbidos e Basílica de Fátima

120 IVES STREET, PROVIDENCE, RI

TEL. 401-421-0111

Para informações ou reservas:

E-mail: cardosotravel@aol.com

www.cardosotravel.com

Dia de Portugal/RI 2019

Festival de Gastronomia e Folclore, um êxito no programa das celebrações do Dia de Portugal/RI 2019

Presentes a vice-cônsul Filipa Meneses Cordeiro e o diretor regional das Comunidades do Governo dos Açores, Paulo Teves

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

O Festival de Gastronomia e Folclore integrado no programa das celebrações do Dia de Portugal/RI 2019, teve por palco os Amigos da Terceira, onde Victor Santos deu a ideia e arrancou com o primeiro festival. Portuguese Times era único no lançamento da ideia. Foi único na projeção. E tem sido único no acompanhamento dos sucessivos festivais. Como diz um conceituado empresário ali pelo norte, o original é sempre melhor do que a cópia. E como tal lá estivemos para imortalizar mais uma edição.

Estivemos lá, quando as celebrações se iniciaram, nos moldes atuais. Já lá vão mais de quarenta anos.

Mas como temos os pés bem assentes no chão deixamos aqui mais um apontamento sobre o êxito do programa das celebrações.

Abriram as portas os Amigos da Terceira. Tinham para oferecer (vender), alcatra, chicharros e polvo.

A nossa cara metade optou pelo polvo. Prová-mos. Muito tenrinho e saboroso.

Por sua vez, o Clube Juventude Lusitana trouxe a Pawtucket bacalhau à Zé do Pipo e feijoada. Optámos, por esta última. Excelente. Não nos esqueçamos. Também esteve o Clube Social Português. E pelos vistos com êxito.

Mas e mais uma vez estiveram presentes Filipa Meneses Cordeiro, vice-cônsul de Portugal em Providence. Depois do seu batismo comunitário no Pequeno Almoço do Dia de Portugal, pode ver ao vivo adesão da comunidade, agora no Festival de Gastronomia e Folclore entre a cozinha regional e o bom e variado folclore.

Mas havia mais individualidades presentes.

Precisamente, Paulo Teves, diretor regional das Comunidades do Governo Regional dos Açores.

(continua na próxima página)



Nas fotos acima e abaixo, Henrique Craveiro, presidente do Clube Juventude Lusitana, chefiou a presença desta organização no festival de gastronomia e folclore das celebrações do Dia de Portugal.



Foi muito concorrida a presença dos Amigos da Terceira no festival de gastronomia de que foram anfitriões.



Maria João e Rui Spranger, presidente do Clube Social Português



Herberto Silva, presidente dos Amigos da Terceira, com a esposa Susana Silva



A presença do Clube Social Português no festival de gastronomia integrado nas celebrações do Dia de Portugal.



CENTRO COMUNITÁRIO AMIGOS DA TERCEIRA

55 Memorial Drive, Pawtucket, RI — Tel. 401-722-2110

Saudamos todas as organizações que participaram com os seus pratos tradicionais no festival de gastronomia bem como a todos os ranchos folclóricos que abrilhantaram este festival de folclore integrado nas celebrações do Dia de Portugal/RI 2019

Cozinha aberta quintas e sextas-feiras

Dois salões para todas as actividades sociais



Herberto Silva, presidente dos Amigos da Terceira e esposa

Dia de Portugal/RI 2019

Festival de Gastronomia e Folclore nas celebrações do Dia de Portugal/RI 2019

(continuação da página anterior)

Não podemos esquecer o conselheiro das Comunidades, João Pacheco, que nos deu a boa nova do Benfica.

Mas também houve bom folclore, para completar um festival que se enquadra no êxito das celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island.

Tudo o que faça tem de estar integrado no sentir da portugalidade e da herança portuguesa. E só Rhode Island consegue reunir estas características.

E ficam para a história das celebrações os ranchos folclóricos: Santo António, Pawtucket; Danças e Cantares do Clube Juventude Lusitana, Cumberland; Nossa Senhora de Fátima, Cumberland; Cranston Portuguese Club, Cranston; Clube Social Português, Pawtucket.



O Clube Juventude Lusitana é uma presença habitual nas atividades das celebrações do Dia de Portugal em RI.



Al Medina, Francisco Viveiros, Lúcia Correia e Paulo Teves, diretor regional das Comunidades.



Lúcia Correia, Idalina Martins, Paulo Teves, Olga Mateus, Orlando Mateus e Francisco Viveiros



Henrique Craveiro e António Rodrigues



Na foto acima o rancho folclórico do Clube Social Português e na foto abaixo o Danças e Cantares perante uma sala cheia



Paulo Teves teimou em levar uma chapa de matrícula do Dia de Portugal para os Açores.



Connie Furtado, Al Medina e Olga Mateus



O rancho folclórico Nossa Senhora de Fátima, Cumberland



Paulo Teves na presença dos Amigos da Terceira no festival de gastronomia.

Licensed in RI & MA

MATEUS Realty

REALTOR®



Delia Cipriano Menezes

582 Warren Avenue
East Providence, R.I. 02914
Office: 401-434-8399
Fax: 401-435-3401
Cell: 401-440-1838
Email: dciprianom@gmail.com



Filipa Menezes Cordeiro, vice-cônsul de Portugal em Providence, com o conselheiro das Comunidades, João Pacheco e Paulo Teves, diretor regional das Comunidades.

Mais de 500 pessoas presentes na festa comemorativa dos 50 anos da Fundação Faialense “A Fundação Faialense tem desempenhado um papel muito importante no apoio aos jovens estudantes e também na ligação entre a comunidade e os Açores”

—Ana Luísa Luís, presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores

- Atribuídos este ano 16 mil dólares a igual número de estudantes, metade dos quais no Faial
- Ao longo destas cinco décadas foi já concedido o montante de \$414.500 mil a 399 estudantes

• Texto: Francisco Resendes • Fotos: Vasco Pedro

Mais de 500 pessoas acorreram na tarde do passado sábado ao restaurante Venus de Milo, em Swansea, para celebrar meio século de existência de uma das mais dignas e credíveis organizações portuguesas da Nova Inglaterra, na sua missão fundamental e essencial de apoiar os jovens estudantes da terra de origem e aqui pela comunidade.

A Fundação Faialense, criada em 1969 pela mão do saudoso padre Manuel Garcia, recentemente falecido e que teve em Manuel Fernando Neto o seu primeiro presidente, já apoiou ao longo destes 50 anos

Pedro Miguel Mesquita Medeiros, presidente do Conselho Executivo da Escola Secundária Manuel de Arriaga, sendo constituída também uma comissão organizadora para preparar esta festa comemorativa de meio século de existência constituída por Anthony Nunes, António Teixeira, Rui Baptista e Vasco Vargas.

A noite começou com uma hora social (5:00-6:00 PM), para logo após e ao som da marcha da Semana do Mar (edição 2015) dar entrada no salão os elementos que constituíam a mesa de honra.

Christine Silva, presi-

Nova Inglaterra e ainda de antigos membros e diretores da Fundação Faialense, nomeadamente Manuel Fernando Neto, Anthony Nunes, António Andrade, Maria Fernanda Rodrigues e João Carlos Pinheiro, entre outros.

Chico Ávila, artista que abrilhantou musicalmente a noite, interpretou os hinos nacionais de Portugal e Estados Unidos fazendo-se ainda ouvir o hino da Região Autónoma dos Açores. Foi prestado um momento de silêncio em memória de membros já falecidos.

Ao longo da noite e durante o jantar usaram da

António F.D. Cabral, deputado estadual de Massachusetts, fez entrega de uma menção honrosa por parte da Assembleia Legislativa Estadual de Massachusetts, ao atual presidente da Fundação Faialense, Jaime Silva. Joseph Silva, vice-presidente da comissão organizadora das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra, fez também entrega de uma placa de reconhecimento ao presidente Jaime Silva.

Um dos momentos mais simbólicos da noite foi a cerimónia do corte de bolo do 50.º aniversário da Fundação Faialense, com



Jaime Silva, presidente da Fundação Faialense, e Ana Luísa Luís, presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, procedem ao simbólico corte de bolo comemorativo do 50.º aniversário daquela organização faialense, na noite do passado sábado em Swansea.



José Leonardo Silva, presidente da Câmara Municipal da Horta, dirigindo-se aos presentes, vendo-se na foto Victor Pinheiro, que foi mestre de cerimónias e Ana Luísa Luís, presidente da Assembleia Legislativa Regional dos Açores.



Alguns dos corpos diretivos e membros da Fundação Faialense, destacando-se o presidente Jaime Silva, Manuel Fernando Neto, Nelson Matos, João Carlos Pinheiro, Maria Fernanda Rodrigues, António Andrade, António Teixeira, Rui Baptista, Anthony Nunes, Catherine Silva, Madalena Silva, Vasco Vargas, e ainda a presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, Ana Luísa Luís e Pedro Medeiros, da Escola Secundária Manuel de Arriaga.

387 estudantes e no total foram já atribuídos 414 mil dólares.

Para honrar dignamente a passagem do cinquentenário da Fundação Faialense vieram dos Açores Ana Luísa Luís, presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, José Leonardo da Silva, presidente da Câmara Municipal da Horta, Paulo Teves, diretor regional das Comunidades do Governo dos Açores e

dente para o próximo ano, apresentou o mestre de cerimónias, Victor Pinheiro, que desempenhou excelentemente o seu papel tendo apresentado os elementos da mesa de honra, ao mesmo tempo que deu as boas vindas aos presentes.

De referir a presença de Shelley Pires, cônsul de Portugal em New Bedford, João Pacheco, conselheiro das Comunidades, Francisco Viveiros, presidente da Casa dos Açores da

palavra os convidados de honra: José Leonardo Silva, Paulo Teves, Pedro Medeiros e Ana Luísa Luís e ainda Jaime Silva, atual presidente da Fundação Faialense, que recebeu destas entidades diversas placas de reconhecimento pelo papel importante que esta organização faialense tem desenvolvido ao longo dos anos. Maria da Conceição Martins, bolseira em 1980, também usou da palavra.



João Carlos Pinheiro, grande apoiante da Fundação Faialense, com a esposa e um casal amigo.

o presidente Jaime Silva e Ana Luísa Luís, presidente da Assembleia Legislativa Regional dos Açores a procederem ao acto.

Outro dos momentos que chamou à atenção dos pre-

sentes foi a cerimónia de tomada de posse dos novos corpos gerentes da organização para 2019-2020, com Christine Silva a assumir a presidência.

(Continua na página seguinte)



Your gateway to Portugal and Europe

Air, Hotel, Tours 1 774 365 5405

Locations 211 South Main St, Fall River MA 02721

Ponta Delgada Terceira Lisbon/Porto Praia, Cape Verde

Prices and Reservations 1 800 762 9995

128 Union St, Suite 101, New Bedford MA 0274C

Banquete comemorativo dos 50 anos da Fundação Faialense

(Continuação da página anterior)

A Fundação Faialense tem como missão principal apoiar os jovens estudantes e a apresentação das 16 bolsas de estudo (oito para jovens aqui nas comunidades e outras tantas para jovens na ilha do Faial) foi

um dos momentos altos da noite, com o presidente Jaime Silva a entregar as respetivas bolsas.

Os jovens estudantes contemplados aqui pela comunidade foram: Michael Alberto, Júlia Santos



Marques, Patrick J. Clark, Megan de Souto, Spencer David Francis, Caitlin Lourenço, Benjamin Rezendes e Kayla Schoefield.

Jaime Silva, presidente da Fundação Faialense, com os oito jovens estudantes aqui da comunidade que foram este ano contemplados com bolsas de estudo no valor de \$1.000 cada durante o banquete comemorativo dos 50 anos daquela associação, ocorrido na noite do passado sábado em Swansea. Foram ainda atribuídas mais oito bolsas de estudo a estudantes na ilha do Faial.

Este ano os estudantes contemplados na ilha do Faial foram: Elena Dutra, Vanessa Medeiros da Silva, Micaela da Silva Melo, João Cosmo da Silva, Eduardo Manuel de Melo Freitas, Andrea Isabel Almeida Pereira, Rodrigo Pedra Salgueiro e Patricia Leal Borges Silveira.

Victor Pinheiro, na qualidade de mestre de cerimónias, agradeceu a presença de todos, seguindo-se espetáculo com Chico Ávila, vindo da Califórnia

(Continua na página seguinte)



Manuel Fernando Neto, um dos fundadores da Fundação Faialense, dirigindo-se aos presentes, vendo-se na foto Jaime Silva, atual presidente da Ana Luísa Luís, presidente da Assembleia Legislativa Regional dos Açores.



Paulo Teves, diretor regional das Comunidades, com Jaime Silva e Ana Luísa Luís.



Um aspeto da mesa de honra, vendo-se ao fundo Pedro Mesquita Medeiros, presidente do Conselho Executivo da Escola Secundária Manuel de Arriga na Horta, Madalena e Carlos Silva e ainda Emanuel e Allison Andrade.



LUZO AUTO CENTER

52.º ANIVERSÁRIO

20 Scott Street
New Bedford, MA
Tel. 508-997-3941



João Pinheiro e seu filho Victor Pinheiro saúdam a Fundação Faialense pelo seu meritório trabalho desenvolvido ao longo de 50 anos no apoio ao ensino académico!!!

- Serviço de reboque 24 horas por dia
- Serviço de bate-chapas e pintura altamente especializado
- Alinhamento de pneus às 4 rodas
- Equipamento moderno e técnicos competentes garantem serviço perfeito
- Distribuição de radiadores
- Todas as peças e acessórios para embelezamento do seu carro

CARROS USADOS COMPLETAMENTE GARANTIDOS!!!

Saudações extensivas à comitiva vinda da terra de origem e que nos honram com a sua presença no banquete comemorativo dos 50 anos!

“A presença dos nossos convidados dos Açores é uma honra para nós e o reconhecimento do trabalho da F.F.”

- Jaime Silva, presidente da Fundação Faialense

e que com o seu repertório diversificado fez toda a gente bater pé, como habitualmente ele o sabe fazer. Ao longo da noite houve sorteio de vários prémios.

Jaime Silva, presidente da Fundação Faialense, estava satisfeito pelo dever cumprido nesta missão de dignificar uma das mais credíveis e famosas organizações portuguesas da Nova Inglaterra e teve palavras de reconhecimento para todos os elementos que constituem a direção e comissão organizadora, constituída por António Teixeira, Rui Baptista, Vasco Vargas e Anthony Nunes.

“Começo por reconhecer os pioneiros que com alma e devoção à sua terra natal tomaram a iniciativa de fazer algo para ajudar os jovens estudantes mais carenciados do Faial. Concretizaram em boa hora a ideia valiosa e primeira da Fundação Faialense. Estes pioneiros foram o reverendo padre Manuel Garcia, recentemente falecido, a senhora Estela Lucas Szklany, também já falecida e o nosso amigo Manuel Fernando Neto”, salientou na sua entrevista ao PT Jaime Silva, que se mostrou honrado e emocionado em presidir à celebração do cinquentenário da Fundação Faialense.

“É a terceira vez que passo pelo Conselho Supremo e honra-me ainda o facto de ter entre nós distintos convidados vindos da nossa ilha do Faial: Ana Luísa Luís, presidente da Assembleia Legislativa Regional dos Açores, José Leonardo da Silva, presidente da Câmara Municipal da Horta, Paulo Teves, diretor regional das Comunidades e ainda Pedro M. Mesquita Medeiros, presidente do Conselho Executivo da Escola Secundária Manuel de Arriaga, o que é bem demonstrativo de que a nossa Fundação goza de enorme prestígio nos Açores e o reconhecimento do nosso importante papel no apoio ao ensino e como elo de ligação entre os Açores e as comunidades aqui residentes”, sublinhou Jaime Silva, que agradeceu ainda para além dos restantes elementos da direção e fundadores, aos patrocinadores, muitos dos quais de forma anónima, e aos presentes que fizeram desta festa um enorme sucesso,



Jaime Silva, presidente da Fundação Faialense, com José Leonardo Silva, presidente da Câmara Municipal da Horta, vendendo-se ainda na foto Ana Luísa Luís.

não esquecendo os futuros diretores.

“Desejo a todos os futuros zeladores desta nobre causa boa sorte e muito sucesso bem como a todos os estudantes e espero que a nossa Fundação Faialense se mantenha forte e com este espírito de grande dinâmica para bem de todos nós”, concluiu Jaime Manuel Silva, que foi homenageado pela futura presidente desta associação, Christine Silva, com a atribuição de uma lembrança, ele que é natural da freguesia das Angústias, Faial tendo imigrado para os EUA em 1961 e que reside atualmente em Arlington, MA. Para além de pertencer à Fundação Faialense, foi um dos fundadores do Clube Desportivo Faialense, Cambridge.

Foi convidado há cinco anos para integrar o Conselho Supremo da Fundação Faialense.

Ana Luísa Luís, presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, convidada de honra e oradora principal do banquete, também teve palavras de reconhecimento pelo trabalho da Fundação Faialense ao longo deste meio século de existência.

“É um papel de facto extremamente importante, por duas vias, pelo apoio a um grande número de jovens que vêm nesta atribuição destas bolsas oportunidade de continuar o caminho do seu futuro, que se quer melhor e este apoio é fundamental, mas também porque precisamente a Fundação Faialense, com 50 anos de idade, demonstra que a comunidade consegue cumprir os seus objetivos e manter esta ligação e o facto de ter conseguido organizar esta festa comemorativa dos 50

anos é uma prova de que esta fundação está bem viva e que mantém o seu papel ativo não apenas em benefício da sua comunidade aqui mas também na sua comunidade de origem e que mantém o seu papel de elo de ligação com os Açores, que é extremamente importante”, disse Ana Luísa Luís.

O contributo dos açorianos para a divulgação da terra de origem nos EUA foi reconhecido pela presidente da ALRA.

“Acho que enquanto representante dos órgãos de governo próprio dos Açores temos de estar reconhecidos e agradecidos por este trabalho da comunidade. Se pensarmos que muitos dos que para aqui vieram encontraram dificuldades de várias ordens sobretudo na adaptação a um novo país e se pensarmos que ainda assim estas pessoas nunca deixaram de pensar as suas ilhas de origem acho que o nosso sentimento primeiro tem de ser exatamente de gratidão por eles terem mantido vivos os nossos principais valores: os valores de comunidade, de solidariedade e de partilha... Por outro lado também temos de começar a olhar para uma outra geração, porque se quisermos manter esta chama viva de ligação entre os Açores e a nossa diáspora também temos de começar a olhar para eles e dá-los a conhecer os novos Açores, totalmente diferentes daqueles que os seus pais e avós um dia tiveram de deixar: uns Açores mais desenvolvidos, com novas oportunidades e pensar com as novas tecnologias os Açores estão no centro do mundo e por isso também temos de começar a falar para eles e motivá-los para esta dinâmica de co-

começam a ser cada vez mais procuradas, muitas vezes até por aqueles que já os seus pais não falam português, o que significa que os Açores e Portugal estão na moda como também uma porta de abertura para a Europa e por isso nesse sentido a mensagem que deixo é de que nós estamos lá e continuaremos a apoiar a nossa comunidade e a recebê-los de braços abertos”, concluiu Ana Luísa Luís, presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores.

Por sua vez, José Leonardo Silva, presidente da Câmara Municipal da Horta e convidado de honra ao banquete comemorativo dos 50 anos, teve palavras de reconhecimento pelo papel importante da Fundação Faialense na sua missão de ajudar jovens estudantes e na valorização da cultura.

“Eu vejo a Fundação Faialense em duas vertentes: primeiro vejo a construção desta fundação há 50 anos. Os fundadores pensaram no futuro: no pa-

(Continua na página seguinte)



munidade. É extremamente emocionante estarmos longe de casa e sentirmo-nos em casa e acho que isto é fundamental”, sublinhou Ana Luísa Luís que deixou uma mensagem à comunidade:

“Deixo uma mensagem de fraternidade e dizer a todos que apesarmos de estarmos longe somos reconhecidos, porque efetivamente os açorianos aqui residentes empenharam-se nas associações culturais, nos clubes desportivos, na comunicação social, mantendo viva não apenas a nossa cultura, a nossa história, mas acima de tudo a nossa língua e o que se vê hoje, e tive oportunidade de constatar isso, é que as nossas escolas portuguesas

Aspecto da mesa de honra do banquete da Fundação Faialense: Pedro Mesquita Medeiros, da Escola Secundária Manuel de Arriga, do Faial, Christine Silva, futura presidente da Fundação Faialense, Paulo Teves, diretor regional das Comunidades, Victor Pinheiro, mestre de cerimónias, com a esposa Maria Pinheiro e ainda que Ana Luísa Luís, presidente da Assembleia Legislativa Regional dos Açores e Jaime Silva, presidente da Fundação Faialense.



Maria Conceição Martins, primeira bolsista nos EUA, dirigindo-se aos presentes durante o banquete do passado sábado, vendendo-se ainda na foto Ana Luísa Luís, presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores.



João Carlos Pinheiro e António Andrade, dois grandes apoiantes da Fundação Faialense, com um casal amigo durante o banquete comemorativo do cinquentenário daquela organização.

“A Fundação Faialense desempenha um papel importante na proximidade entre a origem e as comunidades”

- José Leonardo Silva, presidente da Câmara Municipal da Horta

tamar na educação, formação e com uma componente social muito forte. Para todos eles que pertenceram à direção desta organização vai um grande respeito e abraço por parte da Câmara Municipal da Horta e incentivar para que continuem com este trabalho de divulgação da ilha do Faial e também a nível social. Sei que houve muitos jovens que usufruíram destas bolsas e da fundação e penso que é este o caminho a seguir na valorização da nossa cultura e dos nossos jovens”.

O autarca faialense salientou ainda o contributo da Fundação Faialense na aproximação das comunidades aqui residentes à terra de origem.

“Além desse papel esta fundação teve um papel fundamental na proximidade entre a origem e as comunidades aqui residentes e esse papel ao longo dos tempos tem de facto



José Leonardo Silva, presidente da Câmara Municipal da Horta, quando era entrevistado pelo PT.

uma componente muito forte que é de facto o das suas raízes, um espírito imbuído nestas pessoas que estão a gerir a Fundação Faialense e estes cinquenta anos é uma marca histórica, e tanto quanto sei é a única fundação faialense que conheço no universo dos nossos imigrantes”.

“Uma mensagem do presidente da Câmara tem a finalidade de vincar bem a importância que os nossos imigrantes representam para nós e nós introduzi-

mos, no meu mandato, o Dia do Imigrante nas festividades da Semana do Mar e incentivamo-los a visitarem a nossa ilha, que construam no fundo o papel positivo à volta da sua realidade... Estamos nestes tempos a construir muitos dos nossos projetos há muito idealizados mas necessitamos também das nossas comunidades da diáspora, das segunda e terceira gerações”, conclui José Leonardo Silva, presidente da Câmara Mu-

nicipal da Horta, Faial, que se mostrou impressionado com o sucesso desta festa comemorativa dos 50 anos da Fundação Faialense demonstrado na grande adesão de pessoas.

Paulo Teves, diretor regional das Comunidades do Governo dos Açores, convidado especial, salientou também o papel importante da Fundação Faialense no apoio aos jovens que prosseguem os seus estudos.

“É extremamente importante, uma associação que celebra cinco décadas de trabalho nesta missão de ajudar os nossos jovens quer os residentes aqui, quer os da ilha do Faial, através das bolsas de estudo. Sem dúvida uma associação que complementa muito bem as outras organizações, focados neste trabalho de criar um melhor amanhã e por isso é que o Governo Regional dos Açores, através da

Direção Regional das Comunidades fez questão de estar aqui presente nesta homenagem, uma forma de reconhecimento deste

trabalho, da visão pioneira do saudoso padre Manuel Garcia, recentemente falecido, mas também de todos

(Continua na página seguinte)



Paulo Teves, diretor regional das Comunidades, em conversa com Francisco Resendes e Maria Fernanda Rodrigues durante o banquete da Fundação Faialense.



Jaime Silva recebe de Joseph Silva, vice-presidente das Grandes Festas em Fall River, uma placa que atesta o 50.º aniversário da Fundação Faialense, na presença de Ana Luísa Luís.

Xquisite

LANDSCAPING INC.

CONTRATA

LANDSCAPE CONSTRUCTION FOREMAN

(Mestre de obras de Paisagismo)

Oferecemos salário competitivo, benefícios e oportunidades para fazer parte da “União”

Requisito: 5 anos de experiência em instalação de “landscaping” comercial.

Para mais informações ligue para: **1-781-318-7070**

ou envie o seu currículo para **employment@xquisitelandscaping.com**,

Fax: **1-781-297-7818** ou visite o nosso escritório no endereço:

1800 WASHINGTON ST. STOUGHTON, MA



WWW.XQUISITELANDSCAPING.COM

follow us!
f in

“A Fundação Faialense é um instrumento importante da açorianidade nos EUA”

- Paulo Teves, diretor regional das Comunidades

os outros que ao longo destes 50 anos têm apoiado nesta nobre causa”.

O diretor regional das Comunidades referiu ainda o contributo que estes jovens poderão dar para a causa açoriana e o reforço das relações entre a diáspora a região.

“Sem dúvida que é um instrumento importante da açorianidade aqui nos Estados Unidos e uma forma destes jovens estarem comprometidos com a causa açoriana, mais uma forma de podermos afirmar a nossa açorianidade aqui nos EUA, espreitar as ligações e a diáspora, principalmente na Costa Leste dos EUA, onde a nossa comunidade açoriana está bem integrada, revitalizada neste enorme país, mas ao mesmo tempo que sabe preservar os valores cultu-



Paulo Teves, diretor regional das Comunidades do Governo dos Açores, no uso da palavra, vendo-se na foto Victor Pinheiro e Ana Luísa Luís.

dação Faialense.

“Foi com enorme satisfação que recebi o convite da Fundação Faialense, na pessoa do seu presidente Jaime Silva e estou aqui em representação da Escola Secundária Manuel de Arriaga, a única escola do terceiro ciclo e secundário e que tem neste momentos 951 alunos, 115 profes-



Pedro Miguel Mesquita Medeiros, presidente do Conselho Executivo da Escola Secundária Manuel de Arriaga na Horta, Faial.

dos mesmos valores e estamos abertos a continuar esta parceria com a Fundação Faialense e até levá-la mais longe”, referiu Pedro Medeiros.

Rui Baptista, conhecido locutor radiofónico da WJFD e um dos elementos da comissão organizadora desta festa comemorativa dos 50 anos, salientou o trabalho importante ao longo dos anos da Fundação Faialense no apoio ao ensino.

“Trata-se de uma das organizações desta região que tem contribuído largamente para os estu-



Rui Baptista, da comissão organizadora do banquete comemorativo dos 50 anos da Fundação Faialense.

do da Escola Secundária Manuel de Arriaga”, salientou Rui Baptista, que referiu o trabalho cuidadoso da comissão e da atual direção.

“Este ano o presidente da Fundação Faialense, Jaime Silva, achou por bem criar uma comissão para preparar esta festa comemorativa dos 50 anos e isto reflete naturalmente o cuidado que o presidente e restantes elementos da direção tiveram para que tudo decorresse da melhor forma como de facto foi e estamos muito satisfeitos pela grande afluência de pessoas, mais de 500, à festa”, concluiu Rui Baptista.

Chico Ávila, artista que abrilhantou musicalmente o evento, também salientou a papel dinamizador

da Fundação Faialense ao longo de meio século no apoio aos estudantes, alguns dos quais que beneficiaram desse apoio, são profissionais muito bem sucedidos nas suas áreas de atividade.

“Eu vejo isto como uma força extremamente positiva no apoio aos estudantes aqui residentes e os da origem mas também com um papel importante na afirmação e identidade de uma comunidade que tem sabido integrar-se muito bem nesta sociedade e ao mesmo tempo preservando a sua cultura da terra de origem e a Fundação Faialense até neste aspeto tem tido uma ação muito positiva”, disse o popular artista natural da ilha do Pico, que atuou pela primeira vez num banquete da Fundação Faialense.



O popular cançonetista Chico Ávila durante um momento da sua atuação.

rais trazidos da terra de origem”, referiu Paulo Teves ao Portuguese Times, momentos antes do banquete no restaurante Venus de Milo, em Swansea.

Pedro Miguel Mesquita Medeiros, presidente do Conselho Executivo da Escola Secundária Manuel de Arriaga, sublinhou a parceria existente com a Fun-

ção Faialense tem atribuído bolsas de estudos para alunos da nossa escola, o que muito agradecemos, pois este apoio é mais um sinal de que é possível continuar e alcançar os nossos objetivos, pois partilhamos



Jaime Silva, presidente da Fundação Faialense, com Anthony Nunes, grande apoiante da FF e da comissão organizadora do 50.º aniversário.



O deputado estadual de Massachusetts, António Cabral, fez entrega de um diploma em representação da Assembleia Estadual Legislativa de MA a Jaime Silva, presidente da Fundação Faialense, na presença de Ana Luísa Luís.



Uma mesa no convívio faialense na noite do passado sábado no restaurante Venus de Milo em Swansea.

MAPS Gala 2019 Awards

Um êxito traduzido numa angariação recorde de mais de 200 mil dólares

Leilão rendeu 4.500 dólares

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Teve lugar no passado sábado, 27 de abril de 2019, no Royal Sonesta Hotel em Cambridge a Gala da MAPS que premiou os escolhidos para as distinções da noite.

Subiram ao palco as mais diversas figuras, distinguidas no seu campo de ação, que se notabilizaram pelo contributo ao mundo de língua portuguesa.

Um contributo repartido pelo apoio à MAPS e mais especificamente ao Centro de Idosos.

A Portuguese Alliance of Portuguese Speakers (MAPS) tem por missão principal melhorar a vida dos portugueses no estado

de Massachusetts, ajudando-os a um contributo e participação na sociedade americana mantendo a forte etnia e senso de comunidade.

A MAPS trabalha para as comunidades portuguesa, brasileira e cabo-verdiana e outras de língua portuguesa.

Está ao serviço destas comunidades, de forma a serem ultrapassadas as barreiras da saúde, educação e serviços sociais.

A MAPS, tal como agora se apresenta, foi fundada em 1993 pela junção da Somerville Portuguese American League (SPAL) e a Cambridge Organiza-



Paulo Pinto e Susana Pacheco

tion of Portuguese American (COPA) que haviam servido separadamente a comunidade desde 1970.

Como forma de home-

nagear, distinguir e imortalizar, a MAPS criou a GALA anual, onde se espelham os feitos de ilustres figuras da comunidade e

que Portuguese Times vem trazendo ao seio comunitário e levando ao mundo luso.

Os homenageados são figuras que a comunidade já se habituou a ver relacionadas com as mais diversas e relevantes iniciativas. E aqui, especificamente, quando visam o apoio ao próximo.

A Gala da MAPS enquadra-se numa das mais relevantes e significativas iniciativas do mundo comunitário luso nos EUA, sob um ambiente de opulência e dignidade em lugar de excelência. E como se isto já não fosse suficiente, a sua localização é primo-

a cair vagarosa, recortando o horizonte com torres comerciais e habitacionais onde está assinatura da S&F Concrete Contractor, a maior a nível português e a terceira a nível de todos os EUA. Era todo este esplendor que se podia o em primeiro observar do local da receção e depois da sala do jantar onde teve lugar a gala.

Somos uma comunidade integrada, respeitada e realçada pelas mais diversas e bem sucedidas empresas.

Tudo isto inserido num ambiente dignificante de uma comunidade que se movimenta entre a Har-



Isaac Machado e esposa



Paulo Pinto, Jennifer Santos, Anderson Pinto, Alídio Pereira, Patricia de Oliveira e Susana Pacheco



Joe Cerqueira e Maria Carvalho



Dorothy Chaves e Phillip Chaves

vard University e o MIT, duas das mais relevantes instituições de ensino universitário do mundo.

Ali tudo teimou em correr dentro do ambiente de dignidade e distinção, realçando o valor dos premiados.

A Gala da MAPS foi mais uma aposta na excelência no Royal Sonesta Hotel em Cambridge, na excelência dos convidados e porque não dizê-lo, na excelência dos homenageados.

A vista que se disfrutava é deslumbrante com a tarde

vard University e o MIT, duas das mais relevantes instituições de ensino universitário do mundo.

Quando dizemos que copiar é difícil, ultrapassar impossível é aliado ao ambiente em que se realizam esta e outras atividades e às infraestruturas que as rodeia que são únicas, relevantes e históricas.

Todo este quadro rodeia anualmente a Gala da MAPS, mas com originalidade, homenageando indivíduos que trabalha-

(continua na próxima página)



NEXT GENERATION

OF EXCELLENCE FOR INTEGRATED FACILITY SERVICES AND SOLUTIONS

116 Huntington Avenue, 12th Floor – Boston, MA 02116
Tel. 617-977-5497 – Fax 617-279-8104 – Cell 617-794-0551
Emergency 855.UG2.2012 • jguisti@ug-2.com • www.ug-2.com

Homenageados da MAPS

(continuação da página anterior)

vam com a comunidade e para a comunidade. Gente da nossa gente, tal como a que subiu ao palco no passado sábado, que subiu em anos anteriores e que vai continuar a subir nos anos futuros e com uma presença constante na ordem das 400 pessoas.

Por aqui se vê o apoio que merece a Gala da MAPS.

E mais, quando o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa dá preferências às celebrações do Dia de Portugal, depois de iniciadas nos Açores e culminando no mesmo dia, desafiando os fusos horários, em Boston, Massachusetts e Providence, Rhode Island, não foi por acaso. Foi sim pela qualidade e locais de excelência, onde as mesmas, se realizavam. Sim, porque esta coisa de visitas presidenciais a qualidade impere à quantidade.

Paulo Pinto, diretor executivo da MAPS e Susan Pacheco, presidente da direção, são os grandes responsáveis deste grandioso êxito, rodeados de um numero de voluntários.

Homenageados

Para que a gala brilhe torna-se obrigatório as diretrizes de mestres de cerimónias.

Estes cargos tiveram este ano a responsabilidade de Alírio Pereira e Patricia Oliveira e Anderson Pinto e Jennifer Santos.

The Massachusetts Alliance of Portuguese Speakers atribuiu a distinção:

MAPS 2019 Pessoa do Ano
Conselheira Municipal de Framingham, Margareth Shepard.

Constituindo um exemplo para a comunidade brasileira, Margareth She-

pard fez história ao ser a primeira mulher brasileira a ser eleita para Conselheira Municipal nos EUA. Tem servido a comunidade por longos anos numa luta constante pelos direitos humanos. Tem sido uma voz junto do Brazilian American Center in Framingham (BRACE) e ainda do grupo Brazilians com vista à educação política.

“Muito do nosso trabalho tem sido direcionado a incentivar à cidadania, como forma da aquisição de todos os seus direitos,



Fernanda Rocha “Outstanding Volunteer Award”.

especialmente para votar e poder concorrer para lugares públicos”, disse Paulo Pinto, diretor executivo da MAPS.

MAPS 2019 Jorge Fidalgo Community Service Award distinguindo com a Community Service Award

Cabo Verdean Police Association, Associação fundada em 2014 com a missão de avaliar e resolver os problemas da comunidade caboverdiana e ultrapas-



Luís Anjos “Community Service Award”.

sar as barreiras da língua, com uma aproximação das camadas mais jovens. O grupo realiza este ano a sua primeira Annual Cabo Verdean Association Scholarship Gala, entregando quatro bolsas de estudo com vista à continuação dos estudos universitários.

MAPS 2019 Manuel N. Coutinho Outstanding Volunteer Award

(Continua na página seguinte)



Margaret Shepard, MAPS Personalidade do Ano, com Paulo Pinto.



Joseph Cerqueira e Walter Sousa, “Outstanding Business Award”



Dorothy Chaves e Phillip Chaves, “Lifetime Community Service Award”.

Pacheco Jewelers

Joalheria fina • Diamantes • Relógios
• Ofertas • Reparações • Gravações



Saudamos todos os homenageados no banquete de gala da MAPS



599 Cambridge Street, Cambridge, MA
Tel. 617-494-0501

Aberta de Seg.-Qua.: 9 AM-6 PM - Qui.: 9 AM-7 PM - Sexta-Sáb.: 9 AM-6 PM
www.pachecojewelers.com



Established July 4, 1940

193 Main Street
Wilmington, MA 01887

Tel: 978.657.7361
Fax: 978.658.6995

www.roccosma.com

Lunch

Dinner

Catering

Take - Out

“Gratidão, orgulho e alegria, são as emoções que sinto neste momento”

– Paulo Pinto

(Continuação da página anterior)

Fernanda Rocha, fundadora e presidente do grupo Brazilian Mothers of Autistic Children em Everett, MA tem tido um trabalho meritório junto de famílias com filhos com necessidades especiais.

O grupo reúne mensalmente com profissionais de saúde educando as famílias com filhos com autismo.

Fernanda Rocha tem a experiência de dois filhos naquelas condições, o que lhe dá grande experiência para falar sobre a doença.

The MAPS 2019 Álvaro Lima Outstanding Business Award

Distinção atribuída aos empresários Joseph Cerqueira e Walter Sousa.

Os dois empresários têm-se realçado no apoio à MAPS e outras organizações. Joe Cerqueira foi um dos fundadores dos “Amigos da Terça”, grupo que se tem dedicado ao apoio comunitário.

“A sua ação de apoio tem sido relacionado com o MAPS Senior Center em Cambridge. Tendo sido os responsáveis pelo bar do Boston Portuguese Festival

no passado mês de junho, doaram todos os lucros àquele centro de apoio aos idosos”, referiu Paulo Pinto. (Ver em apontamento separado o trajeto de Joe Cerqueira).

Walter Sousa é natural de Santa Maria, tendo vindo para os EUA com a idade de 9 anos. Após concluído o liceu teve várias ocupações. Em 1980 alistou-se nos Marines, onde prestou serviço por 12 anos. Organizou juntamente com Rui Domingos, CEO do Naveo Credit Union, o primeiro MAPS Chip-In Charity Golf Tournament em apoio ao MAPS Cambridge Senior Center.

MAPS 2019 Mary & Manuel Roger Lifetime Community Service Award distinguiu a Família Chaves, de Arlington, constituída por Dorothy, Mark, Philip e Jacke Chaves.

“Esta família tem sido uma inspiração para muitas outras luso-americanas no aspeto do apoio nas mais diversas formas.

“Fundaram a Joe&Dorothy Chaves Foundation em 2010 em honra a Joe Chaves. A fundação leva a efeito anualmente a prova



A família Chaves, uma das distinguidas pela MAPS.

de atletismo 5K. Desta manifestação desportiva saem fundos para bolsas de estudo, aulas de cidadania e ainda programas junto do Bunker Hill Community College, onde Joe ensinou”, concluiu Pedro Pinto.

Paulo Pinto diretor executivo da MAPS

Mas no meio de todo este êxito que a MAPS conseguiu em seu redor está um grande homem, Paulo Pinto, diretor executivo da MAPS. Apresenta um currículo de 30 anos junto da Massachusetts Alliance of Portuguese Speakers (MAPS). Iniciou-se junto desta organização em janeiro de 1994. Foi diretor de programas até 1995. Foi “Deputy Executive Director” até 2000, ano

em que foi promovido a diretor executivo.

Nesta posição tem desenvolvido um trabalho meritório que lhe tem valido várias distinções entre as quais o Portuguese Heritage Award, prémio que lhe foi atribuído na State House em Boston em 2010.

Rui Domingos, CEO do Naveo Credit Union, assumiu a difícil tarefa de um leilão perante 400 pessoas

Rui Domingos, CEO do Naveo Credit Union, e já homenageado numa das anteriores Galas da MAPS, subiu ao palco na difícil tarefa de angariação de fundos. Mas esta tendência para angariação de fundos já não é nova. E assim, juntamente com Walter Sou-



Rui Domingos e a senhora Pacheco

sa, organizou em setembro de 2018 o primeiro MAPS Annual Chip-In Golf Tournament que canalizou para aquela organização, 41 mil dólares.

“O êxito do primeiro torneio foi de tal ordem que já está agendado para sexta-feira, 13 de setembro de 2019 o 2.º, que volta a ter lugar no Juniper Hill Golf Course em Northborough, Ma. no intuito do contínuo apoio ao Centro da Terceira Idade da MAPS. E este ano fazemos votos para que o montante angariado seja superior ao primeiro”.

Rui Domingos é uma figura de destaque na comu-

nidade portuguesa da área de Boston.

“Tenho orgulho em administrar a Naveo Credit Union nos seus bonitos 91 anos de idade, numa constante ajuda aos portugueses radicados na área de Boston”, disse Domingos.

Voltando ao leilão (ao vivo) o primeiro produto era um passeio de oito dias num cruzeiro de rio entre

Com base de licitação de 3.500 dólares rendeu 6.500 dólares.

Por sua vez, umas férias no Brasil, com estadia em bom hotel, iniciou-se nos 1.500 dólares e atingiu o valor de 4.000 dólares.

FESTAS DO SENHOR SANTO CRISTO DOS MILAGRES

IGREJA DE SANTO ANTÓNIO

400 Cardinal Medeiros Ave., Cambridge, Mass.

24, 25 e 26 de Maio

(Sexta, Sábado, Domingo)

SEXTA-FEIRA, 24 de Maio (6:30 PM-12 AM)
6:30 PM — Missa e sermão na igreja de Stº. António
— Música para dançar

SÁBADO, 25 de Maio (5 PM-12 AM)
5:00 PM — Procissão da mudança da imagem seguida de Missa.
— Grandioso espetáculo com o famoso artista vindo de Portugal **JOSÉ MALHOA**

DOMINGO, 26 de Maio (12 PM-11 PM)
MEIO-DIA — Missa da festa.
2 PM — Procissão
— Após a procissão, arraial com diversos petiscos e novamente a atuação de **JOSÉ MALHOA**

Nos dias de festa haverá comida à portuguesa e americana, arrematações, rifa, bazar, divertimentos e as famosas malassadas!

TODOS SÃO BEM VINDOS!!!



A comunidade é convidada a tomar parte nestes festejos em honra do Santo Cristo dos Milagres da igreja de Santo António Cambridge, Mass.

617.547.5593

“Os “heróis” tal como hoje aqui os homenageados são gente que admiramos pela sua coragem e nobres qualidades”

– Paulo Pinto, diretor executivo da MAPS



Susana Pacheco e Paulo Pinto ladeiam Joe Cerqueira e Walter Sousa, distinguidos “Outstanding Business Award” pela MAPS



Lourenço Garcia, Susana Pacheco e Paulo Pinto ladeiam Luís Anjos distinguido em nome da Cape Verdean Police Association com o prémio “Community Service Award”.



Dorothy Chaves, Phillip, Jack, Joe Chaves galardoados com “Lifetime Community Service Award”, com Susana Pacheco e Paulo Pinto



Barbara Coutinho, Susana Pacheco e Paulo Pinto ladeiam Fernanda Rocha distinguida com “Outstanding Volunteer Award”.



Susana Pacheco e Paulo Pinto ladeiam Margaret Shepard distinguida como “Pessoa do Ano”.

There's No Place Like Home

Home Equity Line of Credit

Juros fixos tão baixos como

2.49% APR*

para primeiros 12 meses

Juros variáveis tão baixos como

5.00% APR*

depois disso

Todos os documentos e divulgações são em Inglês.





PARA REQUERER, VISITE NAVEO.ORG OU TEL. 617-702-5142

Federally Insured by NCUA Member MSIC Equal Opportunity Lender

*APR: Annual Percentage Rate. The first 12 months is a fixed introductory rate of 2.49% APR. After the introductory period, the APR will adjust monthly at the Wall Street Journal prime rate minus 0.50%. As of 12/20/18, the prime rate is 5.50% as published in the Wall Street Journal. Prime rate for the remaining term of the line may change monthly. APR may vary but will not drop below 5.00% or exceed 18.00%. Approval subject to Naveo lending criteria and Naveo membership eligibility. Minimum approved credit line or loan is \$5,000. Maximum approved credit line or loan is \$250,000. Minimum credit score of 720. Maximum loan to value of 80%. Property must be 1-4 family owner occupied or single-family vacation property located within 100 miles of the Somerville branch. Property insurance is required. All lines will be assessed a \$45 annual fee. Rates and APRs may change at any time and vary according to the property and loan characteristics. Approval subject to Naveo lending criteria and Naveo membership eligibility. Consult your tax advisor regarding the tax benefits available to you. Additional terms and conditions may apply. Pricing adjustments may apply based upon credit score, CLTV, debt ratios and other loan characteristics. Rates are subject to change without notice.

Naveo é um patrocinador orgulhoso da MAPS e do seu Centro Sénior de Cambridge. Parabéns aos homenageados na Gala da MAPS!

“Com o vosso contínuo e apreciado apoio estamos confiantes que vamos atingir os “MAPS 50 Anniversary” no próximo ano com uma forte organização capaz de responder às necessidades da comunidade”

– Paulo Pinto, diretor executivo da MAPS



O grupo dos distinguidos pela MAPS no final do banquete



José Pedro Fins Lago, cônsul de Portugal em Boston, com Paulo Pinto, diretor executivo da MAPS



Salvi Couto, Rui Domingos e esposa Helena Domingos e um amigo



Susana Pacheco



Salvi Couto e esposa Stephanie Couto



Nuno Puim e esposa Paula Puim, Aura Cabral e marido Silvino Cabral



O padre Walter Carreiro ladeado por Robert Vaulchis e Lizett Frias

COUTO MANAGEMENT GROUP

Saudamos os homenageados da Gala MAPS 2019, em especial Joe Cerqueira e Walter Sousa!

Couto Management Group

169 Main St, Stoneham MA 02180



Salvi Couto e Salvador Couto



José Pedro Fins do Lago, cônsul de Portugal em Boston, Joe Cerqueira e Paulo Pinto



Kyle Molloy, Olívia Cerqueira, Joe Cerqueira e Duarte Carvalho



Paulo Pinto, Joe Cerqueira, Salvi Couto e esposa Stephanie e Nelson e Ana Cafua



Isaac Machado com elementos da Naveo Credit Union



Rui Domingos, CEO da Naveo Credit Union, ladeado por um grupo de funcionários desta instituição bancária em Cambridge.



Nuno Puim, Sãozinha Cerqueira, Paula Puim, Al Pacheco, Joe Cerqueira, Fred Fontini, Walter Sousa.



Al Pacheco e esposa



Joe Cerqueira e Walter Sousa



Margaret Shepard e Paulo Pinto



Foi muito concorrida a gala da MAPS



O mais novo da família Chaves



Susana Pacheco e Al Pacheco



166 Central Street, P.O. Box 427, Hudson, MA 01749

Tel. (978) 562-3495

Gala da MAPS



Phillip Chaves e família



Frank Sousa e o amigo João



Timothy Toomey e Joe Cerqueira



Ana Cafua e Nelson Cafua



Helena Martins, Isaac Machado e uma amiga

NETO
INSURANCE AGENCY

Obrigado pelo vosso patrocínio e lealdade!
Honestamente,
Rosemary, Manuel, Stephen Neto e funcionários

Na passagem dos 50 anos da Fundação Faialense não podíamos deixar de juntar a nossa voz ao trabalho meritório que esta associação vem desenvolvendo ao longo da sua existência no apoio à educação académica, bem como a causas humanitárias e sociais!

96 Rockdale Ave
New Bedford, MA 02740
508-999-1236



1468 Pleasant St.
Fall River, MA 02723
508-678-9068

Independent Insurance Agent

www.NetoInsurance.com

ZEITERION PERFORMING ARTS CENTER

ZEITERION PERFORMING ARTS CENTER
VIVA PORTUGAL
A DOWNTOWN NEW BEDFORD STREET FESTA

FREE! MAY 4, 1-7PM

The beloved fado singer returns!

CAMANÉ
WITH ANA SOFIA VARELA

MAY 4, 8:00PM

ZEITERION.ORG : 508-994-2900



SEASON SPONSOR

“Todos vós são nossos aliados e o sucesso da comunidade é o sucesso de todos nós”

— Paulo Pinto, diretor executivo da MAPS

Paulo Pinto é o diretor executivo da MAPS. Uma organização que em 2020 completa 50 anos de apoio à comunidade.

Uma organização que tem merecido o apoio dos grandes empresários, pelo reconhecimento aos serviços prestados.

“Temos imensas razões para estar satisfeitos este noite. Ao olhar e ver uma sala cheia em apoio à MAPS, não temos palavras para agradecer”, diz-nos Paulo Pinto, que acrescenta:

“Os nossos agradecimentos pelo apoio que nos continuam a dar e que nos facilita o apoio às situações críticas em termos de saúde, serviços sociais e outras situações que nos surgem. Violência doméstica, prevenção contra o HIV. Maus tratos a crianças. Entre muitas outras situações”. Com longa experiência em todas estas situações, o diretor executivo da MAPS sublinha:

“Todos vós são nossos aliados e o sucesso da comunidade é o sucesso de todos nós. Seja qual for a razão que aqui



Paulo Pinto com o cônsul de Portugal em Boston, José Pedro Fins do Lago.

vos trouxe, estamos agradecidos pois que constituimos uma comunidade forte, representando mais de meio milhão de pessoas em Massachusetts, fazendo da língua portuguesa a terceira mais falada em Massachusetts.

Quando se está perante uma sala com esta maravilha tenho de ficar excitado numa visão de futuro da nossa comunidade. Uma comunidade a mostrar compaixão pelos outros. Com tantos problemas que atingem várias partes do mundo, é impressionante sentir a compaixão de tão boa gente nesta sala”.

Paulo Pinto sentiu o vibrar de uma sala que encheu para prestar homenagem aos distinguidos e ao mesmo tempo no apoio a uma causa de bem fazer.

“A verdade é que é mais fácil ser herói do que o que se pode pensar. Todos nós temos algo de herói. Espero que hoje todos se sintam inspirados pelos aqui reunidos”.

E Paulo Pinto passou a mencionar os nome dos distinguidos que podem ser consultados em apontamento nesta reportagem.

“Estamos a falar em generosos apoiantes que facilitam que a MAPS consiga atingir a sua missão”, concluiu Paulo Pinto, diretor executivo da MAPS.

Salvi Couto, uma segunda geração no êxito das pasteleria Dunkin’, foi orador em nome dos restantes apoiantes

Salvi Couto, filho de Salvador Couto, é uma segunda geração de bem sucedidos empresários na cadeia de pastelerias Dunkin’.

O seu poder empresarial levou-os à conquista do Cape Cod e Fall River.

Subiu ao palco e perante um salão esgotado.

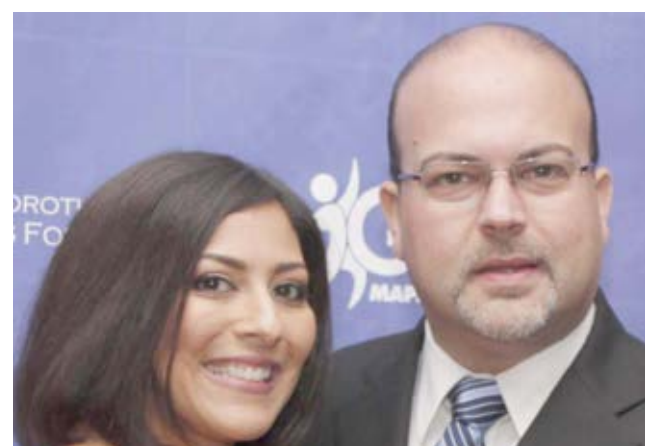
“Sinto-me honrado em poder representar o mais alto nível de apoio à MAPS

2019 Award Gala. Apres Management, Cafua Management, Couto Management, Riverside Management, Sardinha Management.

Orgulhosamente apoiamos a MAPS baseados na sua missão no campo da saúde, educação e serviços sociais aos falantes de língua portuguesa. Vamos continuar a apoiar a MAPS como forma de dar à comunidade o que nos têm dado às nossas empresas”, salienta Salvi Couto, que vai mais longe:

“As companhias de Dunkin’ apoiaram com 40 mil dólares uma causa que nos merece a mais alta consideração pela razão da sua existência”.

E Salvi Couto concluiu de uma forma muito profissional “Em nome das famílias Cafua, Carvalho, Couto, Rodrigues,

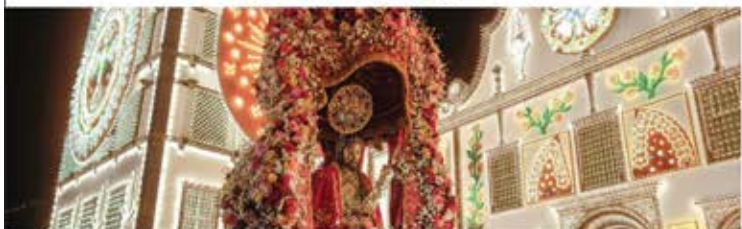


Salvi Couto e esposa

Sardinha e Serpa, congratulamos os homenageados da Gala 2019.



Santo Cristo, Ponta Delgada
21 - 28 MAIO, 2019



Santo Antonio, Lisboa
11 - 18 JUN, 2019



As Grandes Festas do Espírito Santo, Ponta Delgada
09 - 16 JUL, 2019



Festa Branca, Ponta Delgada
JUL 30 - AGO 06, 2019



Ano Novo 2019/20, Ponta Delgada
27 DEC 2019 - 03 JAN, 2020



Passagem aérea de Boston
Transferências Aeroporto/Hotel
Hotel
Pequeno Almoço Diário
Excursões
Almoços
Jantar Regional

211 South Main Street, Fall River, MA 02721
128 Union Street, New Bedford, MA 02740
1396 E Santa Clara ST, San Jose CA, 95116

Contacte 508 677 0555 | 1 800 762 9995
packages.usa@sata.pt
ou Contacte a sua Agencia de Viagens



Gala da MAPS/Abril 2019

Joe Cerqueira entre os distinguidos da Gala MAPS coroando uma aventura recheada do maior êxito do mundo gastronómico

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Joe Cerqueira é o exemplo do espírito aventureiro que tão bem identifica as nossas gentes. Deixou Arcos de Valdevez na encantadora região do Minho em 1975.

“Resolvi partir na descoberta do mundo, deixando para trás a Torre de Belém. Se os Gamas e os Cabrais por perigos e guerras esforçados passaram além do Cabo das Tormentas, preferi chamar-lhe da Boa Esperança, dado que como diz o povo a esperança deve ser a última coisa a morrer”, sublinhou Joe Cerqueira, um dos bem sucedidos empresários da área de Boston.

“E sempre com a palavra, esperança na mente, iniciei a minha aventura pela França e mais tarde Venezuela, sempre ligado à gastronomia”, prossegue Joe Cerqueira, cuja rota mais parece uma viagem num dos programas do Travel Channel.

“A minha família sempre esteve ligada à marinha mercante e possivelmente daí surge a ideia de lhes seguir as pisadas. Direi mesmo que a minha família começou a tocar portos americanos pelo ano de 1912. Se bem que fosse nos anos 60 que se começaram a radicar por estas paragens, pelo que no prosseguimento da descoberta do meu novo mundo, em 1980, chegou a Boston e fico radicado com a família no North End desta cidade maravilhosa”, prossegue Joe Cer-

queira, que rapidamente conquista o estatuto de excelência na sua aventura gastronómica. Assume a gerência de restaurantes na capital do estado de Massachusetts pelo período de 15 anos.

Mas tal como outros bem sucedidos empresários, aliado ao profissionalismo gradualmente conseguido arrisca a sua própria iniciativa. “Depois de ter assumido a gerência em nomes sonantes da gastronomia da área de Boston, arrisco a abertura da Tasca em abril de 1995, na Broadway. Mais tarde, em 1998, abri O Cantinho na Cambridge Street. Em 2000 a Tasca na Hampshire Street”, prossegue Joe Cerqueira, que conta com esta sua última iniciativa a coroa de glória do seu mundo empresarial.

Situado numa área de grandes tradições académicas de reconhecido valor mundial A Tasca, de Joe Cerqueira, sua esposa Sãozinha e as filhas Raquel e Olívia, recebe clientes das mais diversas partes do mundo onde se destaca o rei da Tailândia.

Joe Cerqueira tem uma certa inclinação de brinquedos para adultos. Mini Cooper S, mota e ainda um Corvette constituem uma frota muito curiosa. “Esta vida são dois dias e enquanto cá andamos temos de a aproveitar”, concluiu o bem sucedido empresário na área da gastronomia.



Joe Cerqueira com um dos mini Cooper S, com as filhas Raquel e Olívia



Joe Cerqueira, Salvador Couto e Fernando Sousa



Sãozinha Cerqueira com as filhas Raquel e Olívia



Na foto acima, Joe Cerqueira e família.

Na foto abaixo, Joe Cerqueira durante as celebrações do Dia de Portugal com Rui Domingos e esposa e ainda Walter Sousa.



Harverhill, Mass.
Frank Pacheco

Saudamos Joe Cerqueira e Walter Sousa, homenageados no banquete da MAPS do passado sábado!



Rota cultural no Algarve desvenda legado islâmico que une Portugal e Espanha

Os turistas que visitam o Algarve estão a descobrir uma rota cultural do período do al-Andalus, nome da península Ibérica na Idade Média, que conta a história comum do sul de Portugal e Espanha, inspirada no rei al-Mutamid.

A Rota al-Mutamid é inspirada no rei poeta nascido em Beja e que governou Silves, antes de chegar a rei da Taifa de Sevilha. O projeto foi financiado em 212 mil euros no âmbito do Interreg - Programa de Cooperação Transfronteiriça Espanha-Portugal (POCTEP) 2007-2013 e materializado através da marcação de um percurso cultural que está sinalizado entre Aljezur, na região noroeste do Algarve, e Cortegana, na Andaluzia. O percurso total projetado prevê ligar Lisboa a Sevilha.

Ardeu o prédio no Porto onde nasceu Almeida Garrett

Um incêndio deflagrou sábado na zona histórica do Porto, destruindo a totalidade do interior do prédio onde nasceu o escritor Almeida Garrett.

Dois bombeiros sofreram ferimentos ligeiros — escoriações nos membros superiores — tendo sido transportados para o Hospital de Santo António.

O prédio devoluto que ardeu situa-se junto da Cooperativa Árvore e tem duas fachadas, uma que dá para a Rua Doutor Barbosa de Castro, número 37, e de onde se pode ver o brasão principal da casa com o nome do autor da obra Viagens na Minha Terra (1846), e a outra fachada dá para o Passeio das Virtudes, número 26.

Aldeia de Casebres recebeu “Dia da Tubra”

A aldeia de Casebres, no concelho de Alcácer do Sal (Setúbal), recebeu no sábado a segunda edição do “Dia da Tubra”, evento gastronómico promovido pelas autarquias locais.

As túbaras são um fungo que cresce espontaneamente no Alentejo, entre o final de fevereiro e o início de maio, e são muito apreciadas na região. “O seu sabor é menos intenso que o das trufas italianas, mas, ainda assim, são uma especialidade regional e sazonal que atrai muitos gastrónomos. O segredo da sua apanha é passado de pai para filho e raramente é partilhado fora do círculo familiar”, resumiram os promotores.

Percurso do contrabando do café regressa este mês a Marvão

A Câmara de Marvão, no distrito de Portalegre, vai voltar a homenagear os contrabandistas da região com a realização do “Percurso do Contrabando do Café”. A homenagem, marcada por uma caminhada de 13 quilómetros, vai decorrer no dia 04 de maio. O ponto de encontro para a caminhada será junto ao edifício da antiga alfândega de Porto Roque e os participantes poderão ainda provar, antes de iniciar o percurso, as típicas migas de pão com carne de porco frita, acompanhadas de “café do contrabandista”.

Temporada de música clássica no Paço Ducal de Vila Viçosa

A tradição musical da Casa de Bragança remonta ao período de construção do Paço Ducal, no início do século XVI, sendo a temporada de concertos deste ano comemorativa dos 200 anos do nascimento da rainha D. Maria II.

O concerto inaugural, intitulado “D. Maria II no Arquivo Musical do Museu Biblioteca da Casa de Bragança - I”, a cargo de Rui de Luna (barítono), Pedro Vieira de Almeida (piano), Pedro Santos (acordeão) e Marcos Lázaro (violino), realizou-se dia 26. O programa deste ano prevê para 31 de maio o concerto “D. Maria II - Viagens breves”, com a participação de Patrizia Gilliberti e Manuel Coelho. Para o dia 28 de junho, está previsto o concerto “Hinos e Marchas para D. Maria II de Portugal”, por Pedro Santos (acordeão) e João Pedro Silva (saxofone). Estão ainda agendados os concertos “Sarau em homenagem a D. Maria II”, dia 26 de julho, “Chansons d’Amour”, 30 de agosto, “Rainha D. Maria II - Herança Musical”, 27 de setembro e “A Música Sacra no Tempo de D. Maria II”, 25 de outubro.

Os concertos realizam-se na capela do Paço Ducal, com entrada livre, e decorrem até outubro, na última sexta-feira de cada mês, estando o encerramento agendado para o dia 13 de dezembro, com um concerto de Natal.

PR/China: Marcelo Rebelo de Sousa convida chineses a investir na “economia real” portuguesa

O Presidente da República convidou, sábado, os principais grupos chineses presentes em Portugal a irem além dos “investimentos financeiros” e investirem na “economia real” portuguesa, sugerindo-lhes também “projetos trilaterais” com países de língua portuguesa.

Num jantar em Pequim com dirigentes ao mais alto nível da China Three Gorges, State Grid, Fosun, Haitong e de outras seis empresas chinesas, Marcelo agradeceu-lhes por terem investido em Portugal num “momento importante e difícil para a economia portuguesa”.

No início deste encontro, na residência do embaixador português na China, Marcelo Rebelo de Sousa disse-lhes que “estiveram presentes quando outros que teriam podido estar não estiveram”, numa altura de crise em Portugal, e tiveram sucesso “por mérito próprio”, porque “foi de acordo com as regras do direito português e europeu”.

O Presidente da República convidou-os a fazerem “não apenas investimentos financeiros, mas investimentos na economia real, nos diversos setores da economia portuguesa”, tendo em conta “a posição estratégica de Portugal”.

A lista de participantes neste encontro inclui também dirigentes ao mais alto nível da empresa chinesa do setor da água Beijing Enterprises Water Group, do grupo

agroalimentar COFCO e da Sociedade de Turismo e Diversões de Macau (STDM), fundada por Stanley Ho, do Banco da China, da empresa de construção CSCEC e da Tianjin EV Energies.

Como argumentos para o investimento em Portugal, o Presidente da República apontou a pertença à União Europeia, bem como à Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), considerando que isso “permite projetos trilaterais, envolvendo a China, Portugal e Estados dessa comunidade”.

Salientou também as relações com países africanos que não falam português, com o Brasil e com outras economias latino-americanas e o conhecimento mútuo de “há muitos séculos” entre chineses e portugueses, sem “nenhuma guerra”.

Antes deste jantar, em declarações aos jornalistas, Marcelo Rebelo de Sousa mencionou que “o grande salto” no investimento chinês em Portugal “é dado com o Governo anterior, presidido pelo doutor Passos Coelho”.

Sobre a economia chinesa, apontou “uma mudança”, de uma “posição contrária ao comércio internacional, não pertença à Organização Mundial de Comércio (OMC)” para “uma abertura” que na sua opinião “é de facto um pouco surpreendente no espaço de tempo em que se deu”.

Lesados do Banif e sucursais exteriores do BES têm até 23 de maio para apresentarem reclamações

Os lesados do Banif e das sucursais exteriores do BES (sobretudo emigrantes da Venezuela, África do Sul e Costa Leste dos Estados Unidos) e do Banque Privée (pertencia ao BES) têm até 23 de maio para apresentarem reclamações às comissões de peritos da Ordem dos Advogados e serem eventualmente incluídos numa solução que compense pelas perdas em investimentos.

Em causa estão cerca de 3.500 lesados (cerca de 2.000 a 3.000 do Banif e mais 500 relacionados com o BES) que perderam um valor aproximado de 410 milhões de euros em investimentos em títulos de dívida no BES e Banif.

O objetivo é que, depois desta fase de avaliação das reclamações pelas comissões de peritos seja constituído um fundo de recuperação de créditos e que os lesados

elegíveis pelas comissões de peritos sejam indemnizados.

Este fundo deverá ser constituído à luz do que existe para os lesados do papel comercial vendido pelo BES, que beneficia de garantia de Estado e em que cada lesado recebe até 75% do montante investido.

Podem apresentar reclamações todos os clientes abrangidos pelas condições, sejam ou não associados de associações de lesados. O regulamento das reclamações (que podem ser feitas em suporte informático ou em papel) está disponível no ‘site’ da Ordem dos Advogados (www.oa.pt), assim como um formulário que facilita a apresentação da reclamação, ainda que cada lesado possa ter a ajuda de um advogado.

Cada lesado tem de pagar um encargo de 30,75 euros por processo.

Mapa interativo: Visita virtual às Ruas de Abril criada pelo Museu Nacional da Imprensa

Portugal tem mais de 3.500 ruas e outros locais públicos relacionados com o 25 de Abril, segundo um mapa interativo apresentado pelo Museu Nacional da Imprensa, disponível no site <http://www.museudaimprensa.pt>.

O sistema, desenvolvido em parceria com o Instituto Multimédia e que tem o apoio da Associação 25 de Abril, permite que se percorra todo o país através de topónimos relacionados com a ‘revolução dos cravos’.

Segundo um comunicado do Museu, citando o diretor, Luiz Humberto Marcos, cerca de 93% dos concelhos do país têm topónimos relacionados com o 25 de Abril.

Segundo a lista, é precisamente “25 de abril”, a par de “1.º de Maio”, o que mais se usa para dar nome a ruas (e outras vias) do país. Em terceiro lugar surge o nome de Humberto Delgado, um militar que se distinguiu como opositor do Estado Novo, o regime derrubado pela revolução de há 45 anos.

Salgueiro Maia, um dos capitães de Abril, dá também nome a muitas ruas de todo o país. Em Valongo, distrito do Porto, é-se mesmo mais preciso: Rua Fernando José Salgueiro Maia.

Dos nomes relacionados com a revolução e que também são muito escolhidos figuram ainda José Afonso, músico e compositor, opositor do antigo regime, Catarina Eufémia, uma trabalhadora em greve que foi morta no antigo regime, e variações das Forças Armadas, como Rua das Forças Armadas, Rua Movimento das Forças Armadas, Rua Capitães de Abril ou, de forma mais simples, Rua MFA (em Vila Franca de Xira, distrito de Lisboa).

Outras figuras da oposição ao fascismo figuram ainda nas toponímias do país, como Henrique Galvão, o militar que em 1961 tomou de assalto um paquete como uma forma de lutar contra a ditadura. Está em Santa Maria da Feira, distrito de Aveiro, está em Oeiras e Sintra e numa

travessa de Odivelas, distrito de Lisboa, entre muitos outros locais.

Pinheiro de Azevedo, militar e antigo primeiro-ministro, dá nome a ruas e largos, e António de Spínola, um dos rostos da revolução e Presidente da República após o 25 de Abril, está pelo menos numa rua de Pombal, Leiria, e numa praça de Oeiras, Lisboa.

Oeiras tem também uma Rua Cravos de Abril (como a Marinha Grande, Leiria) e uma Rua Costa Gomes, outro dos rostos do 25 de Abril e também antigo Presidente da República.

Costa Gomes surge noutras ruas do país, como outros nomes ligados ao 25 de Abril e à luta contra o fascismo, seja Vítor Alves numa rotunda ou Melo Antunes numa avenida de Sintra, seja Ramiro Correia, outro “capitão de Abril” imortalizado em Vila Franca de Xira, na Amadora ou em Loures, concelhos de Lisboa, além de ruas de outros distritos.

Otelo Saraiva de Carvalho, outra das figuras da revolução, ainda vivo, dá nome a pelo menos uma rua de Benavente (Santarém), outra em Palmela (Setúbal) e outra ainda em Serpa (Beja). E Rodrigo de Sousa e Castro, um militar que esteve na organização do Movimento das Forças Armadas, que derrubou o antigo regime, tem também uma rua em Celorico de Basto, Braga, terra de onde é natural.

Se o Barreiro (Setúbal), por exemplo, duplica a homenagem à revolução com uma Rua Resistência ao Fascismo no Bairro 25 de Abril, segundo a iniciativa do Museu quase não há concelho em Portugal onde escadas ou escadinhas e cantinhos, uma rua ou travessa, rotunda ou avenida, praça ou praceta, largo e jardim, beco, calçada, ou alameda não tenha pelo menos um nome ligado ao 25 de Abril.

Academia do Bacalhau entrega bolsa de estudo na Universidade dos Açores



Valter Franco, Presidente da Academia do Bacalhau e João Luís Gaspar, Reitor da Universidade dos Açores. Foto: José Borges

A Academia do Bacalhau de São Miguel entregou recentemente uma bolsa de estudo a uma aluna para ingressar na Universidade dos Açores.

A cerimónia decorreu no salão nobre daquela universidade, com a presença do Reitor, João Luís Gaspar.

A atribuição desta bolsa de estudo, só foi possível, devido aos jantares, que esta academia promove uma vez por mês, angariando assim os fundos necessários para a “causa solidária”.

João Luís Gaspar, Reitor da Universidade dos Açores, enalteceu e agradeceu mais uma vez os propósitos da Academia do Bacalhau e apelou à aluna que recebeu a bolsa, “que aproveite bem, porque muitos alunos gostariam de estar no seu lugar agora”.

Por sua vez, Valter Franco, recentemente reeleito Presidente da Academia do Bacalhau, adiantou que a próxima bolsa de estudo a ser atribuída para o ano que vem, já está assegurada.

Texto: <https://jornalacores9.pt>

Grupo SATA agrava prejuízos para 53,3 milhões de euros em 2018

O Grupo SATA fechou 2018 com um prejuízo de 53,3 milhões de euros, um agravamento de 12,3 milhões face ao ano de 2017, informou a transportadora aérea açoriana.

A pesar no resultado estiveram as perdas da Azores Airlines, que opera de e para fora do arquipélago, que registou um prejuízo de 52,93 milhões de euros, ao que se junta o resultado líquido negativo de 2,58 milhões de euros da SATA Air Açores, que assegura os voos nas nove ilhas do arquipélago.

As demais empresas do grupo tiveram resultados positivos, embora os valores sejam residuais no contexto global da empresa.

Por entre as causas que resultaram no agravamento dos prejuízos encontram-se, por exemplo, um aumento de 4% nos custos operacionais e um decréscimo de 4% receitas operacionais.

Aos jornalistas, o presidente do Conselho de Administração da SATA, António Teixeira, sinalizou o aumento do preço dos combustíveis, a subida dos gastos com pessoal e a necessidade de recorrer a serviços ACMI (aluguer de aviões a outras companhias aéreas) como medidas que impactaram o resultado do grupo SATA.

“Apesar do quadro negativo dos resultados apurados, quer em 2018 quer nos anos anteriores, o Conselho de Administração considera que a inversão desta tendência é exequível a médio prazo, com alguns resultados já no decorrer de 2019”, prosseguiu o gestor.

As contas individuais de 2018 foram aprovadas na quarta-feira passada, devendo os resultados consolidados do grupo SATA - que deverão ser “similares”, afirmou António Teixeira - ser apresentados no final de maio.

O Governo dos Açores autorizou no final de março o lançamento de um novo concurso para a alienação de 49% do capital social da Azores Airlines, depois de o primeiro concurso ter sido cancelado.

Interditado acesso viário à fajã da Ferraria em São Miguel

O Governo dos Açores determinou, dia 24, a interdição imediata da via de acesso à fajã da Ferraria, a partir do miradouro da ilha Sabrina, em São Miguel, após uma avaliação às condições de segurança do talude. Os desabamentos ocorridos nos últimos dias fizeram com que vários blocos rochosos de diferentes tamanhos se desprendessem, alcançando os dois lanços inferiores da estrada e “provocando danos no pavimento”.

A Ferraria, no concelho de Ponta Delgada, é uma zona muito frequentada por locais e turistas, para banhos de mar.

Fotógrafo Pete Souza apresenta livros nos Açores e diz que Trump “é corrupto” e “vigarista”

O fotógrafo oficial de Barack Obama na Casa Branca, Pete de Souza, cujos avós são naturais da ilha de São Miguel, considerou a semana passada o Presidente Donald Trump um “corrupto”.

Para este norte-americano nascido em New Bedford, Trump “não deveria ser presidente” porque é “corrupto e vigarista”, esperando que as pessoas “recuperem o bom senso e votem” em 2020 nas eleições presidenciais.

O fotógrafo visitou a terra dos seus antepassados, cujos avós eram naturais da Ribeira Grande e Porto Formoso, pela primeira vez em 1988, com um tio, pelo período de duas semanas.

Mas em 2016, apesar de ter estado apenas por duas horas nos Açores, o momento “foi especial” quando Obama, em trânsito da Europa para a América do Sul, a bordo do Air Force One, que fez escala nas Lajes, na ilha Terceira, fez questão, contra o que era usual na suas viagens pelo globo, de tocar solo açoriano para tirar uma foto com o seu fotógrafo, cujas origens conhecia.

“Obama chamava-me com frequência de açoriano. Ele nunca saía do avião nos reabastecimentos porque provocava muito alvoroço e os serviços secretos teriam que trazer mais elementos, mas fez questão de transmitir que quando aterrasse nos Açores ia sair do avião e tirar uma foto comigo: o nativo com o presidente”, recordou Pete Souza, em entrevista à Lusa.

Pete Souza disse que “estava uma linda tarde e ele passou as duas horas de reabastecimento a passear-se na pista das Lajes, apreciando o cenário, que mesmo do aeroporto era lindo com as pastagens e o oceano não muito longe”.

Mas o passeio de Obama nos Açores acabou quando alguém “apareceu a correr e o alertou para o facto de estar a pisar uma pista que ia ser utilizada por um avião para aterrar”.

Pete Souza, que começou a sua experiência profissional num jornal universitário no estado de Kansas, onde se formou em fotojornalismo, recordou a sua infância em New Bedford, onde cresceu: adorava comer malassadas, massa doce frita que está associada à tradição de Carnaval da ilha de São Miguel e cuja receita foi levada pelos emigrantes açorianos para os Estados Unidos.

“Sei que Obama comeu malassada numa padaria do Havai, onde existe uma larga comunidade açoriana. A padaria onde ia com a minha mãe está agora fechada. Não sei onde ir agora para comer uma”, declarou Pete Souza, que afirma que todas as vezes que vai visitar a mãe tenta comer uma pizza à base da língua de São Miguel.

Conheceu Obama quando era profissional do jornal ‘Chicago Tribune’, baseado em Washington, tinha o pre-



O fotógrafo dos Presidentes norte-americanos Ronald Reagan e Barack Obama, o luso-descendente Pete Souza, durante a apresentação dos seus dois livros, intitulados “Obama: An Intimate Portrait” e “Shade: A Tale of Two Presidents”, no Centro de Artes Contemporâneas, na Ribeira Grande, São Miguel. Foto: Eduardo Costa/Lusa

sidente norte-americano sido eleito para o Senado, em 2004.

Documentou em imagem os dois primeiros anos de Obama: “conhecemo-nos ambos profissionalmente, ele ficou a conhecer o meu trabalho e quando foi eleito para a presidência dos Estados Unidos, quatro anos depois, pediu-me para ser o seu fotógrafo”.

Na década de 1980, Pete Souza já tinha estado ligado à Casa Branca quando colaborou com Ronald Reagan, que não conhecia, tendo recebido um convite do seu fotógrafo, a meio do primeiro mandato, para trabalhar na Casa Branca.

O fotojornalista de origem açoriana considera que esta foi uma “boa experiência que se revelou útil para se tornar chefe da fotografia da Casa Branca com Obama, com quem mantém contacto, vendo-se ambos pontualmente.

O ponto alto da sua carreira foram os oito anos com Obama, mas nos nove anos ao serviço do Chicago Tribune realizou viagens internacionais “muito interessantes”, tendo estado no Afeganistão após o 11 de setembro, em Papua Nova Guiné, China, Kosovo, Mongólia, a par de outros destinos que se não fosse ao serviço do jornal norte-americano “nunca teria a oportunidade de conhecer”.

Pete Souza esteve nos Açores onde apresentou os seus dois livros, intitulados “Obama: An Intimate Portrait” e “Shade: A Tale of Two Presidents”, em sessões públicas nas ilhas de São Miguel, Pico e Terceira, a convite do Governo dos Açores.

O fotojornalista encara esta viagem como de “procura e conhecimento” e vai tentar “perceber se é possível contar em imagem uma história única dos Açores”, estando a “formular mentalmente que projetos posso desenvolver regressando”.

Acidente/Madeira: Concluído processo de identificação das 29 vítimas mortais

O processo de identificação dos 29 mortos no acidente com um autocarro de turismo no Caniço, ilha da Madeira, ficou concluído quinta-feira passada.

“O Instituto de Medicina Legal e Ciências Forenses (INMLCF) e a Polícia Judiciária (PJ) concluíram [quinta-feira], o processo de identificação das vítimas do desastre no Caniço/Madeira”, refere um comunicado do gabinete da ministra da Justiça.

O trabalho conjunto das duas entidades foi validado pelo Ministério Público, permitindo assim que os corpos possam agora ser transportados para a Alemanha, país de origem das vítimas mortais.

“O processo respeitou os critérios e boas práticas internacionais na matéria, fundando-se em indicadores científicos de identificação”, salientou o Ministério da Justiça, adiantando que “os resultados estiveram sempre depen-

dentes da obtenção e disponibilização da totalidade de dados ‘ante mortem’ por parte das autoridades alemãs”, como impressões digitais e registos dentários.

Os últimos dados foram recebidos durante a tarde de quinta-feira, o que permitiu concluir o processo de identificação dos cadáveres.

O desastre com o autocarro de turismo ocorreu no dia 17 de abril no Caniço, concelho de Santa Cruz, e provocou 29 mortos: 17 do sexo feminino e 12 do sexo masculino, todos de nacionalidade alemã. Das 28 vítimas que deram entrada no Hospital Central do Funchal, 11 tiveram alta, uma faleceu e 16 ficaram internadas, das quais 14 foram transferidas para a Alemanha.

O motorista do autocarro, de nacionalista portuguesa, já teve alta hospitalar, e a guia turística, também portuguesa, permanece internada.

Madeira com 90% de ocupação hoteleira para a Festa da Flor

A taxa de ocupação hoteleira na Madeira para os principais dias da Festa da Flor (04 e 05 de maio) é de 90% revelou a secretária do Turismo e Cultura, Paula Cabaço.

A governante apresentava o programa da Festa da Flor da Madeira 2019, que decorre entre 02 e 26 de maio, subordinado ao tema “600 Anos na Rota da Flor”, alusão às comemorações que decorrem até ao final do ano dos 600 anos do descobrimento da Madeira e do Porto Santo.

Confrontada se o acidente do Caniço teve alguma influência no fluxo turístico, Paula Cabaço respondeu que

não.

A Festa da Flor 2019 terá a colaboração de 5.000 pessoas, mais 1.000 do que em 2018.

O cortejo rumo ao Muro da Esperança, no Largo do Município, que se realiza em 04 de maio, terá a participação de 1.300 crianças que, no final do desfile, depositarão uma flor na sebe num gesto simbólico de esperança num mundo melhor. O Grande Cortejo da Flor acontece no dia seguinte, 05 de maio, com a participação de 14 trupes (mais três do que em 2018) e 1.966 figurantes.

O português Miguel Patrício é o novo CEO da Kraft Heinz e Teresa Heinz deve ter ficado satisfeita com a escolha

A Kraft Heinz, gigante americana do ramo alimentar, anunciou dia 22 de abril que o português Miguel Patrício é o novo presidente executivo (CEO, na sigla inglesa), assumirá funções a 1 de julho a fim de promover o famoso ketchup Heinz, o queijo Philadelphia, as salsichas Oscar Meyer, o café Maxwell House, a mostarda Grey Poupon, os amendoins Planters e as geleias JellO, entre outras dezenas de marcas comercializados em todo o mundo.

Quem deve ter gostado da notícia de que um português vai gerir a Kraft Heinz é Teresa Heinz, a viúva portuguesa de Henry John Heinz III, bisneto do fundador e herdeiro da companhia. Só que no caso de Miguel Patrício a ligação é profissional e não familiar.

Nascido em 1966, em Lisboa, Miguel Patrício, (52 anos) é o primeiro português a liderar uma multinacional americana e nunca trabalhou em Portugal, onde esteve há quatro anos para o funeral da mãe em Mação, na Beira Beixa, a terra natal da senhora. Agora só tem em Portugal, a irmã, tios e primos. Mas tem casa em Mação e está também a construir uma moradia em Caxias. E diz que está cada vez mais português, apesar do sotaque brasi-



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

leiro, que se compreende uma vez que foi com os pais para o Brasil tinha oito anos de idade em resultado do 25 de Abril. Os pais regressaram a Portugal, mas Miguel já estava na universidade e resolveu ficar, mas afirma estar cada vez mais português. Diz que gosta de perceves, adora ouvir fado e não perde os jogos do Benfica na TV. Mas isso de pouco lhe serve neste novo desafio profissional de tornar lucrativa uma empresa que no ano passado sofreu mais de 10 biliões de dólares de prejuízos.

O português tirou o bacharelato na Fundação Getulio Vargas, em São Paulo, em administração de empresas e começou a trabalhar na gigante farmacêutica Johnson & Johnson, primeiro no Brasil e depois nos EUA. Seguiu-se a Coca-Cola Company em Atlanta, onde foi diretor de marketing. A seguir trabalhou na Philip Morris, a multinacional tabaqueira instalada em 180 países. Em 1999, regressou ao Brasil para trabalhar na cervejeira Brahma, que deu origem à Companhia de Bebidas das Américas ou Anheuser-Busch InBev (AB InBev), o maior grupo cervejeiro mundial, dono de mais de 500 marcas vendidas em 160 países.

Na AB InBev, em 2008 Miguel tornou-se presidente da Ásia-Pacífico e ajudou a Budweiser a tornar-se a marca líder na China, que representa hoje 15% da receita global da empresa. Regressado aos EUA em 2012, foi nomeado diretor de marketing global da AB InBev, sendo-lhe atribuída a maior fatia do mérito do forte crescimento das vendas das marcas Corona e Budweiser.

Miguel Patrício vai agora liderar a Kraft Heinz Company, que tem vivido tempos difíceis desde que foi criada em 2015 numa fusão orquestrada pela 3G Capital e pelo lendário investidor Warren Buffett, que tem 88 anos e 87 biliões de dólares.

A 3G Capital é um grupo de investimentos fundado em 2004 pelos brasileiros Jorge Paulo Lemann, Marcel Herrmann Telles e Carlos Alberto Sicupira, que são também donos da InBev. Em 2002, associada à Berkshire Hathaway, a 3G Capital comprou



Miguel Patrício

a cadeia de fast food Burger King (17.778 lojas) por 1,5 bilião de dólares. Mais tarde adquiriu também os restaurantes Popeyes (2.700 lojas) e a rede canadiana de lanchonetes Tim Horton (4.846 lojas).

Em 2013, de novo associada à Berkshire Hathaway, a 3G Capital comprou a H.J. Heinz Company por 28 biliões de dólares. O capital foi dividido em partes iguais entre os dois investidores, mas o controlo operacional da Heinz passou a ser da 3G Capital.

Em 2015, a nova Heinz Company deu novo salto e, por 36 biliões de dólares, adquiriu outro colosso da indústria alimentar, o Kraft Foods Group e a fusão das duas empresas deu a Kraft Heinz Company, a terceira maior companhia de alimentos e bebidas da América do Norte e quinta maior a nível mundial.

Em 2017, a Kraft Heinz tentou dar outro salto gigante oferecendo 143 biliões de dólares para adquirir a Unilever, mas a companhia europeia recusou. Desde então a Kraft Heinz já acumulou perdas de mais de 70 biliões de dólares, daí a 3G Capital e Warren Buffett tentarem dar a volta com uma nova liderança e foram buscar Miguel Patrício à Anheuser-Busch InBev.

Em entrevista à CNBC-TV, Miguel desvalorizou não ter experiência no setor alimentar: “Bens de consumo são bens de consumo” e onde existe “transformação (de mercado) existem oportunidades”.

Sobre a sua nova missão ao leme da Kraft Heinz, uma das companhias mais valiosas do mundo com 26 biliões de dólares de vendas líquidas em 2018 e um universo laboral de 39 mil pessoas, reconheceu ser uma grande mudança, inclusivamente de cidade (de New York para Chicago), mas disse que já está habituado.

“Já trabalhei no Brasil, Canadá, EUA, Bélgica e na China por cinco anos. Sou cidadão do mundo”, diz Miguel. “Sou casado com uma panamiana. Duas das filhas nasceram no Brasil, a terceira no Canadá. Uma família realmente global”.

Para os acionistas da Kraft Heinz, entre os quais Warren Buffett (um guru pouco habituado a perder dinheiro), Miguel Patrício é a esperança para que a companhia recupere o brilho dos tempos anteriores à fusão. As vendas caíram 16% desde 2014. A Kraft precisa reconquistar clientes e recuperar a confiança dos investidores, as suas ações caíram mais de 41% nos últimos 12 meses.

Para Miguel Patrício, a mudança da InBev para a Kraft Heinz é uma questão de evolução:

“Passei 20 anos na Anheuser-Busch InBev. Comecei na empresa quando éramos uma empresa brasileira muito pequena, a Brahma, que depois se tornou a maior companhia de cervejas do mundo. Hoje vendemos 25% de toda a cerveja do mundo e temos aproximadamente 50% de todas as cervejas

do mundo. Enquanto lá estive, fizemos crescer em 100 vezes o lucro da companhia, uma loucura. No início como diretor de marketing, depois como presidente para a América do Norte, depois presidente para a Ásia, e mais tarde como administrador com o pelouro do marketing, já com a empresa muito maior e mais estabelecida. 20 anos depois era hora de sair, terminar o meu ciclo na empresa e procurar responsabilidades maiores”.

“Miguel é comprovadamente um líder de negócios com um histórico de construir marcas icónicas em todo o mundo, guiando crescimento de receita por meio de foco em marketing centrado no consumidor, inovação e desenvolvimento de pessoas”, afirmou Alex Behring, presidente do conselho de administração da Kraft Heinz.

Enquanto o português Miguel Patrício se prepara para endireitar a Kraft Heinz, recordemos a passagem da portuguesa Teresa Heinz pelo universo dos Heinz.

Como se sabe, Teresa nasceu em 1938, em Moçambique, na época colónia de Portugal. O pai era o oncologista dr. José Simões Ferreira Jr, e a mãe era Irene Thierstein, tinha raízes britânicas, mas nascera em Maputo, que então se chamava Lourenço Marques.

Teresa frequentou a Escola de Intérpretes da Universidade de Genebra e foi lá que conheceu Henry John Heinz III, bisneto de Henry John Heinz e herdeiro da H.J. Heinz Company e de uma fortuna considerável. Depois de se formar em 1963, Teresa veio para as Nações Unidas, em New York, onde trabalhou como tradutora até casar com John, em 1966. O casal fixou-se em Pittsburgh, na Pennsylvania, e teve três filhos: Henry John IV, André e Christopher Heinz.

John Heinz III dedicou-se mais à política do que aos negócios. Foi congressista republicano pela Pennsylvania de 1971 a 1977 e senador de 1977 até à sua morte repentina em 1991, num acidente de aviação. John e Teresa foram casados 25 anos. Teresa herdou na época cerca de 700 milhões e usou parte desse dinheiro para criar fundos para os filhos. Voltou a casar em 1995 com John Kerry, ex-senador, ex-secretário de Estado e candidato presidencial democrata em 2004, mas com separação de bens e hoje a fortuna pessoal de Teresa é estimada em um bilião de dólares.

Teresa Heinz dedicou-se sobretudo a preservar a memória da família Heinz e criou a Henry John Heinz III Foundation e a Teresa and Henry John Heinz III Foundation. Além disso presidiu desde 1991 aos Heinz Endowments, a segunda maior instituição filantrópica de Pittsburgh, atrás da Fundação Richard King Mellon, e a 54ª maior do mundo. Dotada de 1,6 bilião de dólares graças ao ketchup, esta organização distribui anualmente mais de 70 milhões de dólares por várias causas.

Teresa é agora presidente emérita da Heinz Endowments, uma vez que em 2016 passou o controlo da organização para a próxima geração da família.

Os seus três filhos ocuparão a presidência rotativamente por mandatos de quatro anos. Começou com Andre Heinz, que tem 49 anos, é o filho do meio e servirá até 2020, quando o seu irmão mais novo, Christopher Heinz, 46 anos, se tornará presidente. O filho mais velho, Henry John Heinz IV, 52 anos, torna-se presidente em 2024.

Teresa Heinz declarou-se orgulhosa com esta passagem de testemunho e Henry John Heinz III teria concordado.

E já agora convém lembrar que estes três Heinz têm umas gotinhas de sangue português visto serem netos do dr. José Simões Ferreira, natural de Albergaria a Velha.

TOADAS DA MADRUGADA do Pico à Santa Catarina

– Cantares e Fazeres Açorianos –



PEDRA DE TOQUE

Florianópolis - Ilha de Santa Catarina

Lélia Pereira S. Nunes

*Baleeiros, baleeiros,
a memória ainda perdura
sois os heróis derradeiros
da marítima aventura.*

[...]

*Quem plantou sonhos nas águas
quem do arpão fez seu pão
quem sofreu tamanhas mágoas
em vendavais de emoção.*

(Letra) - Victor Rui Dóres

(Música) - Luis Alberto Bettencourt

Confesso. Ainda não ouvira falar daquele grupo de cantares da Ribeirinha, Vila das Lajes, Ilha do Pico. Com sete anos de existência, o Grupo Cantares Trovas da Madrugada é formado por nove integrantes, conjunto de vozes suaves e instrumentos de corda, sob a coordenação do simpático Antonino Azevedo. Antes de Florianópolis estiveram no vizinho estado do Rio Grande do Sul apresentando-se nas cidades de Porto Alegre, Gravataí, Osório e Gramado com grande sucesso. Sua digressão pelo Sul do Brasil foi possível graças ao efetivo apoio da Câmara Municipal da Vila das Lajes, da Direção Regional das Comunidades e do empenho pessoal de cada membro do grupo e seus familiares e amigos. Afinal, pelo visto, são todos parentes entre si. Ou são Gomes, ou Azevedo. Será que justifica sua sintonia absoluta de vozes e instrumentos? Nada disso. Afinadíssimos. Talentosos, dedicados e muito unidos.

Numa breve entrevista com o Grupo fiquei sabendo que sua vinda à Florianópolis deve-se a candidatura à Apoio da Direção Regional das Comunidades tendo por objetivo a realização de um Intercâmbio Cultural nas comunidades da Ilha de Santa Catarina. E assim foi feito. De 15 a 18 de abril cumpriram uma programação intensa de apresentações do Grupo e de Oficinas de Artesanato de Escamas de Peixe com Helena

Gomes. Recebidos pela Fundação Cultural de Floria-



nópolis Franklin Cascaes e pela

Casa dos Açores de Santa Catarina, por onde passaram deixaram um lastro de alegria, de comunhão, de pura emoção, visível no seu semblante e no aplauso entusiasmado do público. Cantaram dia 15/4, à noite, no Teatro da Ubro (União Beneficente Recreativa Operária). Na terça-feira, ao meio dia, o Grupo se apresentou no Mercado Público e à noite no Centro Comunitário do Pântano do Sul, uma comunidade de pescadores no Sul da Ilha. Nesta noite, os grupos foram recepcionados pelos irmãos Alan e Arante José Monteiro, o Arantinho do "Restaurante do Arante". Pântano do Sul é um lugar único, paradisíaco, açorianíssimo – o mar à frente, as casas e sua gente humilde. Ali fica o popular restaurante do Arantinho. Famoso por seus bilhetes do mundo pendurados, pelos clientes, no teto e paredes. Ao lado, no espaço do Bar, chama atenção as fotos, bandeiras das



nove Ilhas, municípios e recortes dos jornais: Correio dos Açores, Diário dos Açores, Portuguese Times e Açoriano Oriental cobrindo as paredes, um verdadeiro santuário dos Açores. A chegada de um açoriano é sempre uma festa, independente de quem seja. Então, podem imaginar como foram bem recebidos? Aliás, Fábio Gomes, flautista do grupo, lembrou sua anterior visita à Santa Catarina com a Filarmônica da Prainha (São Roque) e da hospitalidade dos catarinenses. Na quinta-feira, manhã ensolarada de abril, a Praça XV de Novembro que já foi (e continua sendo) palco de tantos acontecimentos históricos, políticos e culturais acolheu, sob os galhos seculares da lendária Figueira, o Grupo Toadas da Madrugada. Diante de uma plateia encantada e participante cantaram até o meio dia. Alguns até cantaram Chamarrita e o Pezinho do Pico. Foi uma despedida calorosa dos picarotos calcada na alegria e na comunhão de culturas insulares geminadas por laços fraternos.

Enquanto o Presidente da Casa dos Açores, Sérgio Ferreira, dizia-me que "receber açorianos em Santa Catarina é sempre uma alegria. Mais do que um sentimento atávico essa relação é verdadeiramente de fraternidade. Por isso, estamos sempre dispostos a receber grupos dos Açores. Eles ajudam a alimentar a nossa açorianidade!" Antonino Azevedo, responsável pelo Grupo, comentou que era surpreendente conhecer freguesias como Ribeirão da Ilha, Lagoa da Conceição e Santo Antônio de Lisboa que lembravam tanto as suas freguesias. Mas o que deveras o impressionara foi o sentimento de "iguais", de irmandade, de pertencimento que encontraram nas pessoas e por toda parte: "Estamos emocionados, tocados no coração, são gente nossa. Estamos em casa". Em Sambaqui, por exemplo, almoçaram e tomaram café com as rendeiras que cantaram "Ratoeira" para eles.

Preciso dizer mais?

Preciso sim. A geografia, os hemisférios, os fusos horários, o Atlântico e tudo mais não são barreiras e nem impedimento para a partilha pura e simples de uma história comum e da memória do passado como traço cultural identitário. Ponto final! Entretanto... continua comigo os sons da linda Chamateia de Antônio M. Cruz (letra) e Luís Alberto Bettencourt (música). "Oh meu bem, oh Chamarrita/ Meu alento vai e vem/Vou embarcar nesta dança/ Sapateia, oh meu bem."

Primeiro de Maio



**CRÓNICA
DA CALIFÓRNIA**

Luciano Cardoso

Maio é um mês fácil de acolher e abraçar. Visito-me sempre com um sorriso aberto e só lhe tenho a agradecer esse mimo sem preço que são as suas cores vivas plantadas no meu jardim. Claro que me fazem dobrar as costas para mondar as ervinhas mais daninhas, mas isso é o menos. Apraz-me ser o meu próprio jardineiro. Até hoje, ainda nunca dei essa tarefa a ninguém. Chapéu de abas para a cabeça e toca a arregaçar as mangas, enquanto as forças o permitirem. No quintal torna-se mais chato porque dá mais que fazer e o sol não perdoa. Por vezes, obrigame mesmo a tirar a camisa. Em tronco nú, ao ar livre, longe do magricelas que já fui, noto que o inverno me trouxe libras indesejadas e não vai ser fácil livrar-me delas.

Enquanto vou mondando, a mente vai-me passeando por maiores que já lá vão. Nada se assemelhavam aos de agora. Eram ilhéus e inconfundíveis aqueles seus ares doutras eras. A Ilha saudava a sua chegada com foguetes de festa brava reabrindo o tão desejado convívio curtido no coração dos arraiais que o povo tanto adora. Porque o atlântico inverno retardava a primavera, maio era sempre bem-vindo com seus dias aprazíveis. Mal o tempo amornava, as raparigas começavam logo a sair à rua com suas roupinhas feitosas que os nossos olhos cobiçavam enquanto os ouvidos se rendiam ao ruidoso estrelejar dos bombões anunciando festa rija para alegria da nossa gente.

A alma dum terceirense sempre rejubilou com o

Primeiro de Maio. Foguetes para o ar, carros ao caminho, toca a ir para o mato. "Vamos ver apartar os toiros para a Ribeirinha." Petiscos e mariscos à mão, garrafas prontas à espera, instrumentos afinados em gargantas enrouquecidas e vamos lá a dar fôlego à folia até os bichos não entrarem nas gaiolas. Depois, do mato ao arraial, do resto da manhã ao cair da noite, o espírito folgazão do pessoal da minha terra, trata de dar largas ao seu regozijo porque "tristezas não pagam dívidas" e "esta vida são dois dias".

Que o diga eu, pasmado agora só de pensar que a minha primeira e última tourada na Fonte da Ribeirinha já foi há, precisamente, quarenta e seis anos. Estava a estudar no Seminário de Angra e a malta decidiu ir a pé até lá. Foi um Primeiro de Maio para não esquecer. Um arraial, ali, tem o seu encanto peculiar e aquele deixou-me marcas nostálgicas. Os seminaristas estavam proibidos de namorar. Ora bem, na flor da linda idade que eram os meus dezassete anos, à solta naquele garrido ambiente, as meninas dos meus olhos não paravam de fitar as meninas nos balcões. O embrulho de tanta gente a empurrar para fugir aos galhos do toiro obrigou-me mesmo subir para cima de uma parede e, uma mansa troca de olhares fez-me provar o doce gosto da liberdade em sonhar ser feliz um dia com uma mulher qualquer. Isto, na primavera de 1973.

O Primeiro de Maio de 74, já me teve um sabor bem distinto. Acabara de rebentar a Revolução dos Cravos. Fresquinhos daquelas emoções palpitando à flor da pele, alguns colegas decidiram sair à rua para saborearem a euforia dum arraial completamente diferente. Angra ofereceu a sua batida calçada ao desfilar da multidão entoando aquele apaixonante grito do "povo unido jamais será vencido" e o resto, costuma-se dizer, é história. A nossa História de povo subjugado, durante quase meio século, a uma reles ditadura cheia de vergonhosas

proibições, tem muito que se lhe diga. Como tal, nunca deixará de agradecer aos valentes capitães de abril esse primaveril presente da liberdade, mais que não seja, de se poder protestar quando for preciso.

Antes, de bico calado e sem direito sequer a refilar, nessa negra era do defunto fascismo, o povo do campo dobrava religiosamente as costas ao trabalho árduo. O pão sabia a suor e soube a lágrimas fúnebres para tantas mães e pais punidos pela penosa perca dos filhos naquele feio Ultramar de pesadelos sem fim. Ainda bem que houve militares ousados e unidos no seu vibrante "Basta de tirania e sofrimento! Queremos lágrimas mas de alegria e contentamento." E elas choveram copiosamente misturadas com sorrisos saborosos nessa gloriosa madrugada do histórico dia vinte e cinco dum abril feliz por presentear os trabalhadores portugueses com a oportunidade de celebrarem condignamente o Primeiro de Maio.

Já não era sem tempo. Se há dias dedicados seja lá ao que for, feriados aliados ao apetecido descanso, quem labuta bem merece um dia em cheio para aliviar as costas, descontraírem os músculos e, porque não soltar a garganta contra as múltiplas injustiças que amiúde mordem os nossos legítimos direitos? Numa sociedade democrática, à luz da liberdade de expressão, protestar é importante, mas tem que fazer sentido. Não pode ser tempo perdido.

E podia dar o exemplo do muito tempo que ainda se perde protestando a conduta dos terceirense por se descuidarem do trabalho para acudir às suas festas. Como se elas, em si, não dessem todos os anos uma trabalhadeira dos diabos. Só não vê quem não quer. E protestem, se quiserem, que tanto nos faz. Os nossos jardins vão continuar a florir, as alcatras a fumegarem e os foguetes festejando, lá nos ares, a alegria genuína com que sempre abraçamos cada Primeiro de Maio.

Alô Bruxelas, temos um problema!



CRÓNICA
DO ATLÂNTICO
Osvaldo Cabral

Não há volta a dar: a região tem um problema muito sério nas mãos e só por teimosia política é que não o resolve com coragem e seriedade.

A SATA pode dar cabo da economia regional e se não recorrermos, o mais depressa possível, à ajuda externa, vamos afundar-nos numa viagem que arrastará muita gente para a desgraça.

A passividade do Governo Regional é assustadora, tentando empurrar o problema para depois das eleições regionais, para causar o menor estrago eleitoral possível. Este sarilho já vai com uma década e o melhor que o governo reconhece, até agora, é que "não é sustentável". Então porque não age?

Para quem vem gerindo a empresa há mais de vinte anos e não consegue apresentar um plano de recuperação, deixando-a enterrar-se de ano para ano, é porque é muito incapaz. Quem não consegue governar uma empresa com a dimensão da SATA, como é capaz de governar uma região?

A SATA está a 'engolir' todos os nossos recursos, há quase uma década, e já não há retorno possível se não houver um plano de reestruturação financeira com o apoio externo. A emissão obrigacionista, através do Deutsche Bank, há poucos meses, na ordem dos 65 milhões, já está 'engolida' pelos resultados de 2018.

E ainda temos o passivo acumulado, à volta dos 300 milhões, mais os cerca de 60 milhões de dívida a fornecedores, para além da dívida bancária, que ultrapassa os 160 milhões. Uma empresa com um retrato destes não tem viabilidade.

Se pensarmos que "só nos últimos quatro anos, já foram transferidos, quer com as concessões das Obrigações de Serviço Público e dos aeródromos, quer com os investimentos nos aeródromos e, ainda, com os aumentos de capital já realizados, cerca de 158 milhões de euros", é de perguntar se vivemos nos Açores, a região com a taxa mais elevada do risco de pobreza, ou no Dubai?

Não é só o problema financeiro.

É, também, a estratégia operacional da empresa, que se viu ultrapassada pela entrada em vigor da liberalização, amarrada a uma estrutura imponente e emperrada, sem planeamento competente, promíscua politicamente e que continua a manter todos estes defeitos como se estivesse sozinha no mercado.

É muito bonito dizer que "foi a SATA que, com a sua operação para a Europa, garantiu que entrassem, entre 2009 e 2014, mais de 50 milhões de euros nas empresas turísticas dos Açores, ajudando, por esta via, a manter emprego na Região, quando este sector estava

em grande recessão a nível mundial", quando passados apenas quatro anos o prejuízo de um ano operacional é maior do que o tal benefício! Foi esta irresponsabilidade que ajudou a dar cabo da SATA e que, agora, serão os trabalhadores da companhia e os contribuintes a pagar. Nesta caminhada de desastre em desastre, o mais curioso é que não há responsáveis.

Até a aquisição do A330 - o famoso "cachalote" -, o tal baptizado com grande festa no dia 23 de Março de 2016, no aeroporto de Ponta Delgada, e que vinha ajudar a "desbravar outros mundos", jaz no aeroporto do Porto, porque parado dá menos prejuízo do que a voar!

Quem foi responsável por um negócio destes? Quem assinou por baixo? Ninguém. Um mistério.

E o mais fantástico no meio de tudo isto, é que o mercado de passageiros está a crescer em todo o mundo e a SATA beneficia com isto, porque as suas vendas têm crescido e aumentaram em mais de 14 milhões de euros de 2016 para 2017.

Então o que funciona mal? A sua gestão, claro. A péssima orientação política. A desresponsabilização total de quem por lá passou e ainda foi 'chutado' para cima.

A situação desastrosa da SATA é o resultado de uma malha de interesses políticos nada recomendáveis e que vai servir de lição para muita gente, sobretudo aqueles que mais responsabilidades tiveram no seu afundamento e cuja consciência há-de pesar-lhes pela vida fora. Pensar que ainda há dez anos esta empresa possuía 30 milhões de euros de capitais positivos e que delapidaram tudo, ao ponto dos capitais já serem negativos em mais de 130 milhões, é obra.

A mesma desorientação se vai verificando nas OSP (Obrigações de Serviço Público), completamente desactualizadas e que o governo vai tentando remendar com anúncios esporádicos de novas ligações directas quando visita as ilhas ou o reforço de última hora de voos que há muito deviam estar planeados.

O Verão que se aproxima não augura nada de bom. Mais uma vez. Alguém vai-se torrar no calor da 'insustentabilidade'.

E um dos que é certo é o contribuinte, que já torrou mais de 100 milhões nos últimos três anos, a que se háo-de juntar os prejuízos mais que certos deste ano.

Que alguém nos acuda.

VÊM AÍ AS "FAKE NEWS" - É já um desfile tradicional nesta época do ano. As empresas públicas regionais enxameiam as redacções da comunicação social com textos sobre os seus resultados anuais (mas escondem os relatórios) e adivinhem o balanço: tudo com lucros!

Todas altamente subsidiadas, com o dinheiro dos nossos impostos, e têm a lata de anunciar lucros.

As contas de mercearia vêm em papel dactilografado, todo com formato semelhante, com os caracteres todos iguais, como se saíssem de um só gabinete...

Estão a imaginar a marosca?

É isso mesmo!

Memórias de uma missa ao ar livre



PARALELO 38

João Gago da Câmara

O órgão lá estava, "cleralíssimo", apeteçível no seu envernizado antigo, convidando mãos para o seu teclado amarelecido e pés para os longos pedais. Repousava tentador no relvado. Protegiam-no as árvores frondosas e os nossos olhos. O padre ainda não tinha chegado, nem os devotos, nem sequer a beata que chega sempre mais cedo. Atrévi-me.

- Tó, vou esgalhar umas notas.

- Força, dá-lhe - respondeu-me o colega técnico da RDP, António Garcia.

Pus as mãos na máquina. Oh! Se pus! E percorri o teclado, levemente, tocando quanto sabia ... e não sabia, o "Oh happy day". E o som subiu antes das rezas e consagrações. Senti que Deus não estava indiferente e pareceu-me ouvi-lo dizer: muito bem! ... Ou terá sido muito mal?!

Era o mar quase americano ali ao lado, cheirando estranhamente a lapas e, à direita, montanhas e mais montanhas, pequeninas, pois já se sabe.

Estávamos nas Flores, onde a ilha e as gentes são abençoadas. Têm a sorte de fascinarem os estranhos, pela forma como falam, pelo sorrir contagiante com os olhos como se fosse sempre preciso sorrir, e pelo abrir a porta a qualquer um porque todos acabam viajantes de uma ilha que, atrevida, sulca o mar. Sulca porque a bem dizer foge

das outras ilhas, flutuando na placa norte-americana. Não vai só. O Corvo segue-a. As outras ilhas, distribuídas pelas outras placas tectónicas, que aqui são a africana e a euroasiática, ficam-se abismadas a vê-las afastarem-se.

O repórter, eu, lançava a festa no ar, "A festa do emigrante", nas longínquas Lajes das Flores. E que sensação era a de trabalhar como se fosse recreio. E ainda sou pago para isto? Que felizardo sou!

A idiossincrasia da ilha torna-se paixão do repórter, apetece ser coroado nas coroações, apetece dizer ao tio: venha daí beber um copo. Apetece ajudar a decorar os caminhos e incorporar as procissões, ser florentino, ser jorgense ou picaroto, um só nas ilhas todas, sempre que a ilha chama para lhe darmos voz.

O Tó, entre outros colegas, era exímio a estender cabos, a ligar microfones, a desenhencilhar-se de problemas técnicos, a criar som de qualidade, a fazer voar a voz do locutor até outras latitudes. A rádio era algo apeteçível e nunca prescindível. Sem rádio não havia ilha. E que gozo dava anunciar "Emissor Regional dos Açores da Emissora Nacional", sabendo que o lavrador ouvindo-nos ganhava outro alento e que o pescador dos mares incertos que traem conseguia outro encorajamento. Éramos porto no alto mar. Sentíamos-nos atores de cinema quando chegávamos às Flores, porque a ilha só tardiamente teve sinal de rádio. E televisão, nem vê-la! A população sabia que chegava uma equipa da RDP e ia ver-nos chegar ao aeroporto e muitas vezes pedir autógrafos.

Chegou o padre, houve missa campal, que nos momentos mortos eu comentava em surdina para a antena. Só os pássaros das árvores à volta quebravam o silêncio austero.

"Oh happy day", saudades muitas desses acordes de um dia feliz a Oeste.

Os sotaques açorianos



A CONSCIÊNCIA
DE UM AÇORIANO
Manuel S.M. Leal

O estudo em curso, muito interessante, do Dr. Vitor Rui Dores sobre as características dialetais da população açoriana poderia receber um contributo valioso da tecnologia que regista as frequências da voz dos faladores. A sua importância multifacetada expressar-se-ia em termos linguísticos, culturais, históricos, e em dimensões sociológicas referentes à classe, e aspetos do povoamento e na inquirição da interação populacional entre ilhas.

Desde as astrofísica às aplicações militares, a evolução deste tecnologia expandiu-se a umas quantas disciplinas, incluindo a medicina. Os cardiologistas escutam o coração para aquilatar a saúde do órgão que lhes define a especialidade.

A antropologia usa-a na pesquisa sociolinguística. Em criminologia, foi adaptada como ferramenta na investigação, função generalizada para os serviços de investigação policial e agências de inteligência ou espionagem na identificação de indivíduos para além da capacidade de visão ou de contacto visual do aferidor.

Esta mesma tecnologia que o computador possibilitou na aliança com o gravador tem aplicação, por exemplo, no reconhecimento de indivíduos nos grupos migrantes de baleias e outros animais marinhos e a sua origem em termos geográficos. A geologia estuda a variação presente no eco dos murmúrios no interior do nosso planeta no intuito de antecipar potenciais ocorrências catastróficas para as populações de zonas de atividade vulcânica e fraturas das placas da crosta terrestre.

Através dos padrões específicos ou blocos fonológicos e básicos na construção das frequências produzidas na fala, o contraste das variáveis presentes nos constituintes linguísticos da matriz é passível de examinação num paradigma estrutural. Cada indivíduo, no registo das modulações sonoras da inflexão, que se relaciona com individualização das particularidades musculares fundadas no cérebro, possui características que se aproximam da impressão digital. Cada alô tem um dono, como na soma dos alôs se reconhecem as linhas demarcantes onde os grupos se identificam.

Aliás, como as dinâmicas da família, onde se reproduzem por imitação na aprendizagem da socialização as especificidades linguísticas e culturais do fenómeno em questão, todos os cérebros são iguais e, ao mesmo tempo, diferentes como se observa na configuração flexuosa da superfície do neocórtex.

No gráfico individual da modulação da fala, como os vocábulos e a prolação e o léxico insulado dos grupos de que se ocupa a sociolinguística, refletem-se característica singulares. São suscetíveis de estudo e categorização sistémica. Usando neste contexto os conceitos da linguística de diacronia (percurso evolucionário) e sincronia (demarcado no tempo simultâneo) o recurso à comparticipação da biologia abre vistas novas a outras disciplinas, como a história.

Com fundamento no perfil da ADN, a dispersão histórica de grupos humanos permite estabelecer relacionamentos na evolução dialetal, por exemplo, sugeridos na variação arquipelágica e similitude na expressão das vogais como ocorre, na observação de Vitor Rui Dores, nas ilhas de Santa Maria e do Corvo.

O necessário e útil empreendedorismo foi sempre válido, bem-vindo e de enaltecer, mesmo em situações precárias

“Recordando acontecimentos levados a cabo nos séculos XIX e XX”



**NOTAS SOLTAS.
FOLHAS CAÍDAS**
Rogério Oliveira

O **HOMEM**, COM A SUA INTELIGÊNCIA, tenacidade, iniciativa, visão e trabalho é, normalmente, o “centro”, “motor” e “êxito”, no arranque e no sucesso de várias iniciativas, com o objetivo de, com a sua ideia e planeamento, prever o futuro, com audácia, determinação e empreendedorismo, lutando muitas vezes, contra a adversidade, diferentes obstáculos, carências e o afastamento geográfico de outros centros mais evoluídos e melhor servidos. Estas qualidades, de enaltecer, existentes em muitos micalenses, nos séculos XIX e princípios do século XX, originou que, grandes transformações, nos campos comercial e industrial, fossem produzidas, na sociedade local, naquelas longínquas épocas, muitas vezes, contra tudo e contra todos. É que, o futuro passa pelo presente mas não deve, nem pode, esquecer o passado.

FORAM ESSES “BRAVOS” QUE DERRUBARAM BARREIRAS, romperam caminhos, abriram janelas, rasgaram cortinas, com audácia, persistência e muito trabalho, num campo difícil e num isolamento preocupante (no meio do Atlântico e com transportes escassos), mas crentes na possibilidade de um futuro melhor, iniciando, criando e transformando, matérias do setor primário, da agricultura, fruticultura e pecuária em produtos industrializados, fomentando o desenvolvimento, criando trabalho, visando o progresso, sem “subsídios de espécie alguma..

NUMAS ÉPOCAS DE ENORMES CARÊNCIAS, vivendo-se numa Ilha isolada em pleno Atlântico, carente de transportes, sem as tecnologias hoje existentes, numa luta contra tudo e contra todos, muitos micalenses, arregaçaram as mangas, puseram “mãos á obra”, procurando que matérias-primas criadas na Ilha, fossem transformadas, valorizadas, aproveitadas e industrializadas, fomentando a possibilidade de produtos agrícolas e outros fossem cultivados e orientados de maneira a que a sua utilização, resultasse em benefício da população, com o lucro obtido na sua transformação e comercialização

NAQUELAS ÉPOCAS, COM O AUMENTO DA PRODUÇÃO, houve a preocupação de industrializar e comercializar, criando, assim, riqueza.

NAS PRIMEIRAS DÉCADAS DO SÉCULO XIX, com a introdução de várias culturas, onde se salientava a laranja, o chá, o ananás e o tabaco, um surto de progresso surge no horizonte.

CRIARAM-SE AS TRADICIONAIS “ESTUFAS” para melhor aproveitamento do cultivo do ananás que, a partir daí, conheceu uma valorização acentuada. Foi, nessas épocas, que “homens de vistas largas e barba rija”, de “antes quebrar que torcer”, com iniciativa, com vontade de criar, lutando contra diversas barreiras, isolados no meio do Atlântico, fundaram a Sociedade Promotora da Agricultura Açoriana de forma a organizar e desenvolver melhores formas de cultivar e comercializar os produtos, ajudando o sector pri-

mário a crescer e criando formas de tornar rendoso o trabalho produzido.

COM A PRODUÇÃO DEVIDAMENTE ORIENTADA DO ANANÁS, verificou-se um aumento significativo da sua produção, tornando-se necessário o seu escoamento, de forma rentável e organizada, para fora da ilha com a sua negociação. Para isso, foram criados organismos necessários à sua comercialização. Neste sentido surge a Sociedade Corretora, que contribui, em grande escala, para a bem sucedida distribuição e expansão do citado fruto. Para que o alargamento tivesse o êxito pretendido foi criada uma Companhia de Navegação de forma a transportar o produto para a Inglaterra e Norte da Europa. Assim nasceu os Carregadores Açorianos, com vários barcos ao seu serviço nos transportes das mercadorias e para os Açores, depois de já ter sido criada a Empresa Insulana de Navegação e a Mutualista Açoriana e, anos depois, a Sociedade Açoriana de Transportes Aéreos (SATA).

ALICERÇADA NESSES ÊXITOS, a Sociedade Corretora, expandiu e diversificou o seu comércio, iniciando assim a transformação de pescado em conservas e fomentando a possibilidade de comercializar outros produtos, assegurando o caminho traçado e possibilitando que, durante largos anos, a Corretora conheceu-se períodos de progresso e prosperidade.

NÃO É NOSSO OBJETIVO DAR “CRONOLOGIA” ao ressurgimento da indústria transformadora na Ilha de São Miguel. Neste “aligeirado” trabalho de Jornal, preocupados, sim, realçar as qualidades “natas” de muitos micalenses nos séculos XIX e XX, no progresso industrial e criação de emprego na Ilha. Homens de “barba rija” que lutaram contra o “isolamento preocupante e nefasto”.

REALÇANDO O ÊXITO QUE SURGE NA NEGOCIAÇÃO DO ANANÁS, que surge depois do êxito na exploração da LARANJA, podemos também distinguir outros que ajudaram a balança comercial micalense em diferentes ocasiões, tais como o CHÁ, com a implantação de várias Fábricas (Gorreana, Barrosa, Canto, Porto Formoso). A Fábrica de Fiação e tecelagem do linho na Ribeirinha. Várias instalações de Chicória (9). As primeiras Fábricas de Lacticínios e seus postos de recolha para industrialização do leite e seus derivados. Foram pioneiras a Loreto, a Lacto Açoriana, a Furtado Leite e a Unileite entre outras que foram surgindo. A criação e exploração de conservas de peixe (9 fábricas). A plantação e exportação de madeiras (criptoméria) conheceu, igualmente, um significativo desenvolvimento. De registar a criação de uma próspera Fábrica de Papel, de forte utilidade para o comércio local.

BASEADO NOS MEUS OBJETIVOS, LEMBRO, que apareceu, mais tarde, na Lagoa, uma Fábrica para extração mecânica de óleos, criando o óleo industrial, necessário ao fabrico de sabões e óleos vegetais. Surgiu, igualmente, através da Fábrica PROVIMI localizada, igualmente na Lagoa (o concelho mais industrializado da ilha) rações para alimentação de animais.

As **ÁGUAS MINERAIS**, que existem em grande volume em São Miguel, também conheceram a sua comercialização, com o engarrafamento de várias águas. Foram criadas as empresas da “Serra do Trigo” e “Glória Patri”, a das “Lombadas”, da “Helena” e da “Ladeira da Velha”.

A **PREOCUPAÇÃO DE INDUSTRIALIZAR E TRANSFORMAR PRODUTOS**, sempre que possível, nunca deixou de

estar na preocupação e na primeira linha dos objetivos do “**IRREQUIETO EMPREENDEDOR MICAELENSE**” e, se a água foi engarrafada, também foi possível criar a fabricação de licores com o aparecimento da tão afamada Fábrica do Ezequiel Moreira da Silva e Filhos, com a produção do famoso “**LICOR DO MARACUJÁ**” e seus derivados, entre outros. De cariz mais comedido existiram, igualmente, as Fábricas Atlântida e Amaral e Filhos.

AINDA NO CAMPO DAS BEBIDAS, indispensável realçar, e colocar em lugar de destaque a criação e grande expansão da Fábrica de Cervejas e Refrigerantes Melo Abreu que conheceu tempos áureos, numa altura em que a Cerveja continental tinha certa dificuldade em penetrar no mercado micalense. E por estarmos com a “mão na massa”, falando de cervejas e refrigerantes, vem a “talhe de foice” – como é bom trazer á memória -, lembrando a existência da sempre recordada e saudosa “Cervejaria Melo Abreu” contígua á Fábrica e localizada na esquina da Rua de Lisboa com a Avenida Roberto Ivens.

ESTABELECIMENTO ESPAÇOSO, ocupando o rés-do-chão e 1º andar do edifício e que albergava gente de todas as classes da sociedade micalense que, nas noites calmosas e não só, saboreavam um copo de cerveja – branca ou preta – “bem tirada”, acompanhada de tremoços e amendoins, numa cavaqueira amigável e descontraída. Tempos que não voltam mais e estão na saudade de muitos micalenses. Outra criação a destacar foi a instalação da MOAÇOR e FINANÇOR que tão bons serviços prestaram ao comércio da especialidade.

UM OUTRO PRODUTO QUE CONHECEU GRANDES PROGRESSOS com a sua industrialização foi o tabaco, com a elaboração das Fábricas, Micalense, Estrela e da Maia.

NUM ACOMODAR DE INICIATIVAS INSTALADAS surgem as Fábricas de destilação de álcool com batata doce. Em São Miguel existiram três sendo a mais importante a da Lagoa. Mais tarde aparece a produção de açúcar da beterraba (SINAGA).

OUTRAS INDÚSTRIAS E COMERCIALIZAÇÕES EXISTIRAM nas preocupações do “insatisfeito empreendedor micalense”, como uma Fábrica de Agar-Agar para tratamento de algas, a indústria de Bordados que conheceu tempos de preciosa valorização, entre outras.

PELA “RAMA” LEMBRAMOS, DE MEMÓRIA, formas de comercializar e industrializar produtos, levadas a efeito por um “punhado” de micalense de “antes quebrar do que torcer” e de alto gabarito, em tempos passados, e que ficaram na memória e na consideração dos seus conterrâneos. É bom não esquecer a criação de Empresas de Navegação (Insulana, Mutualista e Carregadores Açorianos), o Banco Comercial dos Açores, Caixas Económicas e Companhia de Seguros (açoriana)

HOJE OS TEMPOS SÃO OUTROS. Numa altura em que parece existir, um vazio de ideias, onde a convenção reina e onde a inovação e a criatividade estão, há muito, na clandestinidade, prefere-se viver “à sombra da bananeira”, vendo onde param as modas, ou à espera de melhores dias, ou do desejado “subsídio”!!!

O passado só interessa se nos ajudar a construir o futuro de forma a não se cometerem os mesmos erros.

O I Congresso Mundial das Redes da Diáspora Portuguesa



**CRÓNICA DE
DANIEL BASTOS**

Nos dias 13 e 14 de julho realiza-se, na cidade do Porto, o I Congresso Mundial das Redes da Diáspora Portuguesa, uma relevante iniciativa que tem como objetivo reunir e colocar em interação os protagonistas das Redes dos Portugueses da Diáspora, enquanto agentes particularmente ativos e reconhecidos, quer na comunidade portuguesa em que se inserem, quer na sociedade do respetivo país de acolhimento, para proceder a uma reflexão alargada sobre o trabalho realizado até ao presente com as comunidades portu-

guesas e, sobretudo, debater perspetivas de colaboração futura, com formulação de sugestões e recomendações.

O congresso, que é organizado pela Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas, e Direção-Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas, e conta com o apoio Câmara Municipal do Porto e da Ordem dos Contabilistas Certificados, computa sessões de trabalho temáticas dedicadas às redes de Associativismo da Diáspora, Ciência e Conhecimento – Investigadores e Académicos da Diáspora; Economia e Desenvolvimento – Empreendedores da Diáspora; Cidadania – Luso Eleitos e Conselheiros das Comunidades Portuguesas; Apoio Local – Gabinetes de Apoio ao Emigrante; e Órgãos de Comunicação Social da Diáspora.

Aquando da sessão de apresentação da iniciativa, que decorreu no início do presente ano, o Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Luís Carneiro, sustentou a realização da iniciativa com o contributo in-

contornável da diáspora portuguesa no desenvolvimento e afirmação do país por todo o mundo.

Segundo o governante o contributo da diáspora portuguesa é “um dos mais importantes alicerces de afirmação linguística, cultural, económica e empresarial, política e institucional” nacional à escala global. Pelo que “reunir todas estas redes na cidade do Porto, avaliar o trabalho que tem sido desenvolvido com cada uma e termos uma leitura prospetiva para o futuro, ou seja, como poderemos dar outra eficácia de inserção de Portugal na vida internacional”, é indubitavelmente um mais-valia para o esforço contínuo de desenvolvimento e afirmação do país por todo o mundo.

Subscrevendo as palavras do Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, acrescentaria que num mundo altamente interligado e em incessante interconexão global, o contributo da diáspora portuguesa é primordial para o provir nacional.

A Califórnia Portuguesa: Inspirando Língua, Cultura, Paixão e Comunidade



**CRÓNICA DE
DINIZ BORGES**

Diniz Borges

O futuro da Califórnia é resplandecente, em parte pela dinâmica da comunidade portuguesa

Joseph Castro, Presidente
Universidade Estadual da Califórnia, Fresno

Vão longe os anos em que imigrantes como eu, e a minha mulher, chegávamos aos Estados Unidos, com 10 e 12 anos de idade, frequentávamos as escolas do ensino público americano, mas com pais que só falavam português em casa, continuávamos com a nossa língua e mais tarde a ensinávamos aos nossos filhos, sendo para eles, apesar de terem nascido na América, a sua primeira língua. O meu filho mais velho, foi para a escola primária sem saber uma única palavra em inglês, o mais moço, dois anos mais novo, já com algum inglês, mas muito rudimentar. Ambos os meus filhos, como muitos dos filhos ou netos dos nossos emigrantes usavam a língua portuguesa no seu quotidiano. Infelizmente, não é essa a realidade no mundo de hoje aqui na Califórnia, e um pouco por todos os estados da união americana.

Segundo o recenseamento estadunidense de 2010, a Califórnia tem 346 mil pessoas que se identificam como sendo de origem portuguesa. Estamos esperançosos que com a campanha Faça o Português Contar, da PALCUS, esse número mude, significativamente em 2020. Porém, a realidade é que segundo os dados oficiais, neste ano de 2019, ainda são 346 mil, os californianos com ascendência portuguesa. Desses 346 mil, segundo os mesmos dados, apenas 31 mil ainda fala português. Significa, que só no mundo luso-americano, para não contar com os nossos irmãos brasileiros, e de outros países lusófonos, temos cerca de 320 mil pessoas que sendo de origem portuguesa não falam a língua dos seus antepassados. O plano estratégico, Português Além-Fronteiras (Portuguese Beyond Borders), é uma mudança paradigmática, para que possamos perpetuar o nosso legado cultural e linguístico através do mundo do ensino público e privado, e a tão necessária abertura da língua e cultura portuguesas, em todas as suas vertentes, e possibilidades, ao mosaico étnico que compõe este colossal estado da união americana. A língua portuguesa não pode ser apenas a pátria de Fernando Pessoa, mas a língua e a cultura, que todos os alunos nas escolas da Califórnia, particularmente os filhos e netos dos emigrantes portugueses e luso-americanos, e todos os lusófonos, têm direito a aprender no seio do seu dia escolar.

Este novo padrão, estabelecido com a comunidade da Califórnia, apenas será possível se nos comprometermos a criar essas condições. É que, como escreveu o nosso Nobel da Literatura, José Saramago: como cidadãos, temos a obrigação de intervir e estarmos envolvidos—é o cidadão que muda o mundo. Este mesmo pensamento foi ecoado, variadíssimas vezes pelo autor e académico brasileiro Paulo Freire que nos seus escritos propôs que: O povo tem a responsabilidade de agir, se quer mudar as condições políticas e sociais. É mais do que sabido que os movimentos nascidos das pro-

cupações e dos sonhos dos cidadãos são sempre muito mais genuínos e perenes do que os que são impostos pelos denominados Terreiros do Paço.

Daí a criação deste plano estratégico. É que, se como todos sabemos, a constituição portuguesa é inequívoca, afirmando que todos os filhos dos emigrantes têm direito ao ensino da língua e cultura portuguesas, também sabemos, e muito bem, que nós, comunidade portuguesa da Califórnia (aliada a todos os falantes da nossa língua, do mundo lusófono), é que temos que plantar e sustentar, como cidadãos responsáveis, o destino da língua e cultura portuguesas neste estado. Como já o fazemos há mais de um século. A nossa comunidade, com os nossos recursos, com a nossa força de vontade, o nosso trabalho, a nossa criatividade, os nossos contactos, o nosso compromisso, tem e terá sempre muito mais impacto do que qualquer gesto de boa vontade de Portugal ou de qualquer outro país lusófono. E a prova está por aí para quem quiser olhar, para quem não queira estar desatento ou estar na comunidade como outsider.

Este plano estratégico foi concebido, porque podemos e devemos construir o nosso próprio futuro e depois de o traçarmos, como o fez o plano estratégico, ir junto de Portugal e dos países lusófonos para que trabalhem connosco como parceiros na construção da ponte para o futuro. Porém nunca esqueçamos que somos nós que vivemos a comunidade, conhecemos a comunidade, somos a comunidade. O plano estratégico para o ensino da língua portuguesa na Califórnia, com a colaboração de várias forças vivas da comunidade portuguesa e lusófona, particularmente a comunidade brasileira, é um plano da comunidade para a comunidade, que foi facilmente entendido por vários apoiantes, particularmente a FLAD, que generosamente subsidiou a sua formação, sem qualquer interveniência.

O plano estratégico, tornado público pela primeira vez há alguns meses atrás, no centro do poder político deste estado, em Sacramento, na cimeira anual da Califórnia Portuguese-American Coalition (CPAC) já foi disseminado através de várias autoridades, quer aqui na Califórnia, quer em Portugal. Aqui, através dos congressistas luso-americanos que representam o Vale de São Joaquim, os quais prometeram o seu apoio, assim como os legisladores luso-eleitos presentes na cimeira e variadíssimos líderes locais. Para o outro lado do que o nosso amigo, o escritor Onésimo Almeida, cognominou de Rio Atlântico, o plano foi enviado através do consulado geral de Portugal em São Francisco, através da coordenação de ensino e diretamente para o governo da região autónoma dos Açores, cuja nota congratulatória para a comunidade portuguesa foi particularmente sentida, como também foi sentido o silêncio das entidades nacionais portuguesas ligadas ao ensino e às comunidades.

Recentemente, vi um panfleto publicitário da Concordia que resumia para os seus jovens aprendizes de línguas algumas das razões para aprenderem português: torna-te parte de um movimento global, distingue-te, torna-te mais empregável, fica mais ciente do meio-ambiente e da natureza, faz uma diferença no mundo, sente o ritmo, dá animo à tua vida, fortalece o teu vocabulário e amplia a tua visão do mundo em pares! Ou seja, englobando português com o espanhol para dar mais oportunidades aos jovens. É que abrindo o mundo da língua portuguesa aos falantes de espanhol, particularmente aqui na Califórnia, como já vem acontecendo em muitos dos cursos de sucesso no ensino secundário e universitário, provocará, ainda uma maior explosão no ensino da língua e cultura por-

tuguesas e a perpetuação do legado construído pelos nossos antepassados neste estado. Aliás, nos últimos 6 anos, com exceção de alguns casos pontuais, que se Portugal não os conhece, nós aqui na comunidade conhecemos, e muito bem, tivemos crescimento contínuo no número de alunos e cursos de língua e cultura portuguesas a todos os níveis. No Vale de São Joaquim foram criados novos cursos no ensino oficial americano e novas escolas comunitárias. Na zona da caía abriam várias escolas comunitárias. Em San Diego foi criado um curso numa das dezenas de secundárias daquela zona.

Nós imigrantes de Portugal, a vasta maioria dos Açores, e os nossos descendentes, californianos de ascendência portuguesa, temos, a nosso plano estratégico para o ensino da língua portuguesa na Califórnia. É o único estado na união americana que o tem. Temos que o divulgar! Com este plano em mão, temos que tomar o nosso lugar na mesa das decisões sobre o ensino das línguas neste estado, e em Portugal, e se aqueles que estiverem à mesa não nos permitirem um assento, construiremos a nossa própria mesa e colocá-la-emos ao lado. Como já foi dito variadíssimas vezes: as pessoas com sonhos transformam-se em pessoas com visão. O sonho de muitos educadores de ter-se um plano estratégico tornou-se numa visão, num plano de ação. Através do plano estratégico para o ensino da língua portuguesa, inspirando língua, cultura, paixão e comunidade, podemos fortalecer a nossa comunidade, podemos revigorar a comunidade, a fim de que tenhamos a força necessária para imortalizar a presença portuguesa e lusófona na Califórnia através do mundo do ensino. Juntos podemos construir a ponte para o futuro.

Com o Plano Estratégico estamos no limiar de uma nova aurora no que concerne à presença portuguesa na Califórnia, a qual foi construída com muito suor, lágrimas e sangue, ao longo de muitos anos, e que através do ensino da nossa língua e cultura, utilizando vários mecanismos, tem tido uma nova dinâmica, particularmente na última meia dúzia de anos. Ao prepararmos para o futuro, não basta falarmos do que fizemos e do que vamos fazer. É tempo de agir. O plano estratégico para o ensino da língua portuguesa, Portuguese Beyond Borders, é isso mesmo. A ação necessária com a visão da comunidade que incluiu alunos, educadores, académicos, artistas, empresários, comunicação social, líderes do nosso movimento associativo e ativistas comunitários. Se Portugal (os poderes e os seus representantes) não perceber a potencialidade do plano, fica, como já o ficou durante tantos anos, orgulhosamente só, porque o plano é o futuro da comunidade e do ensino da língua portuguesa na Califórnia, com ou sem Portugal.

Este é o momento! O momento para acreditarmos e mais do que acreditarmos, trabalharmos e trabalharmos duro e em conjunto. É que juntos, com toda a comunidade, e não apenas um segmento, e certamente com o apoio da nossa pátria de origem, ou a pátria dos nosso pais ou avós, esta comunidade, portuguesa e lusófona, que ao longo de 150 anos tem acumulado, saber, poder económico, presença política e respeito, pode também, aplicar o seu próprio plano estratégico para o ensino da língua e cultura portuguesas na Califórnia, sem interferências, mas com apoio e compreensão. O futuro do ensino da língua portuguesa na Califórnia, está ao fim e ao cabo, onde sempre esteve, nas mãos da comunidade, a mesma comunidade que soube criar o seu plano estratégico e que não tenho dúvidas, o saberá implementar.

História com barbas



**DESDE LISBOA
PARA AQUI**

Hélio Bernardo Lopes

A história do papel de Portugal como porta de entrada de drogas no espaço europeu, vindas da África Ocidental e do subcontinente americano, é velhinha e repleta de barbas. Bastaria olhar um exemplar da Terra, como os que existem por aí à venda, para logo se perceber que teriam de ser esta a realidade.

A grande verdade é que supostos especialistas não deixaram de nos expor, ao longo de anos, que o conteúdo de sucessivos relatórios das Nações Unidas e da Secretaria de Estado dos Estados Unidos não tinham razão quando alertavam o Mundo para esta evidentiíssima realidade. Com grande frequência, no programa televisivo, CASOS

DE POLÍCIA, foi possível escutar de Francisco Moita Flores, com aquele seu sotaque alentejano, a frase, que se tornou célebre, de que não há provas. Sem um ínfimo de exagero, nunca deixei de sorrir, e com razoável abertura, perante esta frase, que deitava por terra a evidência geográfica das coisas.

Pois, num dia destes, um qualquer órgão da nossa grande comunicação social noticiava, logo na sua capa, que Sines é a entrada de droga na Europa. Bom, caro leitor, voltei a sorrir, por acaso até de um modo bem mais aberto, imaginando que talvez as nossas autoridades se determinem a tomar o caso como uma novidade! Simplesmente, este problema ao redor de Sines não passa de mais uma estimativa, porque toda a costa marítima de Portugal é, com distribuição variável, uma grande porta para esta realidade. Em contrapartida, a fronteira terrestre é, e já desde o tempo da II República, uma malha porosa para a passagem de cá para a Europa, desde os velhos tempos do minério, do contrabando, da passagem a monte e hoje, também da droga entrada pela nossa fronteira marítima e a caminho do espaço europeu central. É o resulta

de conhecer um mínimo da História de Portugal do final do século XIX até aos nossos dias e de pensar, com um mínimo de atenção, sobre a posição geográfica de Portugal.

Foi com muito interesse, pois, que ontem pude escutar uma interessante e mui reveladora entrevista do nosso concidadão Almeida Santos, concedida na RTP 2 a João Fernando Ramos no noticiário das 21.30. Uma entrevista que recomendo a todos os que tenham algum interesse em refletir sobre a realidade do consumo de estupefacientes, ao mesmo tempo que também convidado os leitores a tentarem ler uma entrevista do arquiteto Juan Pablo Escobar, dada a Vítor Gonçalves, na RTP 3, embora já com uns dois anos. Juntando tudo, percebe-se a fantástica pantomina que gira, sobretudo nestas duas ou três últimas décadas, ao redor dos estupefacientes.

Termino, por tudo isto, com uma frase recente de Aníbal Cavaco Silva, embora por este erradamente aplicada em face da circunstância por si abordada: só cai quem quer. E é o que se passa com o tráfico de estupefacientes através de Portugal: só cai quem quer...

Jacomo Rafael Bairos, o primeiro português a dirigir a Boston Pops Orchestra em entrevista ao Portuguese Times:

“É um sonho que acalento desde criança”

• Natural de Lisboa, seu pai é natural da ilha de Santa Maria e sua irmã trabalha na RTP-Açores em Ponta Delgada

• ENTREVISTA: FRANCISCO RESENDES

Jacomo Rafael Bairos é natural de Lisboa e vai tornar-se no primeiro português a dirigir a Boston Pops Orchestra, em junho deste ano, dias 13 e 14 no Boston Symphony Hall, integrado no programa primaveril (“Spring Concert Series”) e cujo concerto tem a designação de “Rick Steves’ A Symphonic Journey”. O maestro luso-americano tem costela açoriana: seu pai é natural da ilha de Santa Maria. Sua mãe, já falecida, é americana, tendo vivido durante algum tempo em Lisboa, quando ali estudou e conheceu o marido.

A Boston Pops Orchestra foi fundada em 1885 e criada como identidade secundária popular da Boston Symphony Orchestra, fundada quatro anos antes. Consiste de alguns músicos que integram a BSO, com o intuito de trazer ao público um tipo de música “mais leve e popular”.

Atualmente a residir em Miami, Flórida, o maestro Jacomo Bairos apresenta um currículo musical riquíssimo: já dirigiu a San Francisco Symphony Orchestra, Fort Worth Symphony Orchestra, as orquestras sinfónicas de Atlanta, Grand Rapids, Detroit, Houston, North Carolina, Knoxville, Alabama, Louisiana, San Diego, Charlotte e Charleston, Rhode Island Philharmonic Orchestra e Los Angeles Chamber Orchestra, entre outras.

A nível internacional saliente-se: Singapore Symphony Orchestra, Malaysian Philarmonic Orchestra, Leipzig e Oaxaca Symphony Orchestras, Provincial de Santa Fe (Argentina), La Universidad de Guanajuato (México) e em Portugal, a

Orquestra Sinfónica da Casa da Música no Porto.

Com o compositor Sam Hyken, Bairos é co-fundador e diretor artístico da Nu Deco Ensemble, uma orquestra de câmara muito famosa nos EUA.

Tem colaborações com famosos pianistas, tais como Jeremy Denk, Garrick Ohlsson, Conrad Tao, Anne-Marie McDermott, entre outros e ainda com famosos compositores e guitarristas, tais como o brasileiro Seu Jorge, Gregor Porter, Danay Suarez, Bilal, Aaron Deihl, Bryce Dessner.

Em 2012 foi contemplado com uma bolsa de estudos “Felix Mendelssohn-Bartholdy” atribuída pela US Mendelssohn Foundation and Kurt Masur.

Graduou da Juilliard School, em New York, uma das mais famosas escolas em educação musical dos Estados Unidos e do mundo sendo um dos mais famosos tocadores de tuba do país.

Para além da carreira musical, Bairos é professor de Yoga, praticante de Vipassana Meditation.



O maestro português Jacomo Rafael Bairos

Numa entrevista com a duração de meia hora na manhã da passada sexta-feira ao Portuguese Times, o maestro Bairos confessa que dirigir a Boston Pops Orchestra é um sonho que acalento desde a infância.

“É um sonho de uma longa vida e recordo-me aos 12 anos de idade de dizer à minha mãe que queria ser um músico profissional, na altura em que era tocador de tuba na banda da minha escola e tive oportunidade de ver a famosa Canadian Brass, que na altura era muito famosa... Fiquei de tal forma impressionado de tal forma que decidi ser um músico profissional... A minha mãe, que era professora e não tinha um grande salário por aí além, foi a uma loja de música e comprou-me todos os discos dos Boston Pops e eu ouvia essas composições

todos os dias nesse tempo e recordo-me de dizer à minha família e amigos de que o meu sonho era tocar um dia nos Boston Pops”, começa por dizer ao Portuguese Times, Jacomo Rafael Bairos, que alguns depois decidiu matricular-se numa das mais famosas escolas de música dos EUA e do mundo, a Juilliard School, em New York.

Naturalmente que para integrar qualquer orquestra sinfónica e neste caso Boston Pops, não basta apenas ter um diploma numa das melhores escolas de música do país, há que ser submetido a audiências e, para além do talento, é preciso sorte.

“Como instrumentista de tuba tive de requerer para várias orquestras sinfónicas, incluindo a Boston Symphony Orchestra e o que é certo é que depois de ter viajado por esse mundo fora acabei por integrar a Singapore Symphony Orchestra onde permaneci durante algum tempo”, refere o maestro luso-americano.

Posteriormente decidiu ser maestro e a verdade é que nunca pensou em dirigir a orquestra de Boston Pops, que tem atualmente como diretor artístico o maestro Keith Lockart.

“Confesso que tive sorte



“... Confesso que um dos meus sonhos é um dia voltar a Portugal Continental e aos Açores e iniciar um festival de orquestras juvenis...”

e esta carreira de maestro tem excedido largamente as minhas expectativas, tendo dirigido várias orquestras famosas de todo o mundo, mas o meu sonho era realmente um dia fazer parte, como instrumentista, dos Boston Pops e a verdade é que a oportunidade surgiu, não como músico, mas, melhor ainda, como maestro. Estou muito feliz e sei que este era também um sonho da minha mãe, que deve, lá no céu, olhar orgulhosamente para mim”, confidencia-nos Jacomo Bairos, que sente que este é um momento muito especial na sua vida: concretizar o sonho de dirigir os Boston Pops. “Ter esta oportunidade de dirigir grandes músicos desta orquestra mundialmente famosa é uma sensação indescritível e aguardo ansiosamente esses concertos dias 13 e 14 de junho, integrados na série primaveril (“Spring Series”).

O programa denominado “Rick Steves’ A Symphony Journey”, consiste numa viagem musical num repertório que assenta em compositores românticos do século 19, incluindo Grieg, Smetana, Strauss, Berlioz, Elgar, Wagner e Verdi, sob a regência deste famoso compositor luso-americano e que culmina com o clássico “Ode to Joy” (hino oficial da Europa), de Beethoven, e com imagens de vídeo de Rick Steves.

“A primeira parte destes concertos compreende música americana e vou introduzir alguns arranjos especiais e a segunda parte será composta de música clássica europeia com imagens de vídeo de Rick Steves”, esclarece Bairos, que explica as suas influências e referências musicais.

“As minhas preferências e referências musicais são muito variadas nos mais diversificados estilos, desde música clássica à contemporânea pop e confesso que gosto de fazer experiências de misturas e arranjos com todos esses géneros”.

Segundo Jacomo Bairos, “o papel de um maestro deve ser o de transmitir de uma forma expressiva e exteriorizada o seu imaginário musical do momento e de alguma forma supervisionar os diferentes instrumentistas no seu papel e ainda assegurar equilíbrio e dinâmica no seu todo e numa empatia total entre maestro e músicos e confesso que gosto de exprimir o que sinto e adoro partilhar com os músicos essas emoções”, explica o maestro, que adianta: “a tarefa de um maestro não é mais importante do que os músicos, pois todos têm um papel a desempenhar e o seu todo é que é importante”.

(Continua na página seguinte)



“Em 2012 dirigi algumas orquestras juvenis em Portugal e fiquei muito impressionado”

— Jacomo Rafael Bairos



(Continuação da página anterior)

Nos mais diferentes concertos que efetuou por todo o mundo, recorda de uma forma especial alguns em Portugal, nomeadamente na Casa da Música no Porto.

“Recordo que em 2012 dirigi algumas orquestras juvenis em Portugal e devo dizer que o nosso país tem atualmente excelentes orquestras. Efetuei algumas digressões integrado nessas orquestras e audiências para recrutar jovens músicos e fizemos alguns concertos nos Açores, uma experiência que jamais esquecerei e onde vi jovens com muito talento. Confesso que um dos meus sonhos é um dia voltar a Portugal Continental e aos Açores e iniciar um festival de orquestras juvenis”, refere Jacomo Bairos, que salienta haver muitos jovens lusodescendentes com talento nesta arte da música por essa diáspora, nomeadamente EUA e Canadá.

Outro dos seus desejos é um dia dirigir uma orquestra qualquer com repertório baseado em música portuguesa e particularmente o fado. “Oh sim, esse é outro dos meus sonhos, gosto imenso de fado conheço alguns fadistas portugueses que fazem sucesso por esse mundo e adorava um dia

fazer isso em Portugal ou até mesmo aqui nos EUA, mas confesso que tenho de aprofundar ainda mais as minhas ligações com Portugal e isso está nos meus planos num futuro próximo (“I have to rebuild my connections with Portugal and that’s my next goal”)", salienta Jacomo Bairos, numa entrevista telefónica ao Portuguese Times e em inglês, a pedido do próprio. “Sinto-me mais à vontade a falar em inglês do que em português”, referiu.

Outro dos seus sonhos concretizados este ano foi dirigir a Orquestra Sinfónica de São Francisco (San Francisco Symphony) na Califórnia. “Esse foi um dos meus sonhos que acabei de concretizar, pois trata-se de uma das minhas orquestras sinfónicas favoritas, de classe mundial, e como maestro convidado aprendi muito esta orquestra... Sem dúvida uma experiência fantástica”, conclui o maestro luso-americano, que espera usufruir da influência deste semanário para uma maior aproximação à comunidade portuguesa dos Estados Unidos e a Portugal, em especial a Região Açores, onde tem familiares. A sua irmã, Luísa Bairos, trabalha na documentação e arquivos da RTP-Açores em Ponta Delgada, S. Miguel.

Concerto comemorativo do 25 de abril em New Bedford



Dionísio da Costa, acompanhado por Raúl Rodrigues e John Silva



Conjunto Os Capitalistas



Um momento de confraternização entre amigos no restaurante Inner Bay, em New Bedford: Rogério Medina, John Silva, Duarte Carreiro, Francisco Resendes, Raúl Rodrigues, Dionísio Garcia, Dionísio Costa, Tony Soares e Manel D’Alma.

Teve lugar na noite da passada quinta-feira, no restaurante Inner Bay, em New Bedford, um concerto comemorativo da Revolução de 25 de Abril de 1974 reunindo diversos músicos e artistas da comunidade. A terceira edição do evento “Amigos de Abril”, coordenado por João V. Silva, conhecido guitarrista português de Rhode Island, teve a participação do grupo Os Capitalistas, Laurénio Braga, Dionísio da Costa, Raúl Rodrigues, Francisco Resendes, Manel D’Alma, que executaram e interpretaram temas da chamada música de intervenção, evocando cantautores como Zeca Afonso, Adriano Correia de Oliveira e José Mário Branco, entre outros. Francisco Viveiros, presidente da Casa dos Açores da Nova Inglaterra, declamou um poema de José Carlos Ary dos Santos, apoiado musicalmente por John Silva. Depois de um serviço de buffet, os presentes, em número de meia centena, não se cansaram de aplaudir os intervenientes e “deliciaram-se” com canções que marcaram uma época da história contemporânea portuguesa.

Roberto Medeiros lançou livro em New Bedford

“Antes que a Memória se Apague”, o novo livro de Roberto Medeiros, antigo vice-presidente da Câmara Municipal da Lagoa, ilha de São Miguel, foi apresentado na noite da passada sexta-feira no restaurante Cotali Mar, em New Bedford, numa cerimónia que contou com a presença de mais de uma centena de pessoas, a maioria das quais naturais de Água de Pau, temática deste livro que contém 46 crónicas e

que retratam antepassados e passagens da vida típica daquela localidade do sul da ilha de São Miguel.

Diana Garcia foi mestre de cerimónias, tendo usado da palavra Francisco Viveiros, presidente da Casa dos Açores da Nova Inglaterra, que traçou o perfil

biográfico do autor, Shelley Pires, cônsul de Portugal em New Bedford e Aida Baptista, que apresentou o livro.

Um improvisado grupo musical abrilhantou por momentos esta sessão de lançamento de “Antes que a Memória se Apague”,

interpretando temas típicos da terra de origem do autor.

No final da sessão, Roberto Medeiros autografou livros para os interessados. Refira-se que este livro foi já lançado no passado dia 29 de março em Água de Pau, ilha de São Miguel.



Na foto acima, aspeto da mesa de honra, com Diana Garcia, que foi mestre de cerimónias, no uso da palavra. Na foto abaixo, um aspeto do público.



Advogado Joseph F. deMello



- Acidentes de trabalho*
- Acidentes de automóvel*
- Protecção de bens-“Nursing Home”
- Testamentos
- Divórcio

* Consulta inicial grátis

O advogado que luta pelos seus direitos

71 Main St., Taunton
508-824-9112

1592 Acushnet Ave., New Bedford**
508-991-3311

171 Pleasant St., Fall River
508-676-1700

** Aberto aos sábados



HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Assistant Professor, UMass Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:
HajaSaude@comcast.net

ou ainda para:

Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Andar a pé é bom para a diabetes

A diabetes é cada vez mais comum. Cerca de 29 milhões de americanos têm este diagnóstico e cerca de 86 milhões de adultos têm pré-diabetes, ou seja têm níveis de açúcar anormais mas ainda não ao nível do diabético. Destes, 15 a 30 por cento serão diabéticos dentro de 5 anos, de acordo com estudos dos Centers for Disease Control, a menos que tomem medidas para reduzir o risco.

Eis uma sugestão da American Diabetes Association: 30 minutos de exercício moderado a vigoroso pelo menos 5 vezes por semana para manter os níveis de açúcar dentro de valores saudáveis. Se não é membro de um ginásio faça simplesmente uma caminhada. Uma das maneiras menos dispendiosas e até mais agradáveis de controlar a diabetes é simplesmente andar a pé. Comece a um passo lento, sem exageros, e de preferência arranje companhia para o seu exercício, ou simplesmente use os auscultadores do seu telemóvel e marche ao ritmo da música. Dentro em breve estará viciado/a em fazer o seu exercício diário, especialmente durante os dias mais amenos do ano.

Se necessitar de mais informações sobre programas disponíveis no sul de Massachusetts sugiro que contacte o Diabetes Management Program dos hospitais SouthCoast, que organiza caminhadas guiadas entre estas ao Britland Park, de Fall River, todas as quintas-feiras entre as cinco e seis da tarde. Procure outros percursos a pé consultando a página da internet: southcoast.org/health+. Haja saúde!

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia DeMello

P. — Tenho 63 anos de idade e comecei a receber a minha reforma do Seguro Social aos 62 anos. Continuo empregado, mas com salários limitados para não exceder o limite. Como saber se os meus salários foram comunicados ao Seguro Social?

R. — Os seus salários são transmitidos ao Seguro Social pela entidade patronal. Se quiser ver o montante que foi comunicado e como surge nos ficheiros, pode visitar www.socialsecurity.gov e criar uma conta de My Social Security. Além de outros serviços, pode obter o “Social Security Statement”, que contém o relatório dos seus salários durante a sua vida.

P. — Sofro de esclerose múltipla (multiple sclerosis). Requeri benefícios do Seguro Social por invalidez há cinco anos tendo sido reprovado, uma vez que tinha capacidade de trabalhar. Infelizmente agora encontro-me num estado de deterioração. Poderei requerer benefícios novamente?

R. — Sim, pode requerer benefícios de novo. Muitas vezes o estado de saúde de um indivíduo sofre alteração a ponto de de poder qualificar-se para benefícios. Contacte imediatamente o escritório para completar os formulários necessários e iniciar o processo. Se tiver acesso à internet pode ser mais rápido e conveniente submeter através do site www.socialsecurity.gov.

P. — Tenho 67 anos de idade e recebo benefícios do Seguro Social. Estou a pensar em aceitar um trabalho, “part-time” e queria saber se tenho que comunicar ao Seguro Social.

R. — Não será necessário porque no seu caso já atingiu a idade completa de reforma, portanto pode ganhar o que quiser ou poder, sem prejudicar os seus benefícios.

P. — Eu e o meu filho ambos recebemos benefícios de invalidez do programa do SSI. Queremos mudar de casa, mas as rendas estão a aumentar. Será que podemos receber um aumento nos benefícios para podermos mudar de casa?

R. — Há um limite no montante em que podemos pagar do SSI, conforme a situação em que vive (sozinho, com outros, etc.) por ser um programa de necessidade. Portanto, mesmo se mudar de apartamento e ter que pagar uma renda com aumento, não podemos ajudá-lo com um benefício aumentado. Todavia ambos têm que nos contactar ao mudarem de endereço.



O
LEITOR
E A
LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

Problemas num ombro

P. — Trabalho há 15 anos para uma companhia em Fall River. Há aproximadamente dois meses comecei a ter problemas com o meu ombro. O meu trabalho envolve muito movimento repetitivo e o meu médico diz-me que isto está relacionado com o trabalho e eu deveria pedir um tipo de trabalho diferente. A conta médica foi enviada à companhia de compensação ao trabalhador e foi rejeitada. A minha pergunta agora é se eu tenho algum recurso no pagamento desta conta e na obtenção de tratamento médico no futuro.

R. — Se pode efetivamente ser provado que o seu trabalho é repetitivo e não houve outro incidente então acredito que tem um processo válido em suas mãos contra a companhia de seguros de compensação ao trabalhador. É importante que o seu médico esteja do seu lado no que se refere a uma opinião médica sobre o seu ferimento e o seu trabalho.



CON-
SUL-
TÓRIO
JURÍ-
DICO



JUDITE TEODORO

Advogada em São Miguel, Açores
advogados.portugal@gmail.com

Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre direito português. Se pretender ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para advogados.portugal@gmail.com ou remeta-a para o Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford MA 02746-0288.

Lesados do BES e Banif

PT — Foi publicado esta semana um anúncio dirigido aos lesados do BES e Banif para que apresentem a sua reclamação junto de uma Comissão de Peritos Independente nomeada pela Ordem dos Advogados. Em que é que consiste?

JT — A Apresentação de Reclamações Perante a Comissão de Peritos Independente, que foi nomeada pela Ordem dos Advogados, terá a incumbência de delimitar um perímetro de investidores não qualificados com vista à criação de um fundo de recuperação de créditos, nos termos da Lei nº 69/2017, de 11 de agosto.

Para tanto os interessados Detentores de instrumentos de dívida do Banif (Obrigações subordinadas, Rentipar e Banif Finance), dispõem de um prazo de 30 dias a contar da data da publicação do anúncio que ocorreu a 23 de abril para apresentar perante a Comissão de Peritos Independentes as suas reclamações.

O prazo limite ocorrerá assim a 23 de Maio.

PT — Estão previstas sessões de esclarecimentos?

JT — A sociedade de advogados Vieira e Associados tem previsto para todo o país sessões de esclarecimentos e bem assim nos Açores, que conta com a presença dos membros do meu escritório, que ocorrerá dias 10 a 12 de maio no salão paroquial de Vila Franca do Campo.

PT — Em que medida essa reclamação protege os interesses dos lesados?

JT — Esta reclamação é fundamental pois permitirá o acesso a uma verdadeira solução negocial com vista à criação do Fundo de Recuperação de Créditos, à semelhança da solução encontrada para os lesados do papel comercial do BES.

PT — Quais os documentos a acompanhar a reclamação?

JT — Ainda antes de os enunciar gostaria de salientar que alguns lesados não têm ainda, até à presente à data, a maioria da documentação e que nesta fase terão de se fazer munir com a maior urgência, considerando que é da máxima importância atendendo à relevância deste procedimento de mediação junto da Ordem dos Advogados.

Os documentos são:

- Ficha técnica do(s) produto(s) financeiro(s);
- Documento de subscrição dos valores mobiliários;
- Ficha/questionário de perfil de investidor, se tiverem;
- Testes de adequação dos produtos ao perfil de investidor, se tiverem;
- Cópia da reclamação apresentada junto da CMVM, se a tiverem feito;
- Cópia da carta/reclamação apresentada ao Banco de Portugal (e demais correspondência relevante), se a tiverem feito;

— Cópia da reclamação de créditos endereçada à Comissão Liquidatária do Banif (se foi feita pela Vieira Advogados, iremos tê-la connosco).

— Comprovativo de pagamento dos encargos aos peritos no valor de 30,75 por cada reclamação (o pagamento deve ser feito para o IBAN PT50 0033 0000 0001 4335 2508 1).

PT — Como serão feitas as reclamações?

JT — As Reclamações podem ser feitas em suporte de papel ou, alternativamente, em suporte informático.

Quando feitas em suporte de papel, as Reclamações devem ser apresentadas em duplicado, enviadas ao cuidado da Comissão de Peritos Independente/Lesados do BANIF e remetidas por correio registado para o seguinte endereço: “Comissão de Peritos Independente/Lesados do BANIF/ Att: Ordem dos Advogados. Largo de São Domingos nº 14 – 1º - 1169-060 Lisboa”.

Quando apresentadas através de suporte informático, as reclamações deverão ser enviadas com pedido de recibo de recepção para o seguinte endereço de correio electrónico: lesadosbanif@cg.ao.pt Esta reclamação não é uma repetição da reclamação de créditos à Comissão Liquidatária! É um procedimento distinto que não é judicial e que vos permitirá aceder à solução negocial.



NECROLOGIA

ABRIL



Dia 19: **Maria O. (De Sousa) Pimentel**, 87, Lowell. Natural de São Miguel, era viúva de António A. Pimentel. Deixa os filhos Maria Baltazar, Duarte Pimentel, António Pimentel, Maria Ferreira, João Pimentel, Maria Carvalho, José Pimentel e Paulo Pimentel; netos e bisnetos.

Dia 20: **António Romão Ferreira**, 89. Natural do Funchal, Madeira, era casado com Gabriela Zita Ferreira. Deixa os filhos Paul Ferreira, Rui Ferreira e Joseph Ferreira; netos; irmão e sobrinhos.

Dia 20: **Emília (Lourenço) Palatino**, 81, Ludlow. Natural de Casal da Charneca, Évora de Alcobaça, era viúva de Manuel Palatino. Deixa os filhos Maria (Palatino) Casimiro e Rui Palatino; netos; bisnetos e sobrinhos.

Dia 21: **Maria E. Pereira**, 86, Fall River. Natural dos Açores, era viúva de Joseph Pereira. Deixa os filhos Tina Rayner, Joseph Pereira e Estrela Correia; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 22: **Sylvester R. Medeiros**, 66, Riverside. Natural de São Miguel, deixa a noiva Nancy Cattles; filhos Venus Tavares, Mandy Carter, Angie Salvato e Silvester Medeiros; enteados Adam Medeiros e Nicholas Cattles; netos; bisneto; irmãos e sobrinhos.

Dia 23: **José G. Pereira**, 67, New Bedford. Natural de Leça da Palmeira, era casado com Maria da Conceição (Oliveira) Pereira. Deixa os filhos Joseph E. Pereira e Andrew L. Pereira; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 23: **Maria Leontina (Correia) Freitas**, 89, Dartmouth. Natural do Funchal, Madeira, era viúva de Manuel G. Freitas. Deixa os filhos José Rui Freitas, Ana M.F. Silva e Teresa M. Amaral; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 23: **Aníbal Pires**, 74, Ludlow. Natural de Brandim, era casado com Virginia (Alves) Pires. Deixa os filhos António Pires e Ana Maria Serisser; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 24: **Francisco P. Rego**, 82, East Providence. Natural de Trandearas, era casado com Palmira (Gonçalves) Rego. Deixa os filhos Maria Helena Carvalho, Martinho Rego, Filipe Rego, Francisco Rego, Isabel Gonçalves e Hilda Rego e netos.

Dia 25: **Conceição T. De Macedo**, 91, Milford. Natural de Nogueira, Boticas, era viúva de Francisco T. Catoia. Deixa os filhos Manuel Catoia, Clementina Peneda e Glória Cotas; netos e bisnetos.

ZÉ DA CHICA GAZETILHA



Hoje... Tenho que falar! Mas de quê!?

Tanta coisa aqui já disse,
Que, quando a pessoa ousa
Repetir, é com chatice,
Que se lê a mesma coisa!

Tenho falado em misérias,
Que o ser humano faz
E ouvido tantas lérias,
De quem de tal é capaz!

Há muito mais que não digo,
Mas, o que aqui não contem,
Pensa tu bem, meu amigo,
O pensar te fará bem!

O suborno, faz-me abalo,
São roubos especiais
Que tanto eu nele falo,
Cada vez se rouba mais!

Já falei aqui de Amor,
Só que Amor é delicado,
Abrange muito fator,
Espalha-se a muito lado!

Com o trabalho a faltar,
A carestia da vida,
E o dinheiro sem chegar
Nem ao menos p'ra comida!

Toda esta trapalhada,
Que tento aqui escrever
É porque eu não tinha nada
Na ideia p'ra dizer!

Eu não falei, com certeza,
Do mau tempo, meus amigos,
Que nos manda a Natureza
E alguns pensam ser castigos!

Sabemos, Amor a Deus,
A Pai e Mãe é constante
O Amor a todos seus
E a todo o semelhante!

Do terrorismo, me calo,
Do que fazem, como ferem,
Pois sempre que nele falo,
Nunca sei o qu' eles querem!

Quem ler isto, eu bem entendo,
Do que aqui se escreveu
Nada vão ficar sabendo!
É tal e qual como eu

Outros, já estão pensando
Vendo tudo tão ruim,
Que o mundo está se acabando,
Temendo que seja o fim!

Há Amor por animais,
Por plantas de bom cheiro
E por coisas materiais,
Sempre incluindo o dinheiro!

Da mulher, o meu respeito,
Minha posição é esta:
Só falo dum certo jeito
Das que andam sempre em festa!

P.S.

O que eu esqueci!

E, num desgosto profundo,
O rico, por sua vez
Só pensa no fim do mundo.
O pobre, no fim do mês!

Também falei em política,
Expus tanta coisa errada,
Ela está tão sifilítica,
Duma maneira anojada.

Do homem, não digo nada,
Há os bons, os que não são,
Os de vista arregalada
Esperando ocasião!

Esqueci falar da Paz,
O que toda a gente ama,
Mas ela nunca se faz,
Para não secar a mama!

**O meu pesar
é imenso,
Que confesso,
já nem penso!**

Só gritam em alta voz,
Discursando o dia inteiro,
Venha a nós,,, venha a nós,
Não o Seu Reino, o dinheiro!

O Nino, de certo modo
Foi sempre mau do começo,
Revolta o mundo todo,
Vira o mundo do avesso!

E as tetas, adocicadas,
Com uns apertos de mão,
São muito apreciadas,
E sempre uma tentação!

Governos, quais os melhores,
Cheios de corrupção,
Muito sérios, meus senhores,
Com os subornos na mão!

Falei da fome, a pobreza,
De muito coração nobre.
Também de tanta vileza
Praticada sobre o pobre!

Mencionei a guerra, a paz,
E também eu mencionei
O negócio que se faz,
Com as guerras dos sem lei!

Estou farto de falar
Das etnias e raças,
E de quem anda a tramar
No mundo tantas desgraças!

Então de religião,
Muito já eu tenho dito,
Alertando a salvação,
Um bem que eu acredito!

Já vos falei da virtude
Alegria de viver,
Assim como da saúde,
A maneira de a suster!

Eu trago como uma crença,
Aviso em alta voz,
Porque eu sei que a doença,
Vai dando cabo de nós!



Publicado a 04 de maio de 2016



Há 40 anos

Casa da Saudade assinala em festa o sétimo aniversário

Na edição de 04 de maio de 1978, número 374, publicava-se reportagem sobre o sétimo aniversário da biblioteca "Casa da Saudade", uma sucursal da Biblioteca Pública de New Bedford inteiramente dedicada à comunidade portuguesa, situada na antiga escola Thompson, onde também se encontravam instalados os serviços do Centro de Assistência ao Imigrante.

BISPO de Cabo Verde, D. Paulino Livramento Évora, visitava os Estados Unidos, entusiasmando, novamente, a comunidade para a criação de uma paróquia caboverdiano no estado de Rhode Island.



EVA AMARO, luso-americana, era nomeada pelo mayor Markey como membro do "New Bedford CETA Planning Council".

DELEGAÇÃO da Cruz Vermelha Americana, em New Bedford, promovia seis campanhas de doação de sangue, durante o mês de maio.

ORÇAMENTO municipal de New Bedford, apresentado pelo mayor Markey à vereação local, apresentava um aumento de cerca de 6,7 por cento, dos \$54 milhões orçamentados o ano passado.

MAYOR de Fall River, Carlton M. Viveiros, apresentava orçamento de \$57, 2 milhões para o ano fiscal a iniciar em 1 de julho.

FESTA de angariação de fundos a favor da vinda da banda filarmónica "Unânime Praelense", da Praia de Almojarife, ilha do Faial, realizava-se no Bightridge Club em East Providence, tendo reunido mais muitas pessoas, especialmente faialenses.

PARÓQUIA de Santa Isabel, de Bristol, realizava os festejos em honra do Senhor Santo Cristo dos Milagres, no fim de semana anterior à data desta edição.

PROGRAMA federal destinado a assistir pessoas de baixo rendimento e a residentes idosos com problemas relacionados com os altos custos da energia, era anunciado pela C.O.P.A e pelo C.E.O.C, em Cambridge.

JOHN T. SYLVIA, de South Dartmouth e Shirley Smarkowski, Wareham, eram indicados pelo juiz Walter J. Skinner, para fazerem parte do Júri do U.S. District Court.



QUINTA-FEIRA, 02 DE MAIO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - A ÚNICA MULHER
- 19:30 - KIZOMBA NATION
- 20:00 - NOVOS SABORES
- 20:30 - NOVO MUNDO
- 21:30 - (A anunciar)
- 22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
- 23:30 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 03 DE MAIO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - A ÚNICA MULHER
- 19:30 - SMTV NOTÍCIAS
- 20:30 - NOVO MUNDO
- 21:30 - (A anunciar)
- 22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
- 23:30 - TELEJORNAL (R)

SÁBADO, 04 DE MAIO

- 2:00 - 6:00 - A OUTRA
- 19:00 - MESA REDONDA
- 20:00 - TELEDISCO
- 21:00 - SMTV
- 22:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 05 DE MAIO

- 14:00 - NOVO MUNDO
- OS EPISÓDIOS DA SEMANA
- 19:00 - MISSA DOMINICAL
- 20:00 - (A anunciar)
- 20:30 - VOZ DOS AÇORES
- 21:00 - VARIEDADES

SEGUNDA, 06 DE MAIO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - A ÚNICA MULHER
- 19:30 - SHOW DE BOLA
- 20:30 - NOVO MUNDO
- 21:30 - (A anunciar)
- 22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
- 23:30 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 07 DE MAIO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - A ÚNICA MULHER
- 19:30 - TELEDISCO
- 20:30 - NOVO MUNDO
- 21:30 - (A anunciar)
- 22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
- 23:30 - TELEJORNAL (R)

QUARTA-FEIRA, 08 DE MAIO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - A ÚNICA MULHER
- 19:30 - VOCÊ E A LEI/
À CONVERSA C/ ONÉSIMO
- 20:00 - NAUFRÁGIOS DOS AÇORES
- 20:30 - NOVO MUNDO
- 21:30 - (A anunciar)
- 22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
- 23:30 - TELEJORNAL (R)

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.



A maior rádio Portuguesa da América do Norte





CAPÍTULO 46 - 06 de maio

Dom Pedro enfrenta Avilez, que sai do palácio vaiado. Cecília fica animada com os acontecimentos na cidade. Dom Pedro e Chalaça acusam Thomas de traição. Joaquim leva Elvira ao jantar de comemoração no palácio e fica envergonhado. Piatã discute com Jacira. Idalina se surpreende ao saber por quem Cecília está apaixonada. Jacira e Piatã se reconciliam.

Leopoldina, Wolfgang e Diara fogem de Elvira. Thomas decide viajar e instrui Nívea a vigiar Anna. Domitila acredita que Chalaça estragou seus planos. Chalaça e Peter comemoram o Dia do Fico. Piatã e Jacira passam a noite fora da aldeia. Domitila pede que Francisco organize seu encontro com Dom Pedro. Avilez questiona Sebastião sobre o paradeiro de Thomas. Thomas procura Domitila.

CAPÍTULO 47 - 07 de maio

Thomas afirma a Domitila que pode promover seu encontro com Dom Pedro, caso ela se comprometa a ajudá-lo. Jacira aceita se casar com Piatã. Domitila e Thomas fazem um pacto. Avilez decide embarcar Dom Pedro à força para Portugal. Germana é atingida por uma pedra e Licurgo a socorre. Anna decide sair de casa com Nívea para se abrigar no palácio. Jacira e Piatã tentam esconder que dormiram juntos. Avilez ameaça Dom Pedro. Peter e Libério se preocupam com o povo. Joaquim leva todos que estão no palácio para a fazenda de Santa Cruz.

Anna se despede de Joaquim. Piatã pede Jacira em casamento diante dos Tucarés. Dom Pedro afirma que resistirá às tropas de Avilez. Joaquim pede a ajuda de Wolfgang e Diara. Domitila e Thomas jantam juntos. Avilez invade o Paço.

CAPÍTULO 48 - 08 de maio

Dom Pedro enfrenta Avilez. Leopoldina e Anna ficam aflitas na fazenda. Joaquim se une a Peter, Libério, Diara e Wolfgang e leva o povo para lutar a favor de Dom Pedro. Avilez desiste da batalha e é obrigado a retirar suas tropas. Cecília vibra com a notícia da vitória de Dom Pedro, enquanto Sebastião se esconde. Thomas passa a noite

com Domitila. Piatã convence Jacira a seguir a tradição até o casamento. Leopoldina se preocupa com a saúde de João Carlos. Anna sente um leve desconforto por causa da gravidez. Dom Pedro manda Joaquim à fazenda Santa Cruz. Jacira encontra Ferdinando. Cecília escreve mais um artigo como Rosa Branca e Idalina se preocupa. As tropas de São Paulo e de Minas Gerais chegam ao Rio de Janeiro. Francisco pede a Chalaça que consiga o encontro de Domitila com Dom Pedro. Leopoldina se preocupa com Anna. Joaquim auxilia o parto de Anna.

CAPÍTULO 49 - 09 de maio

Anna dá à luz uma menina e Joaquim se emociona. Leopoldina impede Anna de contar a verdade para Joaquim. Domitila se despede dos filhos. Nívea ouve Anna dizer que Vitória não é filha de Thomas. Ferdinando afirma a Jacira que não deixará a mata. Dom Pedro recebe uma carta com a suposta rendição de Avilez e Chalaça desconfia.

Piatã questiona Jacira por sua demora em voltar para a aldeia. Joaquim afirma a Anna que irá ajudá-la a proteger Vitória. Libério descobre que Cecília é Rosa Branca. Peter conquista a confiança de Amália. Germana sugere que Elvira faça uma nova simpatia para se aproximar de Joaquim. Diara, Wolfgang e Joaquim pedem que Dom Pedro acabe com a escravidão. Thomas instala Domitila em um hotel e a orienta a permanecer no quarto até realizarem seu plano contra Chalaça. Thomas encontra Anna com Vitória em seu colo.

CAPÍTULO 50 - 10 de maio

Thomas finge emoção ao conhecer Vitória. Piatã reclama do comportamento de Jacira para Padre Olinto. Thomas desconfia da paternidade de Vitória. Jacira entrega a Ferdinando as folhas que pegou na oca de Tibiriçá. Thomas leva Miss Liu para ajudar Anna. Leopoldina e Dom Pedro se preocupam com a saúde de João Carlos. Licurgo e Germana veem Avilez e Thomas em uma conversa suspeita.

Ubirajara aconselha Piatã a tentar descobrir o que Jacira esconde. Licurgo bebe o café especial que Elvira preparou para Joaquim. Domitila questiona Thomas sobre a aparência de Vitória. Anna conta para Liu sobre seu livro. Chalaça desconfia da carta que recebe de Domitila. Cecília aproveita a saída de Idalina para encontrar Libério. Thomas arma para que Pedro acredite que Chalaça seja um traidor.

RTP lança documentário sobre dez políticos lusodescendentes nos Estados Unidos

A RTP vai começar a transmitir um conjunto de dez episódios sobre dez lusodescendentes que se distinguiram na cena política norte-americana e mostrar como se faz política na América, disse o autor, José Alberto Lemos, à Lusa.

“Já se tinham feito vários trabalhos e reportagens sobre portugueses que singraram nas mais diversas áreas nos Estados Unidos, mas não se tinha feito ainda uma série documental sobre os que singraram na política”, disse José Alberto Lemos.

A série documental ‘Vote in the USA’ parte de dez grandes entrevistas a políticos lusodescendentes que foram eleitos, com a exceção feita a David Simas, antigo conselheiro do antigo Presidente dos Estados Unidos Barack Obama e atual diretor executivo da Fundação Obama, em Chicago, que não foi eleito, mas sim escolhido.

Com 10 episódios de 25 minutos cada, a RTP América estreia o primeiro episódio em 8 de maio

Para o secretário de Estado das Comunidades Portuguesas este documentário mostra “os mais empreendedores dos mais empreendedores, que conseguiram garantir a sua intervenção cívica e institucional nos países de acolhimento, e é essa homenagem que este trabalho da RTP conduzido por José Alberto Lemos ilustra”, acrescentando, ainda, que esta série “é uma das vias para se conseguir ilustrar de forma muito concreta e perceptível a força que estes portugueses têm no mundo e o contributo que podem dar para a afirmação dos interesses de Portugal na relação com o conjunto das instituições políticas em que há grandes comunidades portuguesas na política, como os EUA”.

Folclore português é património histórico e cultural do Rio de Janeiro

Segundo informação disponível no ‘site’ oficial da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro, “o Folclore Português, e todas as suas manifestações artísticas, como o fandango, a dança de roda, a valsa de dois passos, a chotiça, o corridinho, o vira, o verde-gaio e todas as demais manifestações artísticas de domínio público”, foram declarados “património histórico e cultural, de natureza imaterial, do Estado do Rio de Janeiro”.

O objetivo, lê-se no ‘site’, é “preservar a cultura e a memória portuguesa”, naquele estado brasileiro.

Na proposta do projeto de lei, aprovado no final de março, recorda-se que “os laços entre o Rio de Janeiro e Portugal transcendem o passado colonial, metropolitano e imperial” e que, “mesmo após a independência, o Rio de Janeiro continuou a receber diversos fluxos migratórios de Portugal”.

“Com a vinda de portugueses e o aprofundamento do seu carinho com a terra, o Rio de Janeiro importou também a sua história, tradição e cultura, inclusive o Folclore Português. Tanto que, hoje, há mais de 30 associações tradicionais por-

tuguesas espalhadas pelo Estado do Rio de Janeiro, que procuram não só ser um braço da cultura portuguesa no Brasil, mas também um polo de disseminação do Folclore Português para a Comunidade e a seus descendentes”, lê-se no texto do diploma.

Livro de Astérix conta história de filha de Vercingétorix

A nova aventura da aldeia de gauleses mais famosa do mundo vai ter uma nova personagem, a filha de Vercingétorix, uma jovem adolescente que se junta a Astérix e Obélix no novo livro. Vercingétorix faz parte da história de França como um dos líderes da revolta gaulesa contra Júlio César e já figura noutros livros da saga de Astérix, iniciada por Uderzo e René Goscin.

A nova aventura terá uma tiragem de 45 mil livros em Portugal e sairá também a 24 de outubro. Segundo a editora Asa, tal como no passado, voltará a haver uma tiragem em mirandês.

COZINHA PORTUGUESA

“Roteiro Gastronómico de Portugal”

Ranchada

Ingredientes
(4 a 6 pessoas)

600 g de grão
500 g de carne de vaca para cozer
1 chispe
400 g de entrecosto
200 g de cenouras
500 g de batatas
1 molho pequeno de nabiças
600 g de couve lombardo
1 cebola grande
3 dentes de alho
1 dl + ou - de azeite
1 chouriço de carne
3 tomates médios maduros, pelados e picados
3 colheres de sopa de salsa, fresca picada
1 dl e 1/2 de vinho branco
1 farinha
1 chouriço mouro
150 g de macarrão
sal q.b.
pimenta moída na altura q.b.
piripiri q.b. (fac.)
1 folha de louro

Confeção:

De véspera, ponha o grão a demolhar em água fria.
Polvilhe o chispe com um pouco de sal grosso e ponha-o no frigorífico.
No dia coza o grão cerca de 30 minutos na panela de pressão.
Coza igualmente as carnes, na panela de pressão por 30 minutos. Corte as carnes em pedaços não muito grandes e reserve a carne e o caldo.
Descasque e corte as cenouras e as batatas em pedaços. Arranje e lave as nabiças e a couve lombardo.
Pique as cebolas e os dentes de alho e refogue-os em azeite, juntamente com a folha de louro.
Junte o chouriço, cortado em rodelas, o tomate e a salsa picada.
Refogue por alguns minutos e refresque com o vinho branco.
Regue com o caldo das carnes e do grão, na quantidade necessária e adicione os legumes.
Rectifique os temperos, tape o tacho e deixe cozer 10 minutos.
Misture as carnes, os restantes enchidos, estes inteiros, o macarrão e o grão. Cozinhe por mais 7 minutos para apurar.
Sirva com os restantes enchidos cortados às rodelas.

CONSULTAS PRESENCIAIS E POR TELEFONE

Receba em qualquer parte do mundo amuletos de proteção contra a inveja, mau olhado e energias negativas.

Agora mais perto de si!

Maria Helena
(00351) 210 929 030
Av. Praia da Vitória, nº57 4ºDto 1000-246 Lisboa - Portugal
www.mariahelena.pt www.facebook.com/MariaHelenaTV

<p>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR Amor: Saudades da sua infância ocupam-lhe a mente. Saúde: Cuidado com o aparelho digestivo. Dinheiro: Tenha cuidado com os conflitos entre colegas. Números da Sorte: 1, 14, 25, 36, 47, 49</p>	<p>LEÃO - 23 JUL - 22 AGO Amor: É possível que reencontre alguém que não via há muito tempo. Saúde: Estará tudo na normalidade. Dinheiro: Poderá ter necessidade de utilizar as suas poupanças. Números da Sorte: 11, 22, 29, 32, 39, 49</p>	<p>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ Amor: Será elogiado pela sua tolerância e compreensão. Saúde: O bem-estar físico vai acompanhá-lo durante toda a semana. Dinheiro: Poderá receber uma quantia considerável de dinheiro. Números da Sorte: 1, 21, 23, 29, 32, 33</p>
<p>TOURO - 21 ABR - 20 MAI Amor: A sua relação poderá estar a avançar muito rapidamente. Saúde: Cuide melhor dos seus dentes. Dinheiro: Não gaste mais do que aquilo que realmente pode. Números da Sorte: 2, 15, 24, 26, 41, 42</p>	<p>VIRGEM - 23 AGO - 22 SET Amor: Aproveite momentos mais íntimos para mostrar o tamanho do seu amor. Saúde: Faça exames de rotina. Dinheiro: Dedique-se com afinco e determinação ao seu emprego. Números da Sorte: 8, 17, 21, 25, 27, 47</p>	<p>CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN Amor: Aprecie uma reunião familiar e ponha de lado as preocupações profissionais. Saúde: Problemas de obstipação. Dinheiro: Seja mais flexível; o facto de ser tão minucioso pode prejudicá-lo. Números da Sorte: 9, 14, 18, 22, 33, 44</p>
<p>GÉMEOS - 21 MAI - 20 JUN Amor: Saiba ouvir a sua cara-metade. Lembre-se que ele também precisa de si. Saúde: Espere um período regular. Dinheiro: Poderá investir em novos projetos, com prudência. Números da Sorte: 5, 11, 17, 19, 28, 36</p>	<p>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT Amor: Mais atenção às necessidades do seu par. Saúde: Possível inflamação dentária. Dinheiro: É provável que surja a oportunidade para dar andamento a um projeto que tinha parado. Números da Sorte: 5, 20, 30, 40, 44, 48</p>	<p>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV Amor: Poderá ter uma discussão com os seus filhos. Saúde: Trate-se com amor! A sua saúde é o espelho das suas emoções. Dinheiro: Período de grande estabilidade. Números da Sorte: 11, 20, 28, 29, 30, 36</p>
<p>CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL Amor: Período propício ao romantismo. Saúde: Se sofrer de alguma doença crónica, poderá ressentir-se um pouco. Dinheiro: Poderá alcançar os seus objetivos profissionais. Números da Sorte: 9, 18, 22, 36, 39, 44</p>	<p>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV Amor: Deixe de lado o passado e concentre-se mais no presente. Saúde: Quebras de tensão, cuidado! Dinheiro: A impulsividade irá causar alguns estragos na sua conta bancária. Números da Sorte: 14, 28, 32, 33, 41, 49</p>	<p>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR Amor: Andará um pouco desconfiado do seu parceiro. Saúde: esclareça as suas dúvidas. Saúde: Sentir-se-á cheio de energia. Dinheiro: Aproveite bem as oportunidades que lhe surjam. Números da Sorte: 8, 12, 17, 19, 30, 48</p>

Concurso Totochuto

Norberto Braga de pedra e cal no comando

Norberto Braga continua firme na liderança deste concurso Totochuto, concluído que foi o número 38.

Braga leva oito pontos de vantagem sobre o segundo classificado, José Vasco (262-254), enquanto que no terceiro lugar surge, com 248 pontos, José Rosa, seguido por José C. Ferreira, na quarta posição, com 246 pontos. Recorde-se que o primeiro prémio dá uma viagem a Portugal, oferta da Azores Airlines, e o segundo uma viagem de excursão de 1 dia das muitas que a Cardoso Travel oferece, o nosso patrocinador do segundo prémio.

Paulo de Jesus, com 11 pontos, foi o vencedor semanal: tem direito a uma refeição gratuita no Inner Bay Restaurant, em New Bedford.

Famalicão aponta ao sonho europeu após assegurar regresso à I Liga 25 anos depois

Investidor e responsável máximo da SAD do Famalicão prometeram “tentar algo maior” após o clube minhoto ter assegurado o regresso à I Liga, 25 anos depois.

O investidor israelita Idan Ofer e Miguel Ribeiro, responsável pela gestão do clube, declararam aos jorna-

listas que a subida do Famalicão à I Liga não poderá ser efémera.

“Vamos ver o próximo objetivo. Mas queremos ir longe. O clube quer fazer uma grande época. E claro que asseguro o investimento, aliás o investimento vai crescer”, disse Idan Ofer, que já à pergunta sobre se pensa na luta por lugares europeus referiu: “Espero lutar por isso”.

O milionário israelita, conhecido pela ligação anterior ao Rio Ave, disse estar “muito contente” pelo “feito espetacular” alcançado pelo Famalicão.

Norberto Braga	262	Maria L. Quirino	215
José Vasco	254	Manuel Cruz	214
José Rosa	248	José Leandres	214
José C. Ferreira	246	Jason Miranda	212
João Câmara	244	Hilário Fragata	211
Alfredo Moniz	242	John Terra	208
Paulo de Jesus	242	Fernando Farinha	207
Amaro Alves	241	Felisberto Pereira	206
João Baptista	240	Carlos M. Melo	202
Maria Moniz	239	Diane Baptista	200
Walter Araújo	236	António B. Cabral	193
Virgílio Barbas	234	Dália Moço	191
Alexandre Quirino	233	Antonino Caldeira	189
John Couto	230	Andrew Farinha	185
Guilherme Moço	227	Rui Maciel	182
Daniel C. Peixoto	227	Carlos Serôdeo	182
Fernando L. Sousa	226	Fernando Romano	181
Odilardo Ferreira	225	Mariana Romano	177
António G. Dutra	224	Francisco Laureano	158
António Miranda	224	Joseph E. Cordeiro	149
Jason Moniz	220	Ildeberto Gaipo	133
Serafim Leandro	220	Marcello Moço	131
Dennis Lima	219	Emanuel Simões	129
Agostinho Costa	216	Nelson Cabral	64

Bilhetes para a final da Taça de Portugal à venda a partir de 07 de maio

Os bilhetes para a final da Taça de Portugal, entre FC Porto e Sporting, serão colocados à venda pelos dois clubes e pela Federação Portuguesa de Futebol (FPF) em 07 de maio. De acordo com a FPF, os bilhetes serão colocados à venda através do site do organismo, “aos preços de 40 euros (categoria 1), 30 euros (categoria 2) e 20 euros (categoria 3)”, e também nas bilheteiras dos estádios do Dragão e de Alvalade. O FC Porto anunciou, nos canais oficiais, que os ingressos serão colocados à venda na bilheteira nascente, em exclusivo a detentores de lugar anual, sendo que “cada cartão dá acesso à compra de um bilhete e cada pessoa pode adquirir um máximo de dois, mediante a apresentação de dois cartões de detentor de lugar anual com as quotas em dia”. Também o Sporting vai optar pela “venda exclusiva para sócios com gamebox [lugar anual] 2018/19”, tendo revelado, através do site oficial, que irá “disponibilizar para venda em bilheteira um número recorde de 10.293 bilhetes”.

A final da Taça de Portugal está agendada para 25 de maio, a partir das 17:15, no Estádio Nacional, em Oeiras.

Conselho de Arbitragem da FPF vai receber Benfica e FC Porto

O Conselho de Arbitragem (CA) da Federação Portuguesa de Futebol (FPF) vai receber Benfica e FC Porto, na sequência dos pedidos enviados ao órgão federativo, disse fonte do organismo.

Fonte do CA afirmou que

este órgão vai receber os dois clubes, como fez sempre que tal é solicitado, por qualquer clube de qualquer modalidade ou escalão.

As reuniões do CA vão ser agendadas assim que seja possível conciliar agendas, acrescentou a mesma fonte.

Os pedidos de reunião de Benfica e FC Porto surgiram após a 31.ª jornada da I Liga, na qual o Benfica venceu 4-1 na visita ao Sp. Braga e se isolou na liderança, com dois pontos de vantagem sobre os ‘dragões’, que empataram 2-2 no terreno do Rio Ave, na sexta-feira.

CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 40

I LIGA (33.ª jorn.), II LIGA (33.ª jorn.) — Espanha, Inglaterra, Itália

1. Santa Clara - Feirense	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
2. Nacional - FC Porto	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
3. Sporting - Tondela	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
4. Desp. Chaves - V. Setúbal	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
5. Boavista - Sp. Braga	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
6. Rio Ave - Benfica	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
7. Portimonense - Marítimo	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
8. Desp. Aves - Moreirense	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
9. V. Guimarães - Belenenses	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
10. Mafra - Farense	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
11. Académico de Viseu - Penafiel	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
12. Académica - Sp. Covilhã	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
13. Arouca - Estoril	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
14. Leixões - Paços Ferreira	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
15. Real Sociedad - Real Madrid	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
16. Barcelona - Getafe	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
17. Liverpool - Wolverhampton	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
18. AS Roma - Juventus	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>

Nome

Endereço

Localidade Não escreva aqui

Estado Zip Code Tel

Preencha com os seus palpites e envie para:
 FAVOR cortar pelo tracejado Portuguese Times - Totochuto P.O. Box 61288 New Bedford, MA 02746-0288 Prazo de entrega: 10 MAIO 11AM

CODY & TOBIN
 SUCATA DE FERRO E METAIS
 Canos de aço usados
 — Compra e Venda —
 516 Belleville Ave. - NB
999-6711

deMello's FURNITURE
 149 County St., New Bedford
 Seg.-Qua.: 10-7; Qui-Sexta 10-8; Sáb. 9-5:30
 ABERTO AOS DOMINGOS : 12-5 PM
508-994-1550

Glaser de nome... Vidreiro de profissão Desde 1921

GILASER GLASS Corp.

508-999-6497
 800-942-6444

Para todas as necessidades de vidros, plásticos e espelhos: automóveis, residências, marítimo

1265 Purchase Street New Bedford, MA RS. 112

910 Pleasant Street Fall River, MA RS. 111

CIDADE'S SERVICE STATION



Reparações mecânicas em todas as marcas de carros
 • Serviço permanente de alinhamento de direcções
 • Estação de serviço

508-979-5805
 57 Rodney French Blvd. New Bedford, MA

SÓ NA FLÓRIDA
 Temos casas para todos os gostos e preços! Venha passar o INVERNO no paraíso!!!
 Podemos apanhá-los no aeroporto
 Prometemos honestidade
Maria & Adelino Almeida
856-364-8652
856-718-6065
EXIT KING REALTY
 1804 Tamiami Trail, Venice, FL 34293
 email: mbalmeida@comcast.net

Ken Walsh
 General Manager
Tel. 508-994-3381
Fax 508-996-5515

Joe's Auto Mall, Inc.

547 Belleville Ave.
 New Bedford, MA 02746



RVDE
RADIO VOZ DO EMIGRANTE
WHTB 1400 AM
WHTB 93.7 FM
www.rvde.org

SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING COMMUNITY SINCE 1988

Frank F. Baptista
 José Aguiar
 Anabela Santos
 Eduardo Rodrigues
 Maria de Lourdes
 Alfredo Alves
 Fátima Moniz

Armanda Arruda
 Lenny Gervásio
 John Carrasco
 Helena Silva
 Álvaro António
 Luís Santos
 Shayne Dias



Frank P. Baptista
 Founder/Producer/Director

News ~ Talk ~ Sports ~ Weather ~ Music ~ Interviews ~ Roundtables

P.O. Box 9813, Fall River, MA 02720 • Tel. 508-678-9727 ext. 38 • Fax: 508-673-3939
 Email: fpbaptista@apol.net • Anabela Santos: 508-954-9391

CARDOSO TRAVEL
 Excursões de autocarro de 1 dia
 120 Ives Street
 Providence, RI
401-421-0111

INNER BAY
 Ambiente requintado
 Os melhores pratos da cozinha portuguesa
(508) 984-0489
 1339 Cove Road, New Bedford

www.sata.pt



Fall River
 211 South Main St.
New Bedford
 128 Union St.
San José, Califórnia
 1396 E. Sta. Clara St.

O seu balcão do Santander está a encerrar na sua cidade?

Talvez não seja afinal tão importante para eles?

Porquê procurar um banco que não está interessado na sua cidade e nos seus negócios. Freedom National Bank, estará a sua espera com uma equipa competente e capaz de responder às suas necessidades. Oferecemos as melhores condições no ramo bancário, temos as melhores taxas no mercado e o melhor serviço a clientes.

Um banco que se preocupa com o seu negócio. Para mais informações contactar: Cesar Fernandes, 401-244-6658 ou pelo telemóvel 508-648-5985. Faça-nos uma visita em Cumberland.



Cesar Fernandes, Premier Banker
Direct Line: 401.244.6658
cfernandes@freedomnationalbank.com
2152 Mendon Road, Cumberland, RI

Member FDIC. *APY=Annual Percentage yield. Rate effective as of the date of this publication. Rate subject to change at any time. New money only.

MONEY MARKET

2.00%* APY



PORTUGALIA MARKETPLACE
EXPERIENCE A WORLD OF DIFFERENCE

489 Bedford Street · Fall River, MA
(na esquina da Twelfth Street)
508-679-9307

Visite-nos!

Sirva á sua mesa sabores únicos de Portugal
Polvo · Mariscos · Queijos · Enchidos · Compotas · Chocolates
Chás e Cafés · Figos secos e muito mais...



NORGE Delicie os seus familiares e amigos com o melhor bacalhau da Noruega, Grado, Médio e Pequeno, com espinha, sem espinha e migas.

A nossa própria marca



de pimenta e especiarias!

A melhor seleção de



Azeites Portuguesas!

Grande seleção



de vinhos, cervejas e licorais!

Ofertas!



Ponto de Encontro
espresso · cappuccino · sandwiches · pastries

O lugar ideal para beber a bica e se... encontrar com os amigos!

Pratos cozinhados diariamente para comer no local ou para "Take Out"!



Artesanato!



Ofertas únicas em cerâmica portuguesa pintada á mão que recorda as nossas tradições

- Chavinas e pires
- Tijelas de sopa
- Copos de Vinho
- Jarros
- Vasos
- Pratos e muito mais



Compre online www.Portugaliainmarketplace.com
nós enviamos para sua casa!



TRATTORIA ROMANA

Onde a Elegância é Acessível

Almoços desde \$10 e vinte jantares abaixo de \$20.

Cozinha em estilo caseiro com produtos locais e frescos diariamente.

Para reservas, ligue para: 401.816.6165



TIVERTON CASINO HOTEL

- 1,000 SLOTS**
- 32 MESAS DE JOGO**
- 6 RESTAURANTES**
- BOUTIQUE HOTEL**
- "SPORTSBOOK"**
- ENTRETENIMENTO**

WWW.TWINRIVERTIVERTON.COM

777 TIVERTON CASINO BLVD.
TIVERTON, RI 02878-2497



MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!

• **Várias casas à venda** • **Preços baixos** • **Juros continuam baixos**



Ranch
RUMFORD
\$269.900



2 Moradias
WOONSOCKET
\$269.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$299.000



2 Moradias
PAWTUCKET
\$219.900



3 Moradias
WOONSOCKET
\$299.900



2 Moradias
EAST PROVIDENCE
\$249.900



Colonial
EAST PROVIDENCE
\$359.900



Contemporary
REHOBOTH
\$599.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$254.900



Cape
CRANSTON
\$239.900



Colonial
BARRINGTON
\$599.900



2 moradias
PAWTUCKET
\$269.900



Colonial
EAST PROVIDENCE
\$299.900



3 moradias
PAWTUCKET
\$329.900



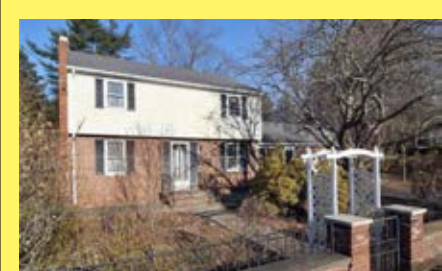
Ranch
RIVERSIDE
\$279.900



Comercial/Apartamentos
EAST PROVIDENCE
\$379.900



Ranch
RUMFORD
\$189.900



Colonial
SEEKONK
\$329.900



Colonial
EAST PROVIDENCE
\$169.900



Colonial
COVENTRY
\$314.900

Contate-nos e verá porque razão a **MATEUS REALTY** tem uma excelente reputação

MATEUS REALTY

"O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO"

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975

